FUNDADOR — JOAQUIM MANSO SEGUNDA-FEIRA, 30 DE ABRIL DE 1962 ANO 42.º — NÚMERO 14 145

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEFS.: 320271 a 320273, 321154 e 321155 REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SÁ
ENDEREÇO TELEGRAFICO: D I B O A RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

A «operação Katz» neutralizou a O. A. S. na cidade de Oran

ARGEL, 30 — Ás medidas de segurança ontem adoptadas pelo general Joseph Katz, comandante militar de Oran, neutralizaram completamente a O. A. S., não se registando durante todo o dia qualquer incidente ou explosão de plástico.

Forças de infantaria e blindados foram colocadas segundo uma linha em forma de Z, dividíndo em duas partes o sector europeu da cidade e impedindo a pasagem de veículos de uma das zonas para a outra. O transito de carros nas principais artérias do centro também foi proibido e hoje entram em vigor ordens mais rigorosas ainda, proibindo até os peões de circularem em determinadas ruas.

A prefeitura anunciou que «as forças da ordem farão respeitar o que está determinado, empregando todos os meios aos seu dispor».

SEIS MILITARES EUROPEUS MORTOS POR MUÇULMANOS

Esta manhã houve dois atentados em dois bairros da periferia de Argel, que fizeram quatro mortos, todos muçulmanos. A's oito horas locais, em Eouzareaht (periferia sudoeste), estalaram tiros numa fazenda. Vizinhos atraídos pelas detonações acorreram e descobriram no local os cadáveres de três muçulmanos. Os assassinos desapareceram.

A noite passada, seis militares europeus duma unidade de «Spahis» foram mortos num posto situado cerca de Marnia, na fronteira argelo-marroquina, por três militares muçulmanos que fugiram com o armamento dos assassinados. — (A. N. I. e F. P.).

ULBRICHT teria sido alvo de um atentado

BONN, 30 — O jornal de grande tiragem «Bild Zeitung» (mais de 3,5 milhões de exemplares) anuncia hoje na primeira página que o chefe do Partido Socialista-Comunista Unificado da Alemanha de Leste, Walter Ulbricht, escapou por pouco a um atentado na Checoslováquia. Desconhecidos teriam disparado na sexta-feira passada sobre a sua carruagem especial quando o comboio em que seguia rodava entre Praga e Karlovy Vary.

O dirigente comunista da Alemanha Oriental passara algumas semanas em Karlovy Vary para uma cura de águas. Dirigiu-se na terça-feira passada a Moscovo para conversações com Kruchtchev e Gromyko e regressou a Praga na sexta-feira, tomando lugar numa automotora especial para Karlovy Vary.

Segundo o jornal alemão, teriam sido disparadas algumas rapadas de pistola-metralhadora contra o comboio. Uma testemunha afirmou que ficaram gravemente feridas várias pessoas da comitiva de Walter Ulbricht. O dirigente comunista está em Berlim-Leste desde o fim da semana. — (F. P. e R.).

LIZ TAYLOR regressa esta semana ao trabalho

ROMA, 30. — Depois de dez dias sem filmar, a actriz Elizabeth Taylor regressa esta semana ao trabalho.

Os agentes de publicidade de «Cleópatra», a película que está a interpretar, declaram que os ligeiros ferimentos que «Liz» sofreu no rosto, durante um pequeno acidente sem consequências, estão suficientemente sarados para que possa de novo enfrentar as camaras. Porém, as cenas em que deve participar dependem do estado do tempo, pelo que não é certo, ainda hoje, o seu reaparecimento nos estudios. O seu «partenaire» no filme, Richard Burton, está preparado para envergar o trajo de «Marco António» e rodar cenas que não exigem a participação de «Cleópatra».

Entretanto, depois de um fim de semana invulgarmente calmo, o caso que os dois actores interpretam na vida real parece estar muito longe de uma solução. — (A. N. I.).

Este dispositivo permitirá, em certos casos de aterragem forçada, a saida dos passageiros em condições cómodas e isentos de perigo

Nota do dia

OPORTUNIDADE

Lemos algures que Portugal foi escolhido para ponto de reunião de diversos congressos internacionais, uns de natureza científica, como o Congresso de Pediatria e as Jornadas Hidrológicas e Climatológicas, outros de carácter profissional, como o da União Internacional dos Advogados e o da Associação Internacional Hoteleira, e outros de significado puramente turístico, como a assembleia geral do Conselho Internacional da Caça. Há ainda o Congresso Internacional das Sementes, cuja importância não será necessário encarecer, sabido como os bons frutos nascem, por via de regra, das boas sementes e a sua selecção desempenha um papel primacial nas técnicas agrícolas. Participarão dessas reuniões, o que não é indiferente à sua projecção internacional, cerca de três mil congressistas divididos por sessenta nacionalidades diferentes. Embora não se possa dizer com verdade que navegamos em maré de rosas, e que um orçamento doméstico folgado permitirá dispensar aos nossos hóspedes uma recepção brilhante, não deixaremos contudo de os receber com dignidade e aprazimento, como é tradicional entre nós, até para colhermos da visita o proveito que ela pode, indirectamente, trazer-nos, fazendo alarde das nossas possibilidades turísticas e contribuindo, por isso mesmo, para tornar mais conhecido o nome de Portugal no estrangeiro. Não será, portanto, uma despesa inútil, mas sim um investimento reprodutivo, o dinheiro que gastarmos em receber os três mil congressistas estrangeiros que do dia 7 de Maio ao dia 15 de Setembro vão entoar hosanas em louvor do vinho do Porto, da canja de galinha, do bacalhau à Braz, do toucinho do céu e do vira da Nazaré. Todas as oportunidades são boas para fazer propaganda turística, numa época em que essa indústria contribui poderosamente para robustecer as economias domésticas.

Presidência do Conselho

O sr. Presidente do Conselho recebeu esta manhã, na sua residência da Rua da Imprensa, á Estrela, o ministro de Estado, sr. dr. Corrêa de Oliveira, com quem trabalhou durante cerca de duas horas.

O cosmonauta Titov chegou aos E. U. A.

NOVA YORK, 30 — O segundo cosmonauta soviético Guerman Titov, chegou ontem á noite, de avião, a Nova York, na companhia da mulher, Tamara. O casal desceu sorridente de um «Iliouchine 18». Era esperado por cerca de 300 pessoas no aeroporto de Idlewild. Entre elas estava o industrial norte-americano Cyrus Eaton, que também recebeu Gagarine, há tempos, representantes das delegações polaca, hungara, romena e mongol á O. N. U., e numerosas crianças que aclamaram o astronauta aos gritos de «Titov, Titov». Depois do major Titov apertar a mão do embaixador soviético que o viera receber, sete crianças russas ofereceram-lhe um enorme ramo de flores.

Titov fez a seguinte declaração:

«Vim aos Estados Unidos para participar nos trabalhos da conferência internacional de pesquisas espaciais. Fui também convidado pelo secretário-geral das Nações Unidas para visitar a O. N. U. Creio que durante a reunião da conferência encontrarei o coronel John Glenn e que teremos muito que dizer um ao outro».

Durante a sua estada em Nova

(Continua na ultima página)

A mulher de Eichmann visitou-o na prisão

JERUSALÉM, 30 — A mulher de Adolf Eichmann visitou ontem o marido na prisão de Ramleh, logo após ter chegado incógnita ao país, e partiu esta manhã, secretamente, para a Alemanha. O comandante da prisão revelou que o criminoso de guerra nazi e a esposa, Vera, tiveram, durante a noite, duas entrevistas de duas horas cada. Conversaram, separados por uma parede de vidro á prova de balas, utilizando um intercomunicador. Estavam ambos visívelmente tensos, mas calmos. Discutiram a situação financeira da família e outros problemas familiares.

Eichmann sofre há algum tempo de hipertensão, tendo o médico da

(Continua na ultima página)

HOJE 24 PÁGINAS
Suplemento desportivo

Amanhã, como em igual dia dos anos anteriores, estão fechados os nossos escritórios e oficinas, não se publicando o «Diário de Lisboa».

Bombas «H» americanas romperão temporàriamente a «cintura de van Allen»

WASHINGTON, 30 — Os Estados Unidos farão explodir bombas de hidrogénio no Espaço a altitudes de várias centenas de quilómetros durante a série de ensaios atómicos actualmente em curso no centro do Pacífico — revelou ontem o dr. Harold Brown, director do programa de investigações no Departamento da Defesa.

Entrevistado para a Televisão o dr. Brown declarou que as explosões no espaço vão permitir verificar, em especial, o efeito de uma deflagração atómica sobre comunicações radiofónicas. Não revelou, contudo, a data em que as experiências terão lugar. Disse, no entanto, que as bombas de hidrogénio serão lançadas com o auxílio de foguetões balísticos «Thor», de alcance médio.

AVANÇO SOVIÉTICO NA DEFESA ANTIMISSIL

Uma das finalidades mais importantes destes ensaios, a muito grande altitude, será a elaboração dum

(Continua na ultima página)

Sarah Churchill, filha de Winston Churchill, momentos após o seu casamento, em Gibraltar, com lorde Audley. Sarah (47 anos) casou-se pela terceira vez e o marido (48 anos) pela segunda vez. Os noivos conheceram-se há quatro meses, em Espanha

NKRUMAH PRÉMIO LENINE

MOSCOVO, 30. — O presidente Kwame Nkrumah, de Ghana, foi distinguido com o Prémio Lenine da Paz, para 1961 — anunciou a «Tass». Um prémio da Paz foi também atribuido a Pablo Picasso, já agraciado em 1950. — (R.).

VISADO PELA CENSURA

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

De ontem para hoje

OS FOROS DO MOSTEIRO DE CÁRQUERE

A igreja e mosteiro de Cárquere, no concelho e comarca de Resende, deu muito que falar em vários períodos da nossa história. Logo nos alvores. Egas Moniz põe Afonso Henriques, nascido com as pernas pegadas, no altar da capela e o menino cresceu e transformou-se no mata-mouros que todos nós sabemos. Foi então erguido o templo e mosteiro que o nosso primeiro rei cumulou de privilégios. Foi depois dos frades cruzios. As suas rendas passaram para o colégio dos jesuitas de Coimbra. Numa visitação, surgiram acusações de mancebias, abusos, roubos, de todos os desmandos entre cónegos e prior. Isto em 1554. Os jesuitas continuaram a auferir os rendimentos até que foram expulsos, passando então para a Universidade de Coimbra. Apareceu agora em casa do sr. Fernando de Melo, no lugar da Costa, em Cárquere, uma relação dos foros e cobranças dos mesmos. Vai até 1833 com a supressão das ordens religiosas. A relação tem 79 folhas manuscritas, pelas quais estão divididos os foros, seus prazos e nomes dos prédios e senhorios em que assentavam os encargos ou enfiteutas. Bom seria que fosse para a Biblioteca da Universidade e a publicassem.

AUTOMÓVEL CONTRA FURGONETA

No sítio do Carvalhal de Lousa, o automóvel guiado pelo sr. Joaquim de Sousa Ricardo, agente de seguros, de 71 anos, residente em Torres Vedras, foi embater numa furgoneta ali estacionada, na berma da estrada. A furgoneta foi por uma ribanceira abaixo, tombando num faval. O condutor do automóvel, gravemente ferido, veio para S. José.

DESASTRE de motocicleta

Era guarda da cadeia penitenciária de Coimbra, o sr. Fernando Guia Vaz. Vivia em Ançã. Ontem seguia pela estrada fora, na sua motocicleta. Derrapou e caiu ele e o companheiro de veículo sr. Alfredo Alves Pinheiro, de 35 anos, servente naquele presídio. Levados aos Hospitais da Universidade, o sr. Vaz chegou ali já morto; o sr. Pinheiro ficou internado.

*

CURVA DE MORTE

O tanoeiro sr. António de Sá Mourão Junior, de 35 anos, trabalhava no Carregado. Residia em Montegil. Ao regressar a casa na sua motorizada, houve uma curva traiçoeira no lugar da Mata. Escorregou, foi contra um marco da estrada, fracturou o cranio e morreu. Ao desamparo ficam uma viuva e dois filhos de tenra idade.

*

QUEDA MORTAL

O trabalhador sr. João Jacinto Moutinho, de 28 anos, vivia em Canha, Montijo. Ia de bicicleta motorizada. Em sentido inverso vinha outro ciclista com um cabaz; o sr. Moutinho tocou com o guiador da sua bicicleta no cabaz do outro ciclista. Caiu, fracturou o cranio e, quando chegou ao hospital de Setubal, morrera.

Assembleias gerais

«Raret»

Esta tarde, efectuou-se, na sede da Sociedade Anónima de Rádio-Transmissão Raret, na Avenida Padre Manuel da Nóbrega, ao Areeiro, 8-B-3.º, sob a presidência do dr. Tito Arantes, a sua assembleia geral, que aprovou o relatório e as contas do conselho de administração e o parecer do conselho fiscal, referentes á gerencia do ano passado.

Sonefe

O sr. Eridano Gomes de Abreu, presidente da mesa da assembleia geral da Sonefe (Sociedade Nacional de Empreendimentos Ultramarinos), com sede em Luanda, convocou para hoje, ás 18 horas, na Feira Internacional de Lisboa, na Avenida da India, a assembleia geral ordinária, para discutir o balanço e contas, o relatório do conselho de administração e o parecer do conselho fiscal, referentes ao exercício findo, e deliberar sobre a emissão de obrigações.

O referido relatório acusa 50 268 contos de receitas de exploração, ou sejam mais 9316 contos que no ano anterior, e afirma que «se não fora o desastre da central de Lourenço Marques, ocorrido em 10 de Maio», a conta de ganhos e perdas «fechar-se-ia, pela primeira vez, com saldo positivo, embora modesto». Assim, o resultado, no final do exercício, foi um prejuízo de 14 705 contos, no qual se incluem 7537 contos de prejuízos dos anos anteriores.

Nocal

O dr. José Ribeiro do Espírito Santo Silva convocou para esta tarde, na Rua de São Nicolau, 71-5.º, a assembleia geral ordinária da Nova Empresa de Cervejas de Angola — Nocal, para apreciação do relatório, do balanço e das contas da administração e do parecer do conselho fiscal, referentes ao exercício de 1961.

Companhia do Comércio de Moçambique

Sob a presidência do dr. José d'Almada, efectuou-se hoje, na sua sede, no Largo de Vitorino Damásio, 2-1.º, esq.º, a assembleia geral da Companhia do Comércio de Moçambique, que aprovou o relatório e as contas da administração e o parecer do conselho fiscal referentes ao exercício de 1961.

Grémio Nacional dos Industriais Gráficos

O engenheiro Fernando Lourenço Pereira convocou para hoje, ás 21 horas, na sede social, na Travessa da Glória, 22-A-2.º dto.º, a assembleia geral ordinária do Grémio Nacional dos Industriais Gráficos, para apreciar o relatório e as contas, do exercício de 1961, da direcção, a que presidia o falecido industrial Armando António Martins de Figueiredo.

Os 120 funcionários da General Motors partiram para Madrid

Em dois aviões da TAP, partiram hoje para Madrid, donde prosseguirão as suas visitas a vários países europeus, os 120 funcionários norte-americanos da General Motors, que estiveram três dias em Portugal, durante os quais tiveram ensejo de apreciar locais de interesse histórico e turístico.

OS RELÓGIOS BRACELETES

Junghans

são muito variados em modelos e preços, evitando aos seus possuidores a promiscuidade dos de contrabando

Peça-os nas Relojoarias e Ourivesarias do País

Linha de SINTRA

HOJE

Cinemas

AMADORA — *Recreios Desportivos* — Às 21 e 15: «Jack, o Dinamite» (17 anos).

Farmácias de serviço

AMADORA — *Cavaca* — R. Elias Garcia, 209 (Tel. 930019); *Flama* — R. Elias Garcia, 78-B (Tel. 932485); *Confiança* — Av. D. Nuno Alvares Pereira, 15-A (Tel. 931149).
QUELUZ — *Zeller* — R. da Republica, 83 (Tel. 950045).
SINTRA — *Misericórdia* — L. Dr. Gregório de Almeida, 2 (Tel. 980391).
S. PEDRO DE SINTRA — *Valentim* (Tel. 980456).
BURACA — *Vaz Martins* — R. António Ferro, M. A. D. (Tel. 931690).
VENDA NOVA — *Nova* — Rua Elias Garcia, 10 (Tel. 930120).

AMANHÃ

Cinemas

AMADORA — *Recreios Desportivos* — Às 21 e 15: «Terra bruta» (12 anos).
MEM MARTINS — *Cine-Chaby* — Às 21 e 30: «Confissão de Carnaval» (17 anos).
QUELUZ — *Queluz-Cine* — A's 21.15: «Encontro fatal» e «Um amor que roubei» (17 anos).
VENDA NOVA — *Cine-Portugal* — A's 21.15: «O intruso» e «Milagres de Pelusa».

Farmácias de serviço

AMADORA — *Campos* — Rua Elias Garcia, 185 (Tel. 930072).
QUELUZ — *Gil* — Av. Dr. Miguel Bombarda, 28 (Tel. 950117).
SINTRA — *Misericórdia* — L. Dr. Gregório de Almeida, 2 (Tel. 980391).
S. PEDRO DE SINTRA — *Valentim* (Tel. 980456).
BURACA — *Vaz Martins* — R. António Ferro, M. A. D. (Tel. 931690).
DAMAIA — *Confiança* — Estrada Militar, Lote D (Tel. 934023).

BOMBEIROS Voluntários de Manteigas

MANTEIGAS, 30 — Numa cerimónia muito concorrida, efectuada na sede do quartel, tomou posse o novo comandante da corporação dos Bombeiros Voluntários locais, sr. José Saraiva Lopes da Rosa. Na mesma altura foi prestada homenagem ao antigo comandante, sr. Luís Guilherme Fiadeiro, cujo retrato foi descerrado em lugar de honra.

Ora, diga-nos...

— Como passou o domingo? Costuma aproveitar o seu dia de descanso sempre da mesma forma?

● *Mário José Paulino, ajudante técnico de farmácia.*

— O dia de ontem não estava ainda muito convidativo para sair de Lisboa. A manhã passei-a em casa, á tarde estive um pouco no café e, depois, fui ao cinema. Após o jantar voltei a sair e estive de novo no café. Um domingo muito vulgar, como vê. Aliás não tenho hábitos estabelecidos para os domingos. Dependem do tempo e da disposição os planos que faço com a família.

● *Amélia Martins Ascensão, empregada de tabacaria.*

— Este domingo, como todos, aliás, passei-o a trabalhar. O meu dia de descanso é ás quartas-feiras. Mas está longe de ser um dia agradável. E', pelo contrário, um dia atrapalhado, pois aproveito-o para tratar das minhas coisas e visitar uma pessoa de família que está no hospital.

● *José Manuel de Matos Fernandes, empregado de papelaria.*

— Ontem passei a manhã em casa. A' tarde fui dar uma volta pela cidade. Estive no Parque Eduardo VII e em Montes Claros. A' noite fui ver a televisão. No Verão, costumo passar o domingo na praia. De Inverno vou ao futebol ou ao cinema e, ás vezes, passo-o mesmo em casa.

EXPOSIÇÃO DE FOTOGRAFIAS duma revista mexicana sobre o nosso País

O sr. Presidente da Republica inaugura hoje, ao fim da tarde, na Sociedade de Geografia, uma exposição de 120 fotografias tiradas pelo mexicano, sr. Garcia Lourdes, e publicadas na revista «Auge».

As fotografias compreendem paisagens, aspectos industriais e sociais, tanto do continente como do ultramar.

Em seguida será passado um filme colorido, de 15 minutos, sobre os mesmos aspectos industriais e sociais de Portugal.

À inauguração, além do Chefe do Estado, assistem o Corpo Diplomático, os ministros de Estado, do Ultramar, da Economia, Obras Publicas e Negócios Estrangeiros, que foram recebidos pela direcção da Sociedade de Geografia.

Seminário Europeu sobre Desenvolvimento e Organização Comunitários

No Hotel Londres, no Estoril, prosseguiram os trabalhos do Seminário Europeu sobre Desenvolvimento e Organização Comunitários, da iniciativa da União Católica Internacional de Serviço Social e organizado pelo sr. prof. Vítor Fontes, presidente da delegação portuguesa.

De manhã, os congressistas ouviram duas comunicações intituladas «Os métodos activos e a organização comunitária» e «A aplicação dos métodos práticos do trabalho de intergrupo e do trabalho de equipa», de que trataram, respectivamente, os srs. profs. Gastaldi e Ponsioen. Seguiu-se a discussão dos temas, por grupos.

À tarde, efectuou-se a quinta lição, orientada pelo dr. Baeck, director da U. C. I. S. S., subordinada ao tema «Integração do desenvolvimento comunitário no quadro dum programa de desenvolvimento mais vasto», estabelecendo-se, depois, um colóquio entre o autor e os seus ouvintes.

Ao fim da tarde, os participantes do Seminário visitam a Colónia de Férias da F. N. A. T., da Costa da Caparica, onde o ministro das Corporações lhes oferece um jantar.

Professores mexicanos em Lisboa

O grupo de 46 professores de ensino superior, do México, que se encontram em Portugal visitou esta manhã o embaixador do seu país a quem apresentou cumprimentos. A missão cultural teve o resto do dia livre e percorreu locais de interesse turístico.

Em FERREIRA DO ALENTEJO o «DIARIO DE LISBOA» vende-se na Tabacaria «A CHIC».

SPAR

PRIMEIRA CADEIA VOLUNTÁRIA DE ALIMENTAÇÃO EM PORTUGAL

AO SERVIÇO DA FAMÍLIA

AGORA também em Portugal

MINHA SENHORA

Procure abastecer-se de todos os artigos de alimentação, mas economizando!

Peça no estabelecimento SPAR da sua área as famosas CADERNETAS DE POUPANÇA. Igualmente o Jornal SPAR para a dona de casa.

São já 50 os estabelecimentos que vendem no sistema SPAR, em todas as zonas de Lisboa.

REVISTA AUGE DE MEXICO

CONOZCA EL PORTUGAL DE HOY

HAY UN PORTUGAL NUEVO, MODERNO Y PROGRESIVO QUE LA PROPIA MAYORIA DE LOS PORTUGUESES DESCONOCEN LO ENCUENTRA EN LA EDICION ESPECIAL DE 616 PAGINAS DE LA REVISTA «AUGE» DE MEXICO CUYA PRIMERA PARTE, (LISBOA, SUR DE LA METROPOLI Y MOZAMBIQUE).

YA ESTA EN CIRCULACION.

Linha de CASCAIS

HOJE

Cinemas

ALGÉS — *Stadium* — Às 21: «Amores célebres» (17 anos).

ESTORIL — *Casino* — Às 21 e 30: «Os melhores anos da nossa vida» (17 anos).

Farmácias de serviço

ALGÉS — *Branco* — Av. Combatentes da Grande Guerra, 29 (Tel. 212081).

CAXIAS — *Nova* — R. Bernardim Ribeiro, 1-A (Tel. 242839).

INGEMAR JOHANSSON casou-se

ESTOCOLMO, 30. — O antigo campeão do Mundo de boxe dos pesados, Ingemar Johansson, casou ontem em Goeteborg com Birgit Lundgren.

O casamento decorreu na maior intimidade: só o irmão e a cunhada do pugilista sueco assistiram á cerimónia e ao jantar muito simples que se lhe seguiu. Imediatamento após o jantar, o ex-campeão e a mulher partiram, de avião, para Genebra.

Ingemar Johansson tem 29 anos, Birgit Lundgren, 25. Eram noivos há oito anos e a data do casamento foi mantida secreta até á realização deste. — (F. P. e R.).

Em ALMADA PRAGAL o «DIÁRIO DE LISBOA» encontra-se á venda na agência do sr. João António Tavares.

PAÇO DE ARCOS — *Godinho da Silva* — Av. Patrão Lopes, 4 (Tel. 242039).

OEIRAS — *Godinho* — R. Candido dos Reis, 98 (Tel. 2430090).

PAREDE — *Brandão* — Av. da Republica, 77-C (Tel. 247054).

ESTORIL — *Parque* — Arcadas do Parque, 3 (Tel. 060191).

CASCAIS — *Cordeiro* — R. Frederico Arouca, 16 (Tel. 280170).

AMANHÃ

Cinemas

ALGÉS — *Stadium* — Às 21: «Boneca de luxo» (17 anos).

OEIRAS — *Oeiras-Cine* — Às 21: «O segredo do médico» e «A morena ardente» (17 anos).

PAREDE — *Royal-Cine* — Às 21: «Rainha do tabarim» (12 anos).

ESTORIL — *Casino* — Às 17 e ás 21 e 30: «O Conde de Monte Cristo» (17 anos).

CASCAIS — *S. José* — A's 21.30: «Marinheiros em terra» (17 anos).

Farmácias de serviço

ALGÉS — *Nifo* — Av. Combatentes da Grande Guerra, 64 (Tel. 212070).

CAXIAS — *Nova* — R. Bernardim Ribeiro, 1-A (Tel. 042839).

PAÇO DE ARCOS — *Godinho da Silva* — Av. Patrão Lopes, 4 (Tel. 242039).

OEIRAS — *Godinho* — R. Candido dos Reis, 98 (Tel. 0430090).

PAREDE — *Grincho* — Av. da Republica, 87-A (Tel. 247204).

ESTORIL — *Ostende* — R. de Espinho, 1 — Monte Estoril (Tel. 260391).

CASCAIS — *Cordeiro* — R. Frederico Arouca, 16 (Tel. 280170).

44 CADETES da Reserva Naval juraram bandeira no Alfeite

Na Escola Naval, no Alfeite, efectua-se, esta tarde, com a presença do ministro da Marinha e de outras individualidades, a cerimónia do juramento de bandeira dos 44 cadetes que constituem o 4.º curso especial de Oficiais da Reserva Naval.

A solenidade principia com uma alocução do director e 1.º comandante daquele estabelecimento escolar, comodoro Laurindo dos Santos, seguindo-se a exortação aos alunos, pelo professor capitão-de-fragata Eugénio Eduardo da Silva Gameiro.

Depois, será entregue o prémio «Reserva Naval» ao cadete engenheiro-maquinista Mendes de Almeida, após o que se efectuará o juramento de bandeira.

A cerimónia terminará com o desfile do corpo de alunos, num total de 225 cadetes, perante o titular da pasta da Marinha e outras altas patentes da Armada.

Os gatunos assaltaram o quartel dos bombeiros de Paço de Sousa

PAÇO DE SOUSA, 30 — O quartel dos Bombeiros Voluntários — situado na zona mais concorrida desta localidade e próximo do subposto da G. N. R. — foi assaltado por audaciosa quadrilha de gatunos. Estes introduziram-se no edifício pela janela da garagem, **cuja vidraça quebraram. Eram visíveis manchas de sangue no rasto dos meliantes.**

Na fim de contas, apenas levaram uma caixa de madeira com vários maços de cigarros. A G. N. R. procede a averiguações.

A CIDADE

INTRIGAS DE BAIRRO

MANHÃ

O despertar das grandes cidades é sempre espectáculo impressionante e ao mesmo tempo prodigioso nas suas manifestações de expressão humana. O monstro não se põe a pé de um salto, a custo entreabre os olhos, e espreguiça-se, boceja, demora-se no acordar, até que se agite na plenitude e complexidade das milhentas actividades que constituem a vida de cada dia nos grandes aglomerados populacionais. Reanima-se a pouco e pouco, com a mesma lentidão com que clareia a manhã.

Ainda vem longe o raiar do dia, nem vestígios há do alvorecer, eis que, uma aqui, outra ali, se abrem portas e á formiga vão surdindo aqueles que mais cedo pegam no trabalho. Vêm sonolentos, caminhando a custo, dir-se-ia que transidos do arrepiozinho fresco da madrugada. Passam á desfilada os primeiros carros, com um estrepito de ferragens a soar no vazio das ruas desertas, e as portas dos cafés e das tabernas abrem-se aos primeiros fregueses, que não tiveram o mata-bicho em casa e o tomam no botequim, em meio da azáfama das limpezas matutinas, a mulher da esfrega a polir vidros e amarelos, o chão humido da lavagem, as cadeiras empoleiradas sobre as mesas como se por ali tivesse passado a cheia, e o empregado do balcão, taciturno e lento nos gestos, que parece não ter ainda acordado...

Os candeeiros da rua apagam-se e não tarda que o céu se cubra do livor bonito do amanhecer, que as pombas gozam voando em grandes bandos para desentorpecer as asas perras do longo sono dormido nos seus poleiros improvisados. É agora maior o numero dos que transitam pelas praças e ruas, uns apressados para não chegar tarde aos seus afazeres, outros de passo comedido, tranquilo, e são os que funcionam na vida com a precisão de cronómetros, sem que um minuto se atrasem ou se adiantem. Passam em corrida louca os automóveis, felizes do trânsito desimpedido.

Mas, gradualmente, o movimento torna-se cada vez mais intenso. Este magote compacto de gente, que atulha agora o passeio da grande praça, foi um comboio que o despejou, trazido de algum arrabalde, de uma das muitas cidadezinhas satélites que em torno da enorme urbe vão crescendo. É a hora do abrir das lojas e dos escritórios, das repartições publicas e dos bancos, pois há muito passaram já as torrentes de operários que encheram as zonas fabris.

Estamos em plena manhã. O Sol vai alto, a iluminar as ruas frescas, agora de todo acordadas, radiantes de vida, denunciando a força de mais um dia que começa. Só então é que a cidade está completamente desperta, viçosa da clara luz da manhã.

MANUEL MENDES

PEQUENAS NOTÍCIAS

Pelos hospitais

CONTUSO NA CABEÇA — Deu entrada no Hospital de S. José o jornaleiro António Jesus, de 39 anos, residente no lugar do Cobre, Cascais, que, esta manhã, chocou a motoreta que conduzia com um muro, próximo do domicílio. Ficou muito contuso na cabeça.

Quem perdeu?

Relação dos objectos achados nos ultimos dias, em Lisboa, e entregues á P. S. P. (Governo Civil): diversas quantias, bilhetes de identidade, fio de ouro, carpete, véu, porta-moedas, óculos, sapatos de criança, sandália, alfinete de fantasia com pedras, casaco de malha para criança, carta de condução, bolsa de plástico com dinheiro, mala de viagem com frascos, duas malas de senhora, tampão de depósito de gasolina, porta-chaves e argolas com chaves.

Também ali foram entregues dois pombos-correios.

HOJE, ás 18,30 (Adultos) NO

IMPÉRIO

TEATRO MODERNO DE LISBOA

tem a honra de apresentar POR ALGUNS DIAS

o espectáculo completo com que representou Portugal no FESTIVAL INTERNACIONAL DE PARIS

O MONÓLOGO DO VAQUEIRO

(de GIL VICENTE)

com **RUI DE CARVALHO**

E

«O TINTEIRO»

(de CARLOS MUÑIZ)

por toda a Companhia

Sessões ás 2.ª, 3.ª, 5.ª e 6.ª feiras, ás 18,30 e Domingos, ás 11,30

— BILHETES A' VENDA —

Comércio de malhas

Um grupo de armazenistas de malhas de Lisboa dirigiu uma exposição á Direcção-Geral de Contribuições e Impostos sobre a necessidade de alterar os limites fixados para a incidência do imposto sobre artigos supérfluos ou de luxo, em relação a alguns dos artigos do seu comércio, tais como fatos de banho, camisolas, «pull-overs», coletes e casacos.

CONFERÊNCIAS

Na Casa de Trás-os-Montes e Alto Douro

Iniciando um novo ciclo de conferências promovido pela direcção da Casa de Trás-os-Montes e Alto Douro, o distinto etnólogo e publicista dr. Luís Chaves, versará no próximo dia 4 de Maio, pelas 21 e 30, na sede daquela agremiação, na Rua da Misericórdia, 20, 2.º, os grandes problemas daquela província, sob o título «P'ra cá do Marão...».

FEIRA DE MAIO NO CARTAXO

CARTAXO, 30. — Inaugura-se amanhã, e prolonga-se até dia 6, a feira anual, criada há mais de 50 anos para comemorar o 1.º de Maio.

A feira, com o decorrer dos anos, tem perdido as características primitivas, transformando-se num mercado de quinquilharias, fatos feitos, calçado, etc., sem qualquer motivo regionalista que a evidencie e atraia o forasteiro.

JUNEX Super

UM JUNEX-SUPER É MAIS DO QUE UM FOGÃO!

Para a Dona de Casa, é um verdadeiro prazer ser a possuidora deste maravilhoso fogão, pois além da elegância das suas linhas, oferece-lhe uma eficiência perfeita, economia, comodidade e limpeza.

Equipado com termostato no forno, trabalha automàticamente, facilitando assim a lida da Dona de Casa.

Peça hoje mesmo uma demonstração e ficará sendo mais uma FELIZ DONA DE CASA.

DISTRIBUIDORES GERAIS

MANUEL J. MONTEIRO & C.ª, LDA.

Rua dos Correeiros, 140-1.º • LISBOA • Telefone 36 60 61

TEATROS E CINEMAS

«A donzela da neve», no Teatro de S. Carlos

Era uma vez... Sentimos ontem, durante duas horas, o grato sentimento de voltar á meninice. Era uma vez... e com que ternura voltámos a sentir o maravilhoso chamamento do mundo das fadas! Ficámos a dever esse presente ao «London's Festival Ballet», que neste seu segundo espectáculo nos trouxe o bailado em 3 actos, «A donzela da neve», construido sobre um conto de Alexander Ostrovsky, com musica de Tchaikowsky e coreografia de Vladimir Bourneister. É, pois, um bailado saído da sapiência e da tradição de uma trindade russa, fiel á maneira antiga do seu país. Talvez devamos, ao tentar determinar a validade global desta obra pela primeira vez apresentada entre nós, pensar que uma companhia tem necessidade imperiosa de renovar o seu reportório e que, quando se mantém fiel a determinadas obras, fica imediatàmente limitada no campo artístico renovador quando passa das peças clássicas e romanticas fundamentais na história do bailado. Deste modo, estreada em Londres, em Julho do ano passado, «A donzela da neve» fica como uma tentativa de renovação do reportório criando uma peça de imitação. E, neste aspecto, poderá considerar-se artísticamente menos válida a criação de peças que, estética e históricamente, tiveram a sua razão de ser há 50 anos. Isto não nos impede, contudo, de nos deixarmos conduzir, seduzidos, por esta espécie de filigrana construida com delicadeza e graça. E é a sugestão poética e mitológica do argumento, de um russismo visto pelo temperamento inglês, que nos prende, porque consegue alternar os momentos de lirismo evocador do «ballet blanc» com a vibração das danças de carácter inspiradas no folclore russo. Nela se aliam a rigidez do virtuosismo académico com a liberdade expressiva do bailado de correntes estéticas mais recentes, e muito ficará a peça a dever ao tratamento mímico de várias personagens e á capacidade dos artistas para o exprimirem. E este será o ponto forte desta peça tradicionalista erguida nos nossos dias.

A cenografia ter-nos-á parecido gorada em vários momentos, quanto ao tratamento das massas em cena, mas bastar-nos-ia esse longo e admirável «pas-de-deux» dos namorados, no 1.º acto, para nos convencer de que o trabalho do mestre coreógrafo do «Ballet Stanislovsky» é um prodígio de equilibrio e graça.

A musica, uma das bases do êxito da peça, é de Tchaikowsky, o compositor cujas obras têm embelezado alguns dos maiores bailados do reportório tradicional. Esta sua partitura, ignorada durante muitos anos, foi descoberta em 1960, nos arquivos do Teatro Bolchoi de Moscovo, por Benn Toff, administrador do «London's», que a copiou e trouxe para Inglaterra.

Os figurinos são de belo efeito, alguns mesmo verdadeiros achados, enquanto os cenários, ambos devidos a Yuri Pimenov e Gennady Epishin, servem perfeitamente o clima da obra, destacando-se o cenário da floresta.

Dianne Richards, protagonista de «A donzela da neve», conquistou com esta interpretação um grande e merecido êxito. Foi poética, apaixonada, medrosa, contrastando com calor as fases do seu papel. Quase se torna inutil falar de técnica em casos como este, mas a verdade é que a bailarina conhece todos os segredos da sua arte. A seu lado, embora num papel menor, Marilyn Burr, conquistou-nos inteiramente. Segura e integralmente bailarina, é uma das poucas artistas deste agrupamento que ainda nos deu uma poderosa sensação de um todo harmónico do qual se desprende esse fluxo de graça que caracteriza os grandes artistas. David Adams continua a não nos convencer, e os artistas secundários mais uma vez deram provas da sua disciplina e coesão. — L. d'O. N.

Atrás do reposteiro

- O realizador Fernando Frazão passa a dirigir «TV-Clube», programa semanal de variedades que a R. T. P. produz e tem sido apresentado pelo popular locutor Artur Agostinho.
- É já na próxima sexta-feira que se realiza, no Pavilhão dos Desportos, o grande festival de consagração de Manuel Fernandes, comemorativo dos seus 25 anos de actividade. Populares artistas colaboram na festa. De entre eles: António Calvário, Artur Garcia, Luís Piçarra, Domingos Marques, Guilherme Kjolner, Plinio Sérgio, Tomé de Barros Queirós.
- Como já noticiámos, o locutor Jorge Alves regressa amanhã aos microfones de Rádio Clube Português, passando a dirigir o programa matinal «Onda de Optimismo».
- Devem iniciar-se em fins de Maio as filmagens de «Cruz de Ferro», a película que marcará o regresso de Jorge Brun do Canto aos estudios cinematográficos.
- Chegam esta madrugada os restantes elementos do «show» «Skindô», que na próxima sexta-feira se estreará no Monumental.
- O ensaio geral da revista do Avenida realiza-se amanhã. A estreia está marcada para a próxima quarta-feira. A montagem do espectáculo é fabulosa e foi executada sob a direcção de Hernani, Rui Martins e Pinto de Campos.

No Trindade

O êxito de «A Rapariga do Bar»

No Trindade, «A Rapariga do Bar», comédia-dramática de Olga Alves Guerra, em segunda semana de representações, promete vir a ser um dos maiores êxitos da temporada. A autora, confirmando as suas já comprovadas qualidades, construiu uma peça onde, com superior elevação, é abordado um grave problema da nossa sociedade.

O publico segue o espectáculo com o maior interesse, pois a interpretação é brilhante e homogénea. Couto Viana tem na sua companhia excelentes actores, que ele dirige com elevação, conquistando para cada espectáculo da C. N. T. um êxito.

Entretanto, previnem-se todos os espectadores que, no Trindade, não serão concedidos descontos especiais para os espectáculos da noite.

A's 21 e 45 horas, no Teatro da Trindade, para maiores de 17 anos, «A Rapariga do Bar», de Olga Alves Guerra.

No Monumental

Últimas representações de «Criada para todo serviço»

A comédia francesa «Criada para

(Continua na 6.ª página)

LUSO (Adultos)

T. QUEIMADA — TEL. 362889

Helder António

FADOS E CANÇÕES

Pelos artistas: **Maria Amélia Proença, José da Cruz** (reaparição), **Constantança Nunes, Manuel Dias, Helder António, Hermenegildo Lopes e Raul Silva**

ABC

Telef. 366745

(Adultos)

JOSÉ MIGUEL

APRESENTA A GRANDE REVISTA POPULAR

Fernando Farinha

COM SAL E PIMENTA...

com **JOSÉ VIANA, HELENA TAVARES, ANITA GUERREIRO, CARMINDA PEREIRA, VICTOR LIMA, ORLANDO FERNANDES,** as jovens actrizes **MARIA DA NAZARÉ** e **MARIA ALICE FERREIRA,** e as grandes atracções

BALÚ

e FERNANDO FARINHA

Às 20,45 e 22,45 h.

TEATRO MONUMENTAL

T. 555133 — Adultos M/17 anos

HOJE, ÀS 21,45 H.

36.ª SEMANA

LAURA ALVES

NO SEU GRANDE ÊXITO com

ASSIS PACHECO

ALMA FLORA
MARIA DULCE
ARTUR SEMEDO

ÚLTIMOS DIAS

DIA 3 — V. FRANCA. DIA 4 — CASCAIS. DIA 5 — SINTRA. DIA 6 — ALMADA, na Incrível

TRINDADE ADULTOS M/17

Tel. 320000

Subsidiado pelo Fundo de Teatro

2.ª SEMANA DE UM ÊXITO POPULAR

AS 21,45

A RAPARIGA DO BAR

com **LIGIA TELES** à frente dum grande elenco

NÃO SÃO CONCEDIDOS DESCONTOS ESPECIAIS

COLISEU

Emp. Ricardo Covões (Herds.)

Telef. 31997

A's 21 e 30

(Maiores de 12 anos)

Um filme comovente e alegre

TRIUNFO CIGANO

Marujita Diaz e **António Molina**

Uma rajada de juventude e beleza

A superprodução em technicolor

OS REVOLTADOS DO CAINE

Humphrey Bogart e **José Ferrer**

TERÇA-FEIRA: ás 21 e 30

VASCO MORGADO E EUGÉNIO SALVADOR

APRESENTAM NO

FORROBODÓ

Revista popular de grande montagem

Só se respeitam marcações até amanhã

ADULTOS M/17

TEATRO AVENIDA — ESTA SEMANA — ESTREIA

IMPERIO

A's 18.30

(Adultos)

Um grande triunfo artístico da companhia do **TEATRO MODERNO DE LISBOA** com a notável peça de **Charpak**

HUMILHADOS E OFENDIDOS

segundo o romance de **Dostoiewski**

CASINO

APRESENTA

Grandes vedetas da Rádio, TV e Disco

CONJUNTO FARROUPILHA

nas suas famosas criações de motivos regionais brasileiros

GISELA VERMONT

jovem e elegante cantora que triunfou nas «boites» cariocas

E

SETE SAIAS

o popular Rancho Típico de Benavente em quadros do rico folclore ribatejano

*

(Maiores de 17 anos)

ESTORIL

STUDIO 4

CAMPO PEQUENO

DOMINGO, 6 DE MAIO, ÀS 17 HORAS

2.ª corrida oficial da época com 8 lindos toiros de casta espanhola dos Ex.mos Herdeiros de ANTÓNIO DURÃO com os cavaleiros

MANUEL CONDE

e JOSÉ MESTRE BAPTISTA

E APRESENTAÇÃO DOS DOIS FINOS NOVILHEIROS ESPANHOIS

MANOLO CARRA

e ANTÓNIO ORTEGA, «ORTEGUITA»

Forcados de Tomar, capitaneados por Manuel Faia

A bilheteira dos Restauradores, 7, abre na quarta-feira, 2 de Maio, com preços desde 15 escudos — Maiores de 6 anos

MACHU PICCHU, A CIDADE PERDIDA DOS INCAS

Quem edificou Machu Picchu, a fabulosa cidade abandonada dos Andes Peruanos, cuja história permanece um enigma que se esconde nas brumas do tempo? A soberba perícia dos que construíram os seus aquedutos, fontes, túmulos, terraços e intermináveis escadarias, ocultos durante muito tempo por florestas, trepadeiras e destroços, revelam o trabalho de gerações de dedicados mestres artífices. Este é um dos vinte e dois artigos de leitura palpitante e actual que *Selecções* publica no seu número de Abril. Leia *Selecções* — a revista que leva o Mundo ao seu lar. Uma distribuição exclusiva da Livraria Bertrand.

Em Sacavém o «Diário de Lisboa» é vendido por intermédio da V.ª de António d'Oliveira Paciência.

SKINDÔ!

UM GRITO DO FOLCLORE DO BRASIL NOS GRANDES PALCOS DA EUROPA

SKINDÔ!

VASCO MORGADO apresenta pela 1.ª vez na EUROPA O ESPECTÁCULO MAIS CARO, MAIS APLAUDIDO, E MAIS PREMIADO NA AMÉRICA DO SUL

UMA REALIZAÇÃO DE **ABRAHAM MEDINA** ORGANIZAÇÃO «MIDAS»

um fabuloso "show" do Copacabana para o Mundo

SKINDÔ!

COR! RITMO e FANTASIA! é

SKINDÔ!

A MAIOR E MELHOR COMPANHIA BRASILEIRA DE REVISTAS DE TODOS OS TEMPOS

NÃO SE DESCREVE COM PALAVRAS, SKINDÔ! É PORQUE IGUAL A SKINDÔ! SÓ SKINDÔ!

adultos

RAUL SOLNADO

NO MARIA VITÓRIA

Empr.ª «Hermes da Cunha Portela»
Às 20.45 e 23 h. M/ 17 anos

A FORMIDÁVEL REVISTA POPULAR

SOL E DÓ

com **Eva Todor, H. Madeira, R. Solnado,** a atracção brasileira **Maria Helena, Emílio Correia, Florbela Queiroz** e a grande atracção **Fina Galicia**

A EMPRESA TEM O PRAZER DE INFORMAR O EX.mo PÚBLICO QUE A PARTIR DE ONTEM O TEATRO

MARIA VITORIA

DISPÕE DE UM EXCELENTE SISTEMA DE

AR CONDICIONADO

2.ª SEMANA DE UM ÊXITO QUE TEM DADO QUE FALAR!

Sátira desconcertante e plena de originalidade, onde á fina ironia se alia um forte espírito de observação humana...

«Diário Popular»

Cartaz dos Cinemas

SÃO LUIZ — Telefone 327172
Às 6.15 da tarde e 10 da noite (M. 17 anos)
Festival do Teatro Parisiense
CHER MENTEUR
com **Maria Caseres** e **Pierre Brasseur**
Os srs. espectadores não terão acesso á sala depois de começar o espectáculo

SÃO JORGE — BALCÃO 54154 — PLATEIA 54153
Às 15.15, 18.15 e 21.30 (M. 12 anos)
2.ª semana
HAYLEY MILLS
OS OLHOS POSTOS EM TI
ÊXITO ABSOLUTO!

POLITEAMA — Telef. 326305
A's 15.15 e 18.15 (p. red.) (M. 6 anos) Às 21.30 (M. 12 anos)
EM 2.ª SEMANA
O GRANDIOSO E SUBLIME FILME
FRANCISCO DE ASSÍS
com **Bradford Dilman, Dolores Hart** e **Stuart Whitman**
Cinemascope — Col. De Luxe

ALVALADE — Tel. 763080
Às 15.45 (p. red.) e 21.45 (M. 17 anos)
FUMO DE VERÃO
Ideias ousadas... e as personagens mais ousadas ainda.
Com **Laurence Harvey—Geraldine Page**

CERRASD — Telefone 320917
A's 21 (M. 17 anos)
HAWAI AZUL
AGARREM ESSA LOIRA

ROYAL — Telefone 865037
A's 21 horas (M. 17 anos)
O SEGREDO DO CAVALEIRO D'EON

NA SEVERA
TODA A GENTE CANTA

TIVOLI — Telefone 50595
Às 3 da tarde e 9.30 da noite (M 12 anos)
2.ª SEMANA
David Niven e **Alberto Sordi**
numa autêntica obra-prima
O MELHOR DOS INIMIGOS
Às 18.30 — CONCERTO — M. 12 anos

MONUMENTAL — Telefone 55131
A's 15 e 21 horas (M. 12 anos)
16.ª SEMANA
Se ainda não viu, não perca esta oportunidade!
BEN-HUR
O mais grandioso filme de toda a história do cinema «agora em nova e reduzida tabela de preços».

CONDES — Telefone 322523
Às 14.45 — 18.15 (p. red.) e 21.45 (M 12 anos)
A mais trepidante realização de **Bernard Borderie**
OS 3 MOSQUETEIROS
com **Gérard Baray** e **Myléne Demongeot**
Franscope e Eastmancolor
O filme será projectado sem complementos.

ROMA
Às 15.30 e 21.45 (M. 12 anos)
2.ª semana
Uma colossal evocação da revolta que abalou o Império Romano
A REVOLTA DOS ESCRAVOS
c/ **Rhonda Fleming, Lang Jeffries** Gino Cervi e Dário Moreno

CAPITÓLIO — Telefone 327493
Às 15.30 e 21.30 (17 anos)
«Hors Concours Festival Vichy 1961»
DOSSIER INTERPOL
com **Dora Doll — J. Dumesnil — Carl Studer**
O filme é reexibido ás 18.15

RESTELO — Telefone 610375
A's 21.15 (M. 17 anos)
AS DUAS MULHERES
com **Sophia Loren** e **Raf Vallone**

IMPÉRIO — Telefones 555134/5
Às 15.15 e 21.30 (M. 12 anos)
3.ª SEMANA
Shirley MacLaine e **Yves Montand**
no romântico filme em Technicolor
A MINHA QUEIXA
um sensacional exclusivo da época
Amanhã, ás 15.15 e 21.30, o mesmo programa

EDEN — Telefone 320768
A's 15.30, 18.30 e 21.45
2.ª SEMANA
(M. 12 anos)
o filme em technicolor
A FAMÍLIA ROBINSON
c/ **John Mills** e **Dorothy Mc Guire**
Um filme de aventuras emocionantes

AVIS — Telefone 47163
Às 15.30 e 21.45
SARA MONTIEL
ao lado de **Reginald Kerman** e **Mário Girotti**
2.ª semana
O PECADO DE AMAR
um drama de amor que é um verdadeiro poema de beleza — (M. 12 anos)

ODEON — Telefone 326283 (M. 12 anos)
Às 15.15, 18,15 (p. red.) e 21.30
2.ª MÊS TRIUNFAL!
8.ª SEMANA!... E AS ENCHENTES NÃO PARAM!
UM ÊXITO QUE NÃO PODE SER MAIOR
A NOIVA
com **Elsa Daniel** e **António Prieto**

CINEMA IDEAL — Telefone 324193
As 21 horas (M. 17 anos)
A VERDADE
A SOMBRA NA JANELA

LIZ — Telefone 48560
A s 21 horas (M. 17 anos)
BONECA DE LUXO
GERAÇÃO REBELDE

CASINO ESTORIL
As 21 e 30 (M. 17 anos)
OS MELHORES ANOS DA NOSSA VIDA
com **Myrna Loy, Frederic March, Dana Andrews, Teresa Wrigth** e **Virgínia Maio**

O MAIOR SUCESSO DOS ÚLTIMOS TEMPOS EM INGLATERRA!

UMA EXTRAORDINÁRIA PRODUÇÃO DE

DAVID NIVEN

DINO DE LAURENTIIS

ALBERTO SORDI

O MELHOR DOS INIMIGOS

A HISTÓRIA DAS PATRULHAS PERDIDAS... NUMA GUERRA ESQUECIDA NO DESERTO!

com

Michael WILDING — **Harry ANDREWS** — **Amedeo NAZZARI**

e DAVID OPATOSHU

M/12 anos

UM FILME COLUMBIA

REALIZAÇÃO DE **GUY HAMILTON**

Technicolor e Technirama

TIVOLI

TEATROS E CINEMAS

(Continuação da 4.ª página)

todo serviço» apresenta-se em ultimos dias no Teatro Monumental, para iniciar novamente uma digressão pela província, apresentando-se em 3 de Maio em Vila Franca de Xira; no dia 4 em Cascais; no dia 5 em Sintra e no dia 6 na Incrivel Almadense, em Almada.

Laura Alves, nesta comédia, que tem já o «record» de representações dos ultimos tempos, tem uma das suas mais populares criações, ao lado de Assis Pacheco, Alma Flora, Maria Dulce e Artur Semedo.

«Skindô!» um espectáculo excepcional, estreia-se na 6.ª feira

Já se encontram em Lisboa muitos elementos da Companhia de Revistas do Brasil dirigida por Abraham Medina, chegando amanhã os restantes.

Para avaliar a categoria excepcional deste espectáculo, que Vasco Morgado vai apresentar pela primeira vez na Europa, basta lembrar que são necessários três aviões, para o transporte dos 55 elementos, o seu guarda-roupa, cenários e maquinaria de montagem do espectáculo.

«Skindô!», o espectáculo que Medina traz ao Monumental, é a revista mais luxuosa de quantas têm sido apresentadas no Brasil, mesmo maior ainda que os famosos «shows» de Carlos Machado. Os 25 milhões de cruzeiros gastos na sua realização, podem dar uma ideia da sua riqueza, do seu deslumbramento, da fascinação do espectáculo. «Skindô!» é bom gosto, mulheres bonitas, muito colorido, ritmos trepidantes e alucinados das terras de Santa Cruz, ou seja, o verdadeiro Brasil. «Skindô!» tem a sua estreia marcada para sexta-feira, realizando-se os espectáculos em duas sessões, ás 20 e 45 e 22 e 45 horas.

No Avenida

Estreia-se esta semana a revista «Forrobodó», em que reaparece Aida Baptista

Está marcada ainda para esta semana a estreia de um novo espectáculo de revista, uma nova realização de Vasco Morgado, agora em colaboração com Eugénio Salvador. Trata-se de «Forrobodó», revista-popular de grande espectáculo escrita por Fernando Santos e Nelson de Barros, com musica de Carlos Dias e Tavares Belo. «Forrobodó» é uma revista portuguesa cheia de atracções, destacando-se a reaparição sensacional de uma vedeta popular: Aida Baptista, há algum tempo afastada do teatro musicado e que marcou no teatro de comédia, na ultima temporada. «Forrobodó» tem como primeira figura o inimitável Salvador, ao lado de Consuelo Leandro, a «moça-sucesso» do Brasil; os populares cómicos Carlos Coelho, português, e Carlos de Melo, brasileiro, ao lado de Fernanda Borsatti, Ema Paul, Rui Luís, Paulo José, as cinco vedetinhas brasileiras Manon, Tania, Brione, Yvy e Benny. O extraordinário «ballet» inglês London College of Dance e ainda o extraordinário conjunto brasileiro «Ritmo do Brasil», em que se destaca a escultural Maria Sabina, a «Venus Negra» da terra de Santa Cruz.

A estreia está marcada para esta semana, no Teatro Avenida. As bilheteiras abriram hoje, ás 13 horas, só se respeitando as marcações habituais até amanhã, ás 20 horas.

ROMA

«A Revolta dos Escravos», em 2.ª semana

«A Revolta dos Escravos», que se exibe em segunda semana no cinema Roma, traz uma mensagem de fé, uma certeza de esperança, que foi a redenção dos escravos da velha Roma!

Obra cinematográfica de grande valor e sumptuosa espectaculosidade, «A Revolta dos Escravos» coloca-se entre os grandes filmes de reconstituição das arenas romanas, com todo o seu cortejo de crueldade, de sangue e de dor, de violência e opressão. Toda a sua envergadura espectacular é o fundo em que se movimentam seres humanos, esmagados pela tirania, mas que ainda podiam olhar o Sol!

Rhonda Fleming — verdadeira estátua de formosura — Lang Jeffries, Dário Moreno e Gino Cervi, á frente de um fabuloso elenco que comporta milhares de figurantes, são os principais intérpretes desta superprodução de excepcional classe, que o Roma projecta com inegável sucesso, e que se recomenda a todos quantos gostem de ver um filme movimentado, empolgante, sugestivo de princípio a fim.

IMPÉRIO

«Shane», na sessão clássica

Nas fichas editadas pela Cinemateca Nacional, em que se indicam os melhores filmes apresentados entre nós, «Shane» é assim descrito, num estilo linear e incisivo: «Uma película «western» concebida com sobriedade, grandeza e simplicidade. A extrema subtileza da linguagem cinematográfica de Stevens posta ao serviço de uma história esquemática como uma balada. Perfeita utilização da cor. Integração da narrativa na paisagem, particularmente notável na sequência do enterro».

Corroborado por todos os críticos como o melhor filme do seu ano «Shane», perfeito, exacto, tanto no fundo como na forma, é uma obra-prima indispensável aos apreciadores do melhor cinema.

Alan Ladd, Jean Arthur, Van Heflin e Jock Palance, são os admiráveis intérpretes desta realização de Georges Stevens.

Um dos nosso críticos mais intelectuais e profundos, Avelino Dias, fará o comentário a «Shane», na 277.ª sessão clássica de «Gente de cinema fala de filmes», na próxima quarta-feira, ás 18 e 30, no Império.

A estreia de hoje

No Olímpia

Título — «Pistolas, raparigas e gangsters».
Produção — Americana.
Intérpretes — Mamie Van Do-Gerald Mohr, Lee Van Cleef e Grant Richards.
Argumento — A espantosa proeza de um assalto a um carro blindado inexpugnável.
Distribuição — Filmes Castelo Lopes.
Processo — *Normal*.
Classificação — 17 anos.

Imagem do dia

O publico de Lisboa tem agora no TIVOLI uma das mais extraordinárias comédias do ano, que veio, de golpe, transformar, de maneira radical, os chamados «filmes de guerra». Graças a uma história inteligentemente construida, que se baseia na oposição de dois tipos rácicos (um britanico e um italiano) interpretados maravilhosamente por DAVID NIVEN e ALBERTO SORDI, «O MELHOR DOS INIMIGOS» constitui de facto um «espectáculo novo» que justifica plenamente o ÊXITO obtido no TIVOLI.

TAUROMAQUIA

Portugueses em Espanha

MADRID, 30. — Na Monumental desta cidade triunfou plenamente o português José Julio, que foi ovacionado com a capa, bandarilhas e «muleta» nos seus dois touros. Em Burgos o triunfador, ontem, foi Amadeu dos Anjos, que cortou orelhas, deu voltas á arena e saiu em ombros. Em Córdova obteve êxito o cavaleiro Clemente Espadanal, com volta á arena. — (F. P.).

...e no México

AGUAS CALIENTES, 30. — Com o pior lote de touros o português Manuel dos Santos foi ovacionado pelo domínio e valor e deu volta á arena. — (F. P.).

Colhida de Ordoñez

TIJUANA, 30.— António Ordoñez foi colhido pelo seu primeiro touro, sofrendo ferimento na perna esquerda, mas devendo ter alta dentro de quinze dias, e reaparecendo em Madrid. — (F. P.).

Começou a Feira de Sevilha

SEVILHA, 30. — Após duas novilhadas á base de «El Cordobés», que triunfou, começaram hoje as corridas da Feira de Sevilha, que terminam no próximo domingo com a de Miura, em que José Julio alternará com «Miguelin» e Damaso. — E.).

Vida artística

Exposição de gravuras de Goya

Amanhã, ás 18 horas, é aberta ao publico na Sociedade Nacional de Belas-Artes, á Rua Barata Salgueiro, uma exposição de águas-fortes de Goya, apresentada pelo crítico e coleccionador de arte sr. Fernando Rau. A exposição inclui 205 gravuras, abrangendo esplêndidos exemplares de estampas das séries «Os Caprichos», «Os Desastres da Guerra», «Os Disparates» e «A Tauromaquia». O génio de Goya, a sua veemente personalidade artística e humana, afirmam-se em todo o seu perene significado nesta colecção que é apresentada á apreciação do publico num intuito cultural relevante.

Fernando Rau, que reuniu esta série magnífica de gravuras, presta assim um serviço de mérito raro aos admiradores da obra de Goya no nosso País, ao mesmo tempo que torna possível a réplica em Lisboa ás sensacionais exposições realizadas recentemente no «Casón» de Madrid, e no Museu Jacquemart, em Paris.

A exposição estará aberta de 1 a 15 de Maio, todos os dias, desde as 11 ás 20 horas. Um elucidativo catálogo prefaciado por Fernando Rau faculta aos visitantes as referências essenciais das obras expostas.

Exposição fotográfica na Sociedade de Geografia

Organizada pelo director-geral da revista mexicana «Auge», inaugura-se amanhã, ás 19 horas, na sala maior da Sociedade de Geografia de Lisboa, uma exposição fotográfica subordinada ao tema: «Portugal de hoje».

O Chefe do Estado foi convidado a presidir ao acto inaugural.

Exposição de Jean Goujon

No S. N. I. (Palácio Foz), inaugura-se no dia 2, ás 17 horas, uma exposição de trabalhos do artista francês Jean Goujon.

DIZEM DE AMSTERDAM:

O Real é um valor confirmado e o Benfica é da «nova vaga»

AMSTERDAM, 30. — A «Taça da Europa» ficará ainda este ano na Peninsula Ibérica. Falta saber se regressará a Madrid ou se ficará pela segunda vez consecutiva em Lisboa.

O Real Madrid é um valor confirmado. A sua equipa já triunfou 5 vezes nesta competição. O Benfica é a «nova vaga» ambiciosa e cheia de qualidades que quer confirmar o seu triunfo do ano passado. Quem ganhará o jogo de 2 de Maio em Amsterdam? É difícil responder, pois cada uma das equipas possui trunfos. O que se pode desde já pensar é que a final, que será dirigida pelo árbitro holandês Leo Horn, anuncia-se tão indecisa como a de 1958 entre o Real de Madrid e o Milão A. C.

Não há necessidade de apresentar o Real de Madrid. É a equipa que o Mundo inteiro conhece. A presença dos Di Stefano, dos Del Sol, dos Puskas, é firme garantia de jogo de grande classe. O Real e a «Taça da Europa» tiveram, nestes ultimos anos, carreira íntimamente ligada.

De 1956 a 1960 os madrilenos triunfaram na «Taça da Europa». Em 1956 ganharam-na batendo o Reims por 4-3, em 1957 triunfaram do Fiorentina por 2-0, e em 1958 impuseram-se ao Milão, depois de prolongamento, por 3-2. Em 1959 voltaram a encontrar o Reims que bateram por 2-0, finalmente em 1960, obtiveram o seu quinto triunfo consecutivo, o mais fácil, diante do Eintracht de Francfort, que bateram por 7-3. 1961 foi o ano negro. Pela primeira vez o Real foi eliminado e foi-o pelo Barcelona F. C. o seu grande rival nacional que nos oitavos da final empatou em Madrid por 2-2 e venceu na capital catalã por 2-1. Mas chegando á final o Barcelona inclinou-se diante do Benfica.

Este ano o Real volta a estar presente na final. Para tanto bateu fácilmente o Vasas de Budapeste por 2-0 e 3-1, o Odense por 3-0 e 9-0. Nos oitavos da final, conseguiu com bastante dificuldade vencer a Juventus de Turim no jogo de Madrid por 1-0, e só depois de terceiro jogo (1-1), pois no jogo disputado em Turim perdeu por (1-0), conseguiu dobrar o cabo das meias-finais, para bater o Standard de Liege por 4-0 e 2-0. Agora, finalmente, para ultimo jogo levanta-se a barreira do Benfica na carreira triunfal da equipa madrilena.

O Benfica de Lisboa é, sem duvida alguma, a revelação internacional destes dois ultimos anos. O Benfica fez a sua primeira e breve aparição na «Taça da Europa» em 1958 (eliminado pelo Sevilha na primeira volta por 1-3 e 0-0). Mas, três anos depois, o clube português fez estrondosa recuperação. Chegou á final e triunfou do Barcelona por 3-2. É verdade que o êxito do Benfica em Berna foi considerado de sorte. Mas a final intercontinental contra o Peñarol de Montevideu obrigou os incrédulos a reverem um pouco os seus juizos.

Este ano as qualidades do Benfica ficaram bem evidentes e confirmaram-se. Os jogadores portugueses mostraram-se particularmente invencíveis no seu campo. Clubes como o Austria de Viena, F. C. de Nuremberga e, em menor, o Tottenham tiveram disso a experiência. Nos oitavos de final o Áustria foi esmagado por 6-1 em Lisboa e teve de conceder um empate no seu campo. Nos ouartos de final o Nuremberga ganhou o primeiro jogo por 3-1 no seu campo, mas no jogo de segunda «mão», em Lisboa, foi obrigado a consentir seis golos, marcando apenas um. Finalmente, o Tottenham, nas meias-finais, inclinou-se em Lisboa, 3-1. Tendo em conta o ambiente do jogo de segundo «mão», em Londres, a margem do Benfica era considerada insuficiente, mas era sem contar com a vontade dos lusitanos que apesar de perderem (2-1), se mantiveram na competição.

Numa final a ser disputada num unico jogo, o Benfica pode, pela sua rapidez e pelo seu brio, inquietar o Real. A comparação entre o Benfica e o Real apresenta as seguintes características:

Guarda-redes, cheios de segurança (Costa Pereira e Araquistain), eixos de defesa sem falhas (Germano e Santa Maria), avançados de centro de grande classe (Águas e Di Stefano). As duas linhas de ataque têm também em comum interiores esquerdos de grande capacidade: Puskas sempre postado como franco atirador e a quem não convém deixar os movimentos libres. Coluna que opera mais atrasado, mas não tem rival em transformar um ataque em contra-ataque e encontrar-se na ponta final. Del Sol, o interior-direito do Real Madrid é comparável em rendimento a Eusébio que, talvez com mais brilho, ocupa o mesmo posto no Benfica. Embora o Real de Madrid tenha em Gento um ponta-esquerda rápido e eficaz, o Benfica tem em José Augusto um elemento que é melhor manter ao largo das redes.

O Real continua a ser a equipa que melhor aproveita as ocasiões que cria ou que lhe são oferecidas. A sua velocidade é talvez inferior á do Benfica, mas a técnica e o seu profissionalismo são de primeira plana. A isto os portugueses opõem ímpeto, velocidade, brio, juventude, além de inegáveis qualidades técnicas. A questão que se põe para esta final pode ser a seguinte: conseguirá o Benfica com a sua rapidez abalar o Real e dominar os «contras» dos madrilenos? — (France Presse).

O PONTO PELO TELEFONE

Tende a desaparecer o surto epidémico em Vila Nova de Gaia

PORTO, 30 — Conforme já dizíamos ontem, o surto epidémico registado no vizinho concelho de Vila Nova de Gaia, tende a desaparecer, muito embora ainda traga alarmadas muitas pessoas, especialmente os pais das crianças que ali residem. Não há, todavia, e isto devido ás providências profiláticas adoptadas pela Delegação de Saude, motivo para preocupações graves.

Estivemas em contacto com o chefe dos serviços clinicos do Hospital de Joaquim Urbano, dr. Afonso Guiramães, que nos informou estarem presentemente internadas ali 24 crianças mas nehuma delas apresenta sintomas graves.

Até á hora a que telefonamos, sómente ali entrou mais o menino Manuel Fernandes Prazeres de Oliveira de 26 meses, residente em Serzedo. Não quer isto dizer, porém, que de um momento para o outro não entre ali mais alguma criança que, como tantas outras, só são internadas para tranquilizar os pais.

Da ponte ao rio

Esta madrugada quando o motorista dos C. T. T. sr. António Pereira Mendes passava no tabuleiro superior da ponte de D. Luís viu que um desconhecido se precipitava no rio Douro. No passeio encontravam-se um casaco de fazenda aos quadrados e uma carteira de plástico com diversas fotos, alguns documentos e um bilhete de identidade passado pelo Arquivo de Identificação do Porto, em nome de António Luís da Cunha, de 30 anos, natural de Fafe. Presume-se que seja esta a identidade da vítima, cujo corpo não apareceu ainda.

Um polícia de serviço nas margens do rio também viu o corpo do homem cair na água.

Incêndio

Esta manhã, manifestou-se incêndio na Fábrica de Briquetes Imperial, Lda., em Rio Tinto. O sinistro foi provocado por excesso de calor na estufa. Os prejuizos cobertos pelo seguro, estão avaliados em mais de uma dezena de contos.

Os Bombeiros Voluntários da Areosa apagaram o fogo com o emprego de duas agulhetas.

Visita de antigos combatentes franceses

Procedente de Lisboa, Batauha e Coimbra, chegou a esta cidade um numeroso grupo de antigos combatentes franceses da guerra de 1914. Por iniciativa do cônsul da França, e com a colaboração da Liga dos Combatentes, os visitantes depuseram esta manhã uma coroa de flores no monumeto aos mortos da guerra.

Depois, os antigos combatentes franceses visitaram a sede e o museu da Liga, onde o eng.º Custódio Guimarães saudou os visitantes e a França. Por fim, foi servido um Porto de honra.

O 113.º aniversário da Associação Industrial Portuense

No próximo dia 3 de Maio ás 21 e 30, haverá na sede da Associação Industrial Portuense uma sessão solene comemorativa do 113.º aniversário da fundação daquela colectividade. Nessa sessão serão distribuidos os prémios instituidos a favor de operários e alunos das escolas técnicas.

Espectáculos de amanhã

TEATRO DE BOLSO — A's 21 e 45: «Conhece a Via Láctea?» (17 anos).
COLISEU — Ás 15 e 30 e ás 21 e 30: «A noiva» (12 anos).
RIVOLI — Ás 15 e 30 e ás 21 e 30: «Totó, Fabrizi e os meninos de hoje» (12 anos).
BATALHA—Ás 15 e 30 e ás 21 e 30: «Namoro á italiana» (12 anos).
NUNO ALVARES — As 21 e 30: «Os grandes palhaços» (6 anos).
JULIO DINIS — A's 21 e 30: «Aventureiro da Martinica» (17 anos).
S. JOÃO — Ás 21 e 45: Festival do Teatro Parisiense (17 anos).
TRINDADE — Ás 15 e 30 e 21 e 30: «O rebelde magnífico» (12 anos).
OLIMPIA—Ás 15 e 30 e ás 21 e 30: «O assassino» (17 anos).
AGUIA DE OURO — Ás 15 e 30 e e ás 21 e 30: «Sexta-feira, 13» (17 anos).
VALE FORMOSO — As 21 e 30: «Os bravos morrem de pé» (17 anos).
CARLOS ALBERTO — A's 15 e 15 e ás 21 e 15: «Eddie, o sedutor» e «Os três etc. do coronel» (17 anos).
ODEON-CINE — Às 21 e 30: «Os turbulentos» (17 anos).

POLICLÍNICA DA RUA DO OURO Entrada: Rua do Carmo, 98-2.º — Telef. 32 65 19

Dr. Amaro d'Almeida — Medicina, coração e pulmões — As 18 horas
Dr. António Ferrão — Doenças dos olhos — Às 14 horas
Dr. Coelho de Castro — Cirurgia, Ossos e Articulações — Às 18 horas
Dr. Nelson de Figueiredo — Rins e vias urinárias — As 16 horas
Dr. Casimiro Affonso — Doenças das Senhoras e operações — As 15 horas
Dr. Romão Loft — Doenças nervosas, electroterapia — As 14 horas
Dr. A. de Barros Simão — Garganta, nariz e ouvidos — As 16 horas
Dr. Gonçalves Coelho — Doenças das crianças — As 18 horas
Dr. Pinto Bastos — Boca e dentes, prótese — As 10 horas
Prof. Dr. Aleu Saldanha — Raios X — As 16 horas
Dr. Mário Jacquet — Fisioterapia — As 16 horas
Dr.ª Maria José Leão — Análises clínicas — As 9 horas.

MAIS ADEPTOS DO BENFICA

partem para Amsterdam

Em dois aviões da carreira normal, com escala por Lisboa, partiram, esta manhã, para Amsterdam, oitenta e seis adeptos do popular Benfica, que vão assistir á sensacional final da «Taça dos Campeões Europeus».

Ao princípio da tarde, chegou á Portela de Sacavém um avião especial da KLM, que veio a Lisboa, para transportar mais 141 admiradores do clube «encarnado», que se deslocam, também, a Amsterdam.

Começou o julgamento do pai e do filho acusados de lesar várias pessoas em negócios de cafés

No 3.º Juízo Criminal da Boa Hora começou, esta tarde, sob a presidência do corregedor dr. Correia Barreto, o julgamento de dois sócios da firma Eduardo Girão, Limitada, com sede no Ambriz e escritórios em Lisboa, na Rua das Pedras Negras; e em Luanda, na Rua Salvador Correia. A acusação está a cargo do juiz-ajudante do Procurador da Republica, dr. Lopes de Melo

Trata-se dos srs. Mário Fernando Ferreira Girão, de 31 anos, casado, comerciante, natural de Ambriz (Angola) e residente em Lisboa, na Avenida dos Estados Unidos da América, e seu pai, Eduardo da Silva Girão, de 71 anos, casado, também comerciante, natural da Sertã e morador na Avenida Guerra Junqueiro, Lisboa. São acusados, como co-réus, de terem praticado cinco crimes, cujo valor, segundo o parecer judicial, atinge alguns milhares de contos. Estão presos sem admissão de fiança.

A gerência da sociedade era exercida em Lisboa por pai e filho. Em Angola a gerência era exercida pelo sócio sr. Amadeu Oscar de Sousa Dias.

O processo, como já lembrámos em 9 de Março findo, diz que a situação patrimonial da sociedade era má nos ultimos anos. Em 31 de Dezembro de 1959 tinham um passivo de 27 883 362$44 que subiu para 32 949 599$10, em 31 de Outubro de 1960. Perderam o crédito. Diz ainda o processo que a sociedade não cumpria os contratos nem pretendia cumpri-los por falta do produto da sua transacção que era o café.

Como lesados figuram, no processo, o importador e exportador de café Eduardo Simão; a firma Transagraire (Portugal), com sede na Rua do Comércio; Loureiro, Limitada, com sede em Benguela, e sua agência, na Rua de S. Julião; e Sá Dias & Filhos, Limitada, com sede em Valadares, no Porto.

O Ministério Publico conclui o seu extenso documento jurídico afirmando que os réus, com a sua conduta, quiseram determinar — e conseguiram-no — os referidos ofendidos a entregar quantias, por erro e indevidamente, com intuito de se apropriarem e aproveitarem delas. Algumas das verbas citadas no processo são 550 000$00, 1 500 000$00, 220 000$00 e 250 000$00.

A acusação particular está a cargo do dr. Leopoldo Vale. Na defesa intervêm os drs. Sidónio Brito e Carlos Moreira. Há 12 declarantes, 17 testemunhas de acusação e 14 de defesa.

PRÉMIOS de Poesia e Teatro da Sociedade de Escritores

Os juris do Grande Prémio de Poesia e do Grande Prémio de Teatro, instituídos pela Sociedade Portuguesa de Escritores, sob o patrocinio da Fundação Calouste Gulbenkian, terão a sua ultima reunião na próxima quarta-feira, á tarde, pelo que nesse mesmo dia serão anunciadas as obras premiadas.

O juri do Grande Prémio de Poesia é constituído pelos escritores Alvaro Salema, Eugénio de Andrade e Manuel da Fonseca (representando a direcção da Sociedade Portuguesa de Escritores), e profs. drs. D. Maria de Lourdes Belchior e Vitorino Nemésio; o do Grande Prémio de Teatro, por Eduardo Scarlatti, Luís Francisco Rebelo, D. Matilde Rosa Araujo (representando a direcção da Sociedade Portuguesa de Escritores), Paulo Quintela e Rogério Paulo.

A SITUAÇÃO DAS FAMÍLIAS do «Bairro Pereira» em Algés

Vieram ao «Diário de Lisboa», esta manhã, as sr.as D. Fernanda Luísa Patroni Marques, D. Catarina Maria Serra e D. Maria Inês Nobre de Oliveira, domiciliadas no «Bairro Pereira», em Algés, a contestar as afirmações da proprietária dos casebres onde habitam, a sr.ª D. Rosa Santos Morais, que ontem publicámos.

Dizem aquelas senhoras, em nome das treze locatárias de outras tantas barracas, que não podem pagar as rendas exigidas pela senhoria, apesar das reduções verificadas (de 300 para 200 escudos, de 200 para 100, de 180 para 150 e de 150 para 100) nas primitivas exigências de aumento. Dizem, ainda, as inquilinas que os casebres são péssimos e não dispõem de quisquer comodidades higiénicas, e que a maioria deles não possui mais do que uma divisão (quarto, cozinha e sala...).

Por ultimo, as referidas locatárias declaram que a senhoria se recusa a receber as rendas antigas (em média de 50 escudos) e ameaça demolir as barracas, caso não cumpram as exigências dela.

Ás autoridades competentes recomendamos este problema, e, em especial, á Fundação Santa Isabel, proprietária dos terrenos onde a sr.ª D. Rosa Santos Morais ergueu, há muitos anos, as referidas barracas.

Exposição Itinerante de Arte Moderna Portuguesa

COIMBRA, 30. — No Museu Machado de Castro abre no próximo dia 2 a Exposição Itinerante de Arte Moderna Portuguesa, patrocinada pelo círculo de artes plásticas da Associação Académica de Coimbra e organizada pelo pintor Jaime Isidoro, director da Academia Dominguez Alvarez, do Porto. Terá o significado de uma homenagem a Amadeu de Sousa Cardoso e proporcionará a apresentação de obras de Maria Helena Vieira da Silva.

NA DEFESA DO POMBO-CORREIO é preciso pôr cobro à acção dos caçadores furtivos

A campanha desportiva deste ano começou mal, muito mal. Não desejamos justificar insucessos de ninguém, até porque, para avaliar das possibilidades de cada um, o fim da campanha vem longe. Apenas queremos, em traços largos, focar as causas do mal que tem atingido as colónias de muitos amadores. Não se compreende como, num princípio de época, se têm perdido tantos e bons exemplares, na maioria voadores com excelente «palmarés» desportivo. Por consequência, o caso é alarmante e poderá trazer grandes danos ao desporto cem por cento amador, se não forem tomadas medidas enérgicas em sua defesa.

Concurso após concurso, surgem casos lamentáveis. Não bastando já o mau tempo, impróprio para provas desportivas, ainda temos, a flagelá-los o criminoso caçador furtivo.

Têm sido recebidas em Lisboa muitas dezenas de pombos alvejados a bago de chumbo, e ensanguentados, pelo que vêm a sucumbir. A quem atribuir a responsabilidade desta anomalia? A' Camara Municipal, que passa licenças de caça a indivíduos sem condições de vida? A' Comissão Venatória que alarga o período de caça até ao mês de Março, em prejuizo do desporto columbófilo? A' Federação Portuguesa de Columbofilia, que sanciona os calendários desportivos, dando início á campanha em pleno período de caça?

Ao amador columbófilo, desportista nato, que tudo paga e nada recebe, é justo que lhe seja dada um pouco mais de assistência, no que respeita á segurança dos seus pombos. Depois de um esforço físico sem paralelo, e quando já perto do pombal, onde deixaram filhos ou ovos, ei-los que tombam como folhas no Outono, atingidos pelos chumbos traiçoeiros de um caçador sem escrúpulos. Não são decerto caçadores de correcto porte desportivo os que atiram ao pombo-correio, porque esses conhecem o voar garboso e a pujança do mensageiro veloz. Não, aqueles que atiram aos pombos são caçadores domingueiros! São aqueles que se acoitam nos sítios mais altos dos arredores de Lisboa, por saberem que nesses pontos a caça é fácil e pouco dispendiosa. E' precisamente nestes locais que a fiscalização tem de ser mais apertada e a vigilancia das autoridades mais aturada e pronta para o assalto.

A quem competir pôr cobro a este estado de coisas, que o faça sem demora, para evitar piores danos ás aves que tantos serviços têm prestado á Humanidade.

A campanha desportiva na Sociedade Columbófila de Portugal

A Sociedade Columbófila de Portugal, sem duvida a melhor colectividade do distrito de Lisboa, tem este ano nas suas fileiras, na luta pelos títulos máximos do desporto columbófilo, os melhores nomes da columbofilia nacional, na sua máxima força. As suas instalações, melhoradas constantemente, já vão sendo escassas para o numero sempre crescente de associados e concorrentes. A prova deste entusiasmo está na luta pelos primeiros postos da classificação geral dos campeonatos e modalidades. A assinalar, o repto lançado pelo conceituado amador sr. Jaime A. Sistelo, pondo em disputa com os campeões da sociedade onde concorre, a quantia de cinco mil escudos, ao qual respondeu o sr. eng. Vaz Guedes, num gesto simpático: em caso de vitória oferecerá os cinco mil escudos á sociedade, para o seu «Fundo de Melhoramentos».

O «DIARIO DE LISBOA» vende-se em CASTELO DE VIDE no SALÃO ROYAL.

NOVO Concurso CANADA DRY 1000 PRÉMIOS

COMO HABILITAR-SE?...

...De 1/5/62 a 31/12/62...

... Beba CANADA DRY e junte as cápsulas de todas as garrafas, pois todas servem para o nosso Concurso, não sendo necessário que contenham no interior quaisquer letras ou indicações.

... Logo que tenha 3 cápsulas da CANADA DRY, iguais ou diferentes, troque-as por uma senha numerada.

... Quantos mais grupos de 3 cápsulas juntar, mais senhas obterá e mais prémios poderá ter.

... Se juntar às suas 3 cápsulas mais uma do delicioso SPUR-COLA, receberá 2 (duas) senhas em vez de uma.

... Com as senhas numeradas que obtiver em troca das suas cápsulas ficará habilitado a 1000 prémios no valor de centenas de contos.

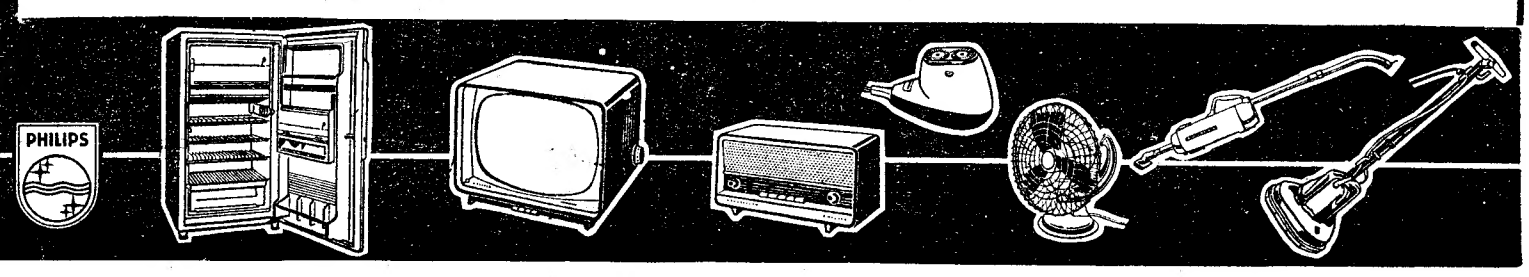
... Estes prémios serão sorteados em oito sessões especiais apresentadas na Radiotelevisão Portuguesa (125 prémios por mês), sempre na 1.ª semana de cada mês, com início no mês de Junho, para atribuição dos prémios do mês de Maio e assim sucessivamente.

... As suas senhas são válidas para os oito sorteios, pelo que, se não for logo premiado, não as deite fora, pois elas continuam a habilitá-lo para todos os sorteios a realizar até ao fim do Concurso. Cada senha só habilita a um prémio.

... Sómente as senhas premiadas perdem validade para os sorteios seguintes.

IMPORTANTE

As cápsulas Canadá Dry com indicações interiores de prémios em escudos ou meias libras deixam de ter valor a partir de 15 de Maio, servindo, porém, para obter as senhas deste Concurso.



438 famílias
de Vieira de Leiria
passam a ser donas de terrenos que há 100 anos cultivavam

VIEIRA DE LEIRIA, 30 — Dentro do programa das comemorações do 25.º aniversário da Junta de Colonização Interna, o sr. dr. João Mota Pereira de Campos, secretário de Estado da Agricultura, deslocou-se hoje a esta industrial freguesia do concelho da Marinha Grande, a fim de proceder á distribuição de alvarás a muitas centenas de famílias que há pouco tempo iniciaram a fruição definitiva de uma propriedade desta povoação.

Aquele membro do Governo—que era acompanhado pelo sr. eng.º Vasco Leónidas, presidente da referida Junta, era aguardado pelos srs. Olímpio Duarte Alves, governador civil do distrito de Leiria, e eng.º Artur da Silva Poço, delegado da Junta em Leiria, e por outras entidades locais.

A finalidade de tal obra é dar acesso á propriedade ás famílias radicadas naquela zona.

A propriedade em causa, conhecida genéricamente por Talhões da Vieira, tem vindo a ser usufruida, há cerca de 100 anos, e valorizada extraordinàriamente, pelo trabalho de três gerações, isto é, desde que, em 1863, o Governo resolveu ceder, de arrendamento, uma extensa superfície da Mata Nacional, junto a Vieira de Leiria. Este período de fruição fez sentir aos actuais rendeiros uma forte noção de posse que a Direcção-Geral dos Serviços Florestais e Aquícolas entendeu que devia ser concretizada. Por isso mesmo, a Junta de Colonização Interna foi encarregada de estudar o assunto, chegando á conclusão de que seria da máxima vantagem económico-social a entrega definitiva dos terrenos aos seus utentes, que assim, — pelo seu espírito de iniciativa e capacidade de trabalho — depressa os valorizariam ainda mais.

Entretanto, foram também concluidas algumas obras de bemfeitorização de toda a zona, das quais se destacaram a drenagem de apreciável área, a terraplanagem de uma zona próxima da Praia de Vieira, a abertura, limpeza ou arranjo de cerca de dez quilómetros de caminho, a construção de seis aquedutos, etc.

Esta operação de acesso á propriedade tornou possível a posse de terras a 438 antigos rendeiros; e as glebas constituem subsídio do salário industrial de operários de fábricas de Vieira de Leiria.

Em todos os trabalhos efectuados, pela Junta, naquela zona, foram ocupados 1700 jornais de homens e 900 de mulheres, tendo-se utilizado também, além de materiais, cerca de 2200 horas de tractor.

A área em questão é de 114 hectares; e a Junta propôs a entrega, á Camara Municipal da Marinha Grande, para serem utilizados como logradouros ou zonas de construção, por não terem quaisquer condições para agricultar, cerca de um hectar e meio, distribuidos pelos Talhões de Vieira e Eirinhas.

Assembleia Geral Ordinária
da Companhia Colonial de Navegação

Sob a presidência do sr. dr. Bustorff Silva, ladeado pelos srs. Fernando de Vasconcelos e dr. Luís de Mesquita, realizou-se hoje, ás 11 horas, a assembleia geral ordinária da Companhia Colonial de Navegação para apreciação e votação do relatório e contas do conselho de administração e parecer do conselho fiscal, relativos ao exercício de 1961, e eleição dos corpos gerentes para o triénio 1962-1964.

Ao abrir os trabalhos, o sr. dr. Bustorff Silva propôs um voto de repulsa pela agressão de que Portugal foi vítima no Estado português da India, voto que foi aprovado pela assembleia, de pé e por unanimidade.

Seguiu-se a apreciação e votação por unanimidade do relatório e contas do conselho de administração e parecer do conselho fiscal, documentos que foram aprovados sem discussão, tendo depois o sr. presidente do conselho de administração proferido algumas palavras a propósito do exercício findo e da actividade da companhia nos vários serviços em que ela se exerce.

Finalmente, procedeu-se á eleição dos corpos gerentes, cujos componentes foram reeleitos por unanimidade.

A FAISCA
carbonizou-lhes os acepipes do banquete

ÉVORA, 30 — O sr. Manuel Joaquim Ramalho, um abastado lavrador de Aldeia da Serra, Arraiolos, dispunha-se a assinalar o dia de hoje com uma festa rija, comemorando o 2.º aniversário natalício de seu filho, Manuel Joaquim Ramalho Junior. Para isso, reuniu oitenta pessoas, membros da sua família e empregados da sua casa agrícola. A manhã estava pois, animada no Monte das Rolas, quando de repente, se formou uma grande trovoada. Imediatamente cairam grossas gotas de chuva e coriscos, precisamente quando os convivas se preparavam para uma almoçarada em regra. A páginas tantas, uma faisca caiu na chaminé da casa, destruindo-a e carbonizando as arrobas de acepipes que se encontravam na cozinha, á espera de serem levados para as mesas.

Além do susto, não houve acidentes pessoais, mas foi preciso fazer mais comida para o banquete, aniversário do sr. Ramalho.

1880—1962

A CASA QUINTÃO

comemora amanhã o seu

82.º ANIVERSÁRIO

continuando na vanguarda do progresso dos artigos do seu comércio

TAPETES
MÓVEIS
COLCHOARIAS

Sede: Rua Ivens, 30
Sucursal de Colchoaria:
R. Serpa Pinto, 12-A

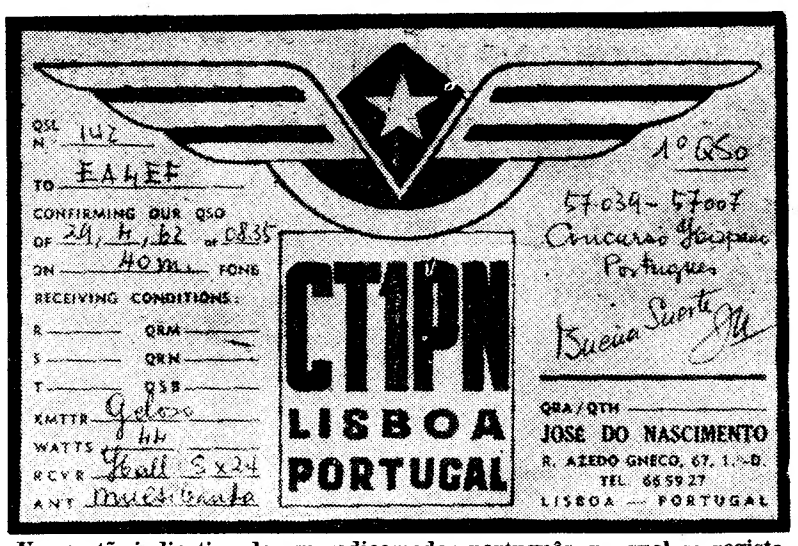
«DIÁRIO DE LISBOA»

Na ultima assembleia geral ordinária do Sport Lisboa e Benfica, foi aprovado, por unanimidade, um voto de saudação e agradecimento ao nosso jornal.

NOIVOS

As alianças e prendas da OURIVESARIA DA MODA dão felicidade

RUA DA PRATA, 257



Um cartão-indicativo de um radioamador português, no qual se regista um dos contactos efectuados a contar para o concurso hispano-português

Durante 34 horas
centenas de radioamadores portugueses e espanhóis
participaram num concurso da especialidade

É, na verdade, uma actividade curiosa e apaixonante, a de radioamador. Em todos os países do Mundo a sede destes emissores constitui poderosa força ao serviço das comunidades nacionais, e muitas vezes, ao serviço da comunidade internacional. Muitos doentes têm sido salvos por intervenção destes postos que requisitam medicamentos; muitos desastres têm sido conhecidos e pedidos socorros por seu intermédio. Ainda recentemente, no caso de Portugal, quando dos acontecimentos de Angola e da India, os radioamadores portugueses durante tantos anos manietados, provaram que podiam ser bastante uteis. No nosso País existem presentemente cerca de 300 radioamadores agrupados na sede dos Emissores Portugueses que, diàriamente, nas horas disponíveis, se entregam a esse trabalho de comunicação com os compatriotas dos vários territórios de soberania portuguesa. E, precisamente, desde as 14 horas T. M. G. do passado sábado ás zero horas de ontem, os radioamadores portugueses e espanhóis redobraram de actividade por motivo do concurso Hispano-Português de 1962, daquela especialidade. Este concurso de transmissão de rádio tem duas fases: a de telegrafia e de fonia, que ontem terminou, e durante a qual os participantes de cada país tentaram fazer, entre os compatriotas, ou entre si, o maior numero possível de comunicações. Estas eram emitidas em ondas curtas, nas bandas dos 10, 15, 20, 40 e 80 metros, frequências normais de trabalho dos amadores.

Nesta primeira parte do concurso não serão considerados os postos que não realizem, pelo menos, trinta comunicações durante o período marcado. Ao que conseguir maior numero de transmissões nesse período será atribuída uma taça; e ao segundo classificado uma medalha. Cada radioamador possui uma ficha na qual menciona cada uma das suas comunicações, com todos os dados técnicos, enviando-a, depois, para a União dos Radioamadores Espanhóis, entidade organizadora da competição, que procede, mais tarde, á classificação. Esta é válida para postos instalados em territórios portugueses e espanhóis, metropolitanos e ultramarinos.

A segunda parte do concurso, realizada em telegrafia e nos mesmos comprimentos de onda, inicia-se no próximo sábado, ás 14 horas T. M. G., terminando ás 24 horas de domingo. Aos primeiro e segundo classificados nesta modalidade serão, também, atribuídas, respectivamente, uma taça e uma medalha.

Os campeões de comunicações em 80, 40, 20, 15 e 10 metros, receberão diplomas.

Não se espantem, leitores se, ao ligarem o seu aparelho de rádio, para as ondas curtas, no próximo sábado e domingo ás horas determinadas, encontrarem furiosos sinais de telegrafia, enviadas a velocidades espantosas.

Não se admirem, pois se trata dos radioamadores vencendo a etapa final desta competição luso-espanhola. E há que ganhar a fase decisiva.

25 MIL CERÂM
beneficiam de
contrato colectivo de
homologado pelo ministro da

No gabinete do sr. ministro das Corporações foi assinado hoje, ao princípio da tarde, o novo contrato colectivo de trabalho para os operários da industria de ceramica e ofícios correlativos, o qual entra amanhã em vigor e abrange mais de 25 mil trabalhadores.

Outorgaram o contrato o Grémio dos Industriais de Ceramica e os Sindicatos dos Operários da Industria de Ceramica e Ofícios Correlativos dos distritos de Lisboa, Porto, Coimbra, Aveiro, Leiria e Setubal e, ainda, a Federação Nacional dos mesmos sindicatos.

Durante a cerimónia, a que presidiu o titular daquela pasta e assistiram altos funcionários do Ministério e representantes dos organismos outorgantes, usaram da palavra os srs. eng. Luís de Azevedo Coutinho, presidente do conselho geral do Grémio dos Industriais de Ceramica, Domingos Correia Azevedo, presidente do Sindicato dos Cortíceiros do Porto; e António José de Sousa, da referida Federação.

Os oradores puseram em relevo os benefícios concedidos á classe com a homologação da nova convenção, que concede importantes melhorias em matérias de salários, férias, trabalho de mulheres e de menores; criação de novas categorias profissionais e alargamento, para quatro dias, da garantia de trabalho semanal; e estabelecimento de normas
giene e medic
Ao encerrar
o ministro da
dindo ao signi
de mais um c
trabalho, apon
de os inimigos
se terem oposte
a que a sua ce
se, procurando
lhadores inter
espírito prope
E o prof. Gc
afirmou:

— É bem de
presente hom
actividade fic
quanto á viabi
do que, mesm
que aparenten
são maiores,
deixe de ter c
sável é que,
des patronais
percam a noç
quer quando s
lidades, quer c
necessidades,
corresponde á
va do trabalho
lor humano e
tividade porqu
O ministro
á importancia
mento fundam
económica e s
que a sua ava
tendo em cont
mentos que in
tura — o nive
vidade geral,
tência, as exig
etc.

Ao concluir
o prof. Gonç
que as conve
trabalho têm
tivos fundame
jogo do salári
concorrência e
reitos dos trab
ria de previdê
fazer desapare
muitas entida
efectuarem os
vidência, na h
nimos — esq
dendo como t
ma, estão a c
balhadores, a
subsídios muit
lhes correspon
ganham.

O 1.º prémio do Totobola
foi dividido por quatro enquanto o 2.º prémio contemplará 88 concorrentes

A 31.ª jornada do Totobola, que se referia apenas a um jogo de futebol para a «Taça de Portugal» e a doze de clubes da 3.ª Divisão, forneceu resultados surpreendentes.

Entraram 424 039 matrizes, com 2 909 427 apostas, cabendo a cada um dos dois prémios a importancia de 1004 contos.

Ao primeiro escrutínio presidiu o dr. Correia da Fonseca, chefe da Repartição de Apostas Mutuas Desportivas da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa.

Verificou-se que só 4 concorrentes apresentaram 13 prognósticos certos. São eles os srs.:

Dr. Lino Manuel Vicente Duarte das Neves Pratas, Avenida de Roma, 88, 7.º, dt.º, que fez 96 apostas, em multiplas, e teve, também, 8 segundos prémios; Carlos Alberto Pereira da Cunha Rodrigues de Oliveira, Rua Francisco Metrass, 6, 1.º, dt.º, que apresentou 81 apostas em multiplas, e ganhou, também, 7 segundos prémios; Emídio Loy Santos, Estrada da Cruz, 260, Caramão da Ajuda, que gastou apenas 12 escudos, em 8 apostas simples; e Aníbal Pereira Gonçalves, de Peso da Régua, que arriscou só 6 escudos, em 2 apostas simples.

A cada um dos totalistas — caso o segundo escrutínio confirme o numero verificado — cabe o prémio de 251 contos.

Apuraram-se 88 apostas com 12 prognósticos certos, o que daria — no caso de não se modificar o resultado do apuramento, 11 contos e 400 escudos.

Um dos totalistas é guarda da P. S. P.

O totalista Aníbal Pereira Gonçalves é filho do dono de um talho em Peso da Régua. Alistou-se na Polícia de Segurança Publica e está destacado em Alcabideche. Foi passar as férias com a família, e teve a felicidade de aceder ao convite, do novo agente do Totobola naquela localidade, para tentar a sorte...

O dr. Lino das Neves Pratas — que é funcionário da Comissão Reguladora do Comércio de Algodão em Rama — já fora contemplado com 88 contos, prémio repartido por várias pessoas. Desta vez, jogou sózinho e deve receber mais de 342 contos.

Emídio Loy dos Santos é um trabalhador humilde, casado e com filhos, a quem os 251 contos conseguidos a troco de 12 escudos vão fazer um grande arranjo...

O sr. Carlos Rodrigues de Oliveira é empregado na Fábrica Jerónimo Osório de Castro, e jogou de sociedade com um colega.

Um aspecto da cerimónia desta tarde no Ministé

Conto
Pasta Medicinal
que evita s doença
da bôc e suas
compl cações

AS VOSSAS JÓIAS
podem ser modernizadas. Uma sugestão sem compromisso pode V. Ex.ª obter na
OURIVESARIA PIMENTA
Rua Augusta, 255 ● Telef. 324564

RIBET
TRAN
AVENIDA DE

L CERÂMICOS

eficiam do novo colectivo de trabalho

ado pelo ministro das Corporações

. ministro das nado hoje, ao novo contrato para os ope- de ceramica e o qual entra abrange mais res.

rato o Grémio Ceramica e os rios da Indus- fícios Correla- Lisboa, Porto, iria e Setubal Nacional dos

ia, a que presi- pasta e assis- rios do Minis- s dos organis- aram da pala- s de Azevedo do conselho Industriais de Correia Aze- Sindicato dos e António Jo- da Federação.

am em relevo idos á classe da nova con- importantes s de salários, ulheres e de novas catego- alargamento, garantia de estabelecimen-

obola

o

o

rentes

1 contos con- 2 escudos vão anjo...

ues de Olivei- Fábrica Jeró- o, e jogou de olega.

to de normas sobre segurança, higiene e medicina do trabalho.

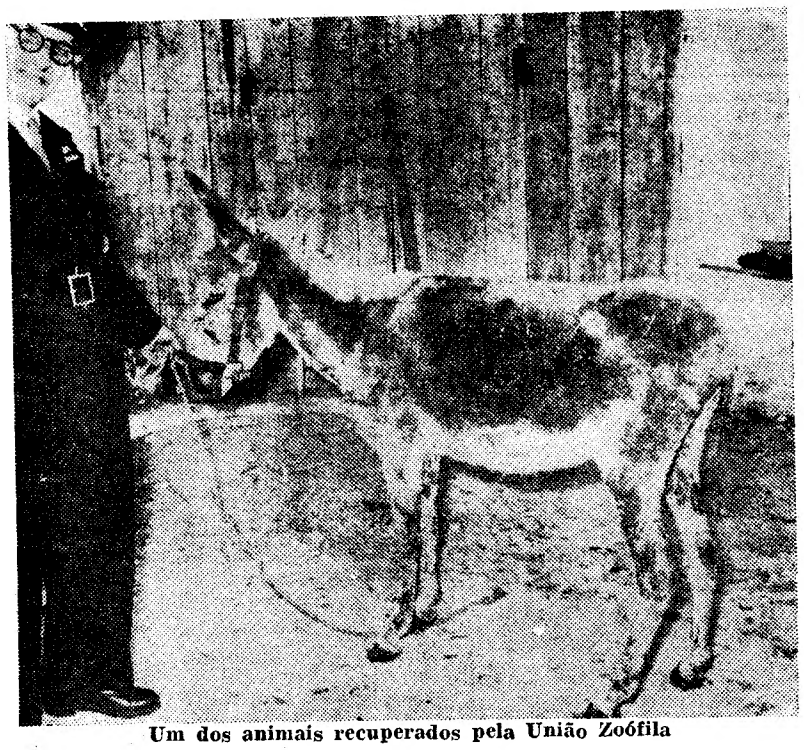
Ao encerrar a série de discursos, o ministro das Corporações, aludindo ao significado da assinatura de mais um contrato colectivo de trabalho, apontou a «circunstancia de os inimigos da ordem e da paz se terem oposto, por todos os meios, a que a sua celebração se verificasse, procurando fomentar nos trabalhadores interessados um estado de espírito propenso á desconfiança». E o prof. Gonçalves de Proença afirmou:

— É bem de crer que depois da presente homologação a nenhuma actividade ficará qualquer duvida quanto á viabilidade do sistema, dado que, mesmo naqueles casos em que aparentemente as dificuldades são maiores, nada justifica que se deixe de ter confiança. O indispensável é que, para o efeito, entidades patronais e trabalhadores não percam a noção da medida justa, quer quando se avaliam as possibilidades, quer quando se impõem as necessidades. E a medida justa corresponde á retribuição equitativa do trabalho ao nível do seu valor humano e do índice de produtividade porque for responsável.

O ministro referiu-se, também, á importancia do salário como elemento fundamental na estrutura económica e social da Nação, pelo que a sua avaliação se deve fazer, tendo em conta todos os outros elementos que integram aquela estrutura — o nível de vida, a produtividade geral, as condições de existência, as exigências dos mercados, etc.

Ao concluir as suas declarações, o prof. Gonçalves Proença disse que as convenções colectivas de trabalho têm em vista dois objectivos fundamentais: evitar que o jogo do salário seja elemento de concorrência e salvaguardar os direitos dos trabalhadores, em matéria de previdência, já que é difícil fazer desaparecer a tendência de muitas entidades patronais, para efectuarem os descontos para a previdência, na base dos salários mínimos — esquecendo-se, ou procedendo como tal, que, por essa forma, estão a condenar os seus trabalhadores, a receber pensões e subsídios muito abaixo daquilo que lhes corresponde pelos salários que ganham.

mónia desta tarde no Ministério das Corporações



Um dos animais recuperados pela União Zoófila

Dois animais que o dono maltratava

deixando-os em estado miserável foram recuperados pela União Zoófila

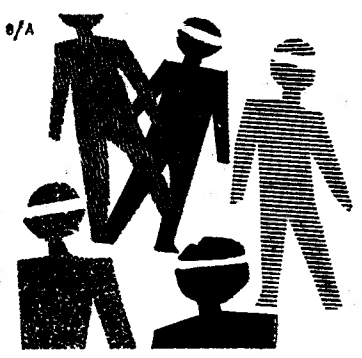
Não pode ser pessoa de bons instintos quem é capaz de maltratar os animais. E muito menos ainda quando vive á custa deles e lhes exige um trabalho brutal e os trata, ao mesmo tempo, com selvajaria. E' o caso de um tal senhor Mário, residente na Rua da Ameixoeira, a Benfica.

Há três dias, conduzia ele uma carroça, com pesada carga e puxada por uma escanzelada mula e um lazarento burrico. Ao passar na Estrada de Desvio e, como os esfomeados animais, cheios de chagas e com os ossos a furar a pele, não andassem depressa, foi-se a eles e desancou-os brutalmente. Indignou-se toda a gente que assistia ao acto e interveio, por fim, um agente da P. S. P. Este, em face do estado dos animais, apreendeu-os e deligenciou no sentido de os enviar á União Zoófila. O respectivo fiscal, sr. Artur Loureiro Sardinha, levou-os ao médico-veterinário da União, sr. dr. Carlos Tavares de Almeida, que não demorou em verificar o miserável estado do burro e da mula, cheios de chagas em aberto e esfomeados, considerando-os incapazes para qualquer serviço. O destino dos pobres animais estava marcado — serem abatidos para o guano. Condoido, o referido fiscal pediu que os animais lhe fossem entregues e, desde logo, depois de lhes ser poupada a vida, começou a prestar-lhes os cuidados necessários. Alimentados convenientemente e tratados como se impunha, os animais encontram-se, neste momento, numa fase já de nítida recuperação.

— A mula está ainda bastante combalida, mas o burro mostra-se mais esperto — diz o sr. Loureiro.

Assim, há a registar mais uma acção louvável por parte da União Zoófila, na sua missão de protecção aos animais.

Quando os lazarentos «puxadores» da carroça com que o sr. Mário Oliveira se governa estiverem bons, serão entregues ás autoridades competentes. Entretanto, a União soube que «aquele indivíduo tem maus instintos, é alcoólico e tido como cadastrado. Quando tem animais doentes ou velhos, mata-os á pancada dentro do seu estábulo, vivendo, no entanto, á custa do esforço deles, que maltrata, apesar disso».



A FALTA DE MEMÓRIA torna vão o esforço intelectual

Quantas horas de trabalho perdidas, quantas energias gastas, quantas ilusões desfeitas por não se recordar no momento preciso!

Não se resigne às falhas de memória, não creia que são inevitáveis.

Muitas vezes elas devem-se ao cansaço cerebral produzido pelo trabalho e podem ser combatidas.

Foi para isso que se criou o FOSGLUTÉN, único produto que reune os três alimentos básicos do cérebro: **ácido glutâmico, vitamina B_1 e fósforo.**

FOSGLUTÉN é são, agradável e fácil de tomar, para adultos e crianças.

FOSGLUTÉN
RECONSTITUINTE CEREBRAL

OS SENADORES BRASILEIROS

foram recebidos pelo dr. Franco Nogueira

O ministro dos Negócios Estrangeiros recebeu esta manhã, no seu gabinete do palácio das Necessidades, a missão do Senado do Brasil que, chefiada pelo sr. dr. Vitorino Freire, vai visitar Angola, a convite do Governo português.

As seis individualidades que constituem a missão eram acompanhadas pelo sr. dr. Lopo Coelho, presidente da Assembleia Legislativa do Estado de Guanabara, que se encontra de visita ao nosso País.

O dr. Lopo Coelho esteve, durante a tarde, na Assembleia Nacional, onde foi recebido pelo respectivo presidente, prof. Mário de Figueiredo, e avistou-se, depois, com o secretário nacional da Informação, sr. dr. Moreira Baptista.

À noite, o ministro do Ultramar oferece, no Hotel Ritz, um jantar em honra daquelas individualidades.

A missão do Senado brasileiro segue amanhã, ás 14 horas, para Luanda.

O Simpósio Internacional sobre Estradas Experimentais principiou hoje em Lisboa

Para apreciação e discussão dos diferentes trabalhos efectuados nos vários organismos no domínio do aperfeiçoamento dos processos de construção de estradas, reune-se esta semana em Lisboa um simpósio sobre estradas experimentais para o dimensionamento de pavimentos, organizado pelo Laboratório Nacional de Engenharia Civil. Na reunião participam cerca de 70 delegados dos mais importantes laboratórios europeus: da Bélgica, Dinamarca, Espanha, França, Holanda, Inglaterra, Itália, Portugal e Suíça. Tomam também parte no simpósio um engenheiro-assistente da Universidade da Baía (Brasil), que actualmente se encontra a efectuar um estágio de alguns meses no Laboratório Nacional de Engenharia Civil, e um técnico norte-americano.

Esta manhã, ás 10 e 30, no anfiteatro do Laboratório, o sr. eng.º Manuel Rocha, director do estabelecimento, proferiu umas breves palavras de boas-vindas, fazendo uma explanação ácerca da organização e das actividades do organismo que dirige, e convidou em seguida os presentes a visitar as instalações do Laboratório, no que foi coadjuvado pelo sr. eng. J. Folques, por se haverem formado dois grupos em virtude do numero elevado de visitantes.

As primeiras comunicações

A's 14 e 30, deu-se início á primeira sessão de trabalho, que foi presidida pelo director do State Road Laboratory, de Haia, eng. L. Nijboer. A primeira comunicação foi apresentada em francês pelo seu autor, eng. J. S. Pinela, do Laboratório Nacional de Engenharia Civil, subordinada ao tema «Troço experimental de estrada em betão pre-esforçado — observação», na qual foi feita a descrição do troço de 700 metros de comprimento construído pela Junta Autónoma de Estradas, próximo da cidade de Leiria. Neste trabalho deu o autor conta dos resultados obtidos durante pouco mais de um ano, observando-se temperaturas, deslocações e escorregamentos.

Em seguida, foi apreciada a comunicação dos engenheiros D. Croney e G. F. Salt, do Departamento de Investigação Científica e Industrial do Road Research Laboratory de Inglaterra. Este trabalho descrevia três experiências realizadas em estradas flexíveis, na Grã-Bretanha, em rodovias de tráfego extremamente intenso durante a ultima guerra, mostrando os resultados, que as secções cobertas de asfalto distendido a quente tiveram melhor comportamento do que aquelas pavimentadas em macadame betuminoso.

A ultima comunicação apresentada esta tarde era da autoria do eng. M. R. Peltier, director do Laboratorie Central des Ponts et Chaussées, de Paris, e apresentava os resultados observados no troço experimental da estrada em betão pre-esforçado de Fontenay-Tresigny, durante o ano de 1959.

Todos os trabalhos foram ilustrados com projecções e, dado o seu grande interesse e actualidade, provocaram trocas de impressões através de debates por parte de alguns dos técnicos presentes.

As línguas oficiais deste simpósio são a francesa e a inglesa, tendo sido assegurado um serviço de tradução simultanea.

A segunda sessão de trabalho começa ás 9 e 30 de amanhã.

As senhoras que acompanham os participantes visitaram, a partir das 14 e 30, a Sé Velha, o castelo de São Jorge e o Museu da Fundação Ricardo Espírito Santo. Ao fim da tarde, tomaram chá no terraço de um hotel da capital.

TOMOU POSSE

da cadeira de Fisiologia

o prof. Jacinto Bettencourt

Ás 15 horas, no edifício da Reitoria da Universidade de Lisboa, tomou posse da cadeira de Fisiologia da Faculdade de Medicina, o prof. Jacinto Bettencourt.

A posse foi-lhe conferida pelo vice-reitor da Universidade, em exercício das funções de reitor.

AMANHÃ!

É POSTO SIMULTÂNEAMENTE PELA PRIMEIRA VEZ NA HISTÓRIA À VENDA EM TODO O MUNDO

UMA OBRA DE FICÇÃO

TORMENTA DE VERÃO
DE JUAN GARCIA HORTELANO

PRIX FORMENTOR 1961

LANÇADA POR **13** EDITORAS DE GRANDE PRESTÍGIO EM **11** LÍNGUAS PARA PORTUGAL E BRASIL É EDITADA POR

ARCÁDIA (Lisboa)
BONNIER (Estocolmo)
EINAUDI (Torino)
GALLIMARD (Paris)
GROVE PRESS (Nova York)
GYLDENDAL NORSK FORLAC (Oslo)
GYLDENDALSKE BOGHANDEL (Copenhaga)
McCLELLAND e STEWART (Toronto)
MEULENHOFF (Amsterdão)
OTAVA (Helsinquia)
ROWOHLT (Hamburgo)
SEIXBARRAL (Barcelona)
WEIDENFELD & NICOLSON (Londres)

arcádia

ARCÁDIA na sua colecção ENCONTRO

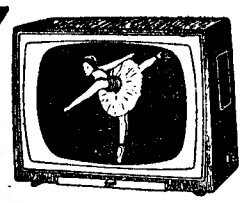
edição normal — 45$00; especial — 90$00

Custo a Pasta Medicinal que evita as doenças da bôca e suas complicações

JÓIAS
. Uma sugestão V. Ex.ª obter na
PIMENTA
Telef. 324564 AVENIDA DUQUE ÁVILA, 169-D

RIBET DESJARDINS
TRANSISTORES

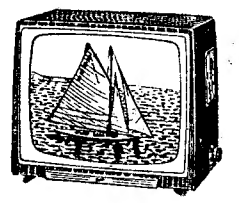
Graetz



GOUVERNEUR — 53 cms.

Modelo De Luxe — Écran de 53 cms. — 20 válvulas e 10 diodos de germânio — TV automatic - Caixa de preciosa madeira de 62,5×50×33 cms. — Previsto para aplicação de pernas

Esc. **9.740$00**



GOUVERNEUR — 59 cms.

Modelo De Luxe — Écran de 59 cms. 110° — 20 válvulas e 10 díodos de germânio — TV automatic — Caixa de preciosa madeira, de 62,5×50×33 cms. — Previsto para aplicação de pernas.

Esc. **10.490$00**

Graetz

AGORA, NOS SEUS CLIPPERS* A JACTO, A PAN AM OFERECE

PARA GRUPOS
NOVAS TARIFAS REDUZIDAS
PARA OS
ESTADOS UNIDOS

APENAS POR ESC. 9.100†$40 JACTO E 8.451†$50 HÉLICE

(Ida e volta por pessoa • Taxas incluídas • Classe Económica)

Poupe Esc. 5.400$00 por pessoa, numa viagem de ida e volta para qualquer cidade dos Estados Unidos, nos Clippers a Jacto da PAN AM.

Aproveite a grande economia que a Pan American lhe proporciona, a qual o ajudará a pagar as despesas da sua estadia nos Estados Unidos. Voe nos serviços regulares a Jacto da Pan Am gozando o tradicional e categorizado serviço da Pan American. Qualquer Grupo de 25 ou mais pessoas pode viajar com as tarifas reduzidas.

Quais são os Grupos com direito a esta regalia? Pràticamente qualquer Grupo é elegível desde que as suas actividades não sejam apenas viajar, e que os componentes do Grupo sejam membros da mesma organização há mais de 6 meses antes de requisitarem as passagens. Também é elegível qualquer Grupo constituído espontâneamente. Grupos paroquiais, sócios de clubes, comerciantes e outras organizações podem agora realizar o seu sonho de visitar os Estados Unidos... e ainda poupar o suficiente para custear parte das suas férias lá. Tudo o que o seu Grupo tem de fazer é apenas requisitar as passagens, directamente ou através do seu Agente de Viagens, à Pan Am, 30 dias ou mais antes da data planeada.

Viaje em qualquer altura do ano! As tarifas reduzidas de excursão para grupos não estão sujeitas a épocas. Durante a Primavera ou no princípio do Verão pode viajar em qualquer dia da semana. (Excepto das 7 da manhã de sextas-feiras às 7 da manhã das segundas-feiras, durante os meses de Agosto, Setembro e Outubro). E, o melhor de tudo: já não precisa de fretar um avião, pagando também os lugares que não utilizará.

Se quiser pode prolongar a sua estadia por um ano! Uma vez nos Estados Unidos ficará encantado com o bom acolhimento e a simpatia do seu povo e, com certeza, quererá ver tudo aquilo com que sempre sonhou. Qualquer época do ano é óptima para visitar os Estados Unidos, onde o espera o mais amável acolhimento.

Porque deve o seu Grupo escolher a Pan Am? Cada passageiro do grupo mesmo poupando Esc. 5.400$00 goza das vantagens da Classe Económica «Rainbow» da Pan Am nos seus serviços regulares a Jacto, Horários de partidas e chegadas mais convenientes. Refeições preparadas pelo Maxim's de Paris... e, ainda mais, a Pan Am oferece-lhe o incalculável valor da sua Experiência. Viaje sem preocupações porque a Pan Am o toma ao seu cuidado! Seja exigente e prefira sempre a Pan American.

Eis, em resumo, as vantagens oferecidas pela Pan American nas Tarifas Económicas de ida e volta para Grupos:

- Lisboa / Nova York e volta apenas Esc. 9.100$40. Poupa Esc. 5.400$00 em relação ao preço normal dum bilhete em Classe Económica.
- Qualquer Grupo de 25 pessoas ou mais pode viajar nos serviços regulares da Pan Am a estes preços reduzidos.
- Pode aproveitar a economia das novas tarifas para qualquer cidade dos Estados Unidos.
- As tarifas são ainda mais baratas nos aviões a hélice.

Para mais detalhes ou informações consulte o seu AGENTE DE VIAGENS ou a PAN AMERICAN - Praça dos Restauradores, 46 - Lisboa - Tel. 362181 (5 Lin.)

GOZE O INCALCULÁVEL VALOR EXTRA DA EXPERIÊNCIA, NA LINHA AÉREA DE MAIOR EXPERIÊNCIA DO MUNDO!

PAN AM

* Marca registada da Pan American World Airways, Inc.

Eis o novo modelo HERMES Baby com fita de duas cores!

a máquina de escrever mais

LEVE
COMPACTA
MODERNA
SÓLIDA
AGRADÁVEL

Agora com o "toque" igual a qualquer máquina comercial

A HERMES Baby

Com fita de duas cores e muitas outras inovações, constitui **a máquina de escrever mais sensacional do momento!**

Veja-a hoje mesmo, ou peça catálogos aos distribuidores exclusivos:

Sociedade de Representações M. Simões Jr. Lda.

Rua da Prata, 68 - Telef. 31545-LISBOA

Rua de Santo António, 208-Telef. 25582-PORTO

✝

Dr. Augusto de Jesus Santos Lima

(Inspector do Ministério do Ultramar)

FALECEU

(Confortado com os Sacramentos da Santa Madre Igreja)

Maria Isabel Figueiredo Gaspar de Lima, Augusto José Gaspar de Lima, Capitão José Rodrigues Gaspar, Clara Kuchenbuch Figueiredo Gaspar e mais família, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu marido, pai, genro, cunhado e parente e que o seu funeral se realizou hoje, pelas 16 horas, da Igreja dos Jerónimos para o cemitério da Ajuda.

P. N. A. M.

AGÊNCIA SALGADO

✝

Georgina Pontes Cardoso Carreira de Sousa

Missa do 7.° dia

José Carreira de Sousa e Família participam que, quarta-feira, dia 2, pelas 10,30 horas, na Igreja de Nossa Senhora do Rosário de Fátima, será rezada missa pelo seu eterno descanso, agradecendo desde já a todas as pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

P. N. A. M.

Jornadas agrícolas
em Beja

BEJA, 30 — Cerca de 200 lavradores do distrito de Beja tomaram parte numa jornada agrária, promovida pelos Serviços Agronómicos da C. U. F., em colaboração com o Grémio da Lavoura de Beja e a Brigada Técnica da 14.ª Região Agrícola.

Realizaram-se visitas a alguns campos experimentais de adubação de trigo e de cultura de forragens e, por fim, o engenheiro Mariano Feio proferiu uma palestra sobre «Aspectos da agricultura, industrialização e comercialização dos produtos agrícolas em Israel». O governador civil do distrito tomou parte nesta jornada agrária.

Em Moscavide o «Diário de Lisboa» encontra-se á venda na Tabacaria Augusto da Silva Carvalho Av. de Moscavide, 28.

Exposição de rosas
em Santarém

SANTARÉM, 30 — No salão da delegação de turismo desta cidade, inaugurou-se uma exposição de rosas que conquistou notável êxito, dada a beleza e raridade dos exemplares expostos, bem como a arte como está montado o certame.

A exposição foi organizada pelo sr. José Van Zeller Pereira Palha, com rosas da sua quinta de Vila Franca de Xira.

UM CARPINTEIRO QUASE CEGO

De alguém que se esconde sob as iniciais A. S., recebemos a importancia de cem escudos para o carpinteiro Orlando da Costa Figueiredo, de S. Pedro de Sintra, que anda a tratar-se da cegueira.

FESTA DA RAINHA
Santa Mafalda em Arouca

AROUCA, 30 — Depois de amanhã, realiza-se nesta vila, a tradicional festa em honra da Rainha Santa Mafalda, padroeira de Arouca, cujo corpo repousa há cerca de setecentos anos num dos altares da igreja do convento em riquíssimo tumulo de ébano e prata, e que anualmente costuma atrair a esta vila milhares de romeiros vindos de todos os pontos do País.

O programa inclui sumptuosa procissão eucarística, com a incorporação das autoridades locais, irmandades e cruzes paroquiais do concelho.

O «Diário de Lisboa» vende-se em Moscavide na Agência D. Laura Massano, Av. dos Combatentes da Grande Guerra, lote 5.

CENÁCULO
«ARCUS IRIS»

O Cenáculo «Arcus Iris» reune-se hoje, ás 20 e 30 horas, na Casa do Alentejo, mais uma sessão-jantar, á qual assistem altas individualidades no nosso meio científico.

E' palestrante o sr. eng. João Manuel Pacheco Pereira Rebelo de Carvalho, que versará o tema «Poluição atmosférica». Comentará esta sessão o agente técnico de engenharia sr. Herbert D'Aprá.

«A viagem de Gamito repetida no séc. XX»

O sr. prof. Max Marwick, da Universidade de Witwatersrand, de Joanesburgo, profere hoje á tarde, no Instituto Superior de Estudos Ultramarinos, uma conferência subordinada ao título «A viagem de Gamito repetida no século XX», que será ilustrada com a exibição de um filme.

NECROLOGIA

FALECIMENTOS

Dr. Arnaldo Mota Tristão

CARTAXO, 30. — Faleceu hoje nesta vila o sr. dr. Arnaldo Mota Tristão, advogado, de 61 anos, casado com a sr.ª D. Maria da Luz Rodrigues Costa Tristão e irmão do sr. dr. Jaime da Mota Tristão.

O falecimento do conceituado advogado causou profunda mágoa nesta localidade onde era muito estimado pelas suas qualidades de carácter. Bondoso, afável, íntegro e coerente com os ideais democráticos e republicanos que sempre defendeu com calor, foi o exemplo perfeito do homem que sabe permanecer íntegro até ao ultimo minuto de vida.

O seu funeral realiza-se amanhã, ás 11 horas, para o cemitério local.

Dr. Augusto de Jesus Santos Lima

Faleceu, no Hospital do Ultramar, o sr. dr. Santos Lima, inspector do Ministério do Ultramar.

O extinto contava 55 anos, era natural de Cabo Verde e formado em Direito pela Universidade de Lisboa. Possuia também os cursos do Instituto Superior de Altos Estudos Ultramarinos.

Dedicou sempre grande interesse e actividade pelos problemas ultramarinos, tendo representado o País, por diversas vezes, em congressos internacionais, nomeadamente na O. N. U.

Era filho do falecido capitão Augusto José de Lima Junior, casado com a sr.ª D. Maria Isabel Gaspar de Lima e pai do sr. Augusto José Gaspar de Lima, estudante de Medicina.

O funeral, a cargo da Agência Salgado, realizou-se hoje, ás 16 horas, da igreja dos Jerónimos para o cemitério da Ajuda.

FUNERAIS

Prof. dr. Beleza dos Santos

Constituiu uma sentida manifestação de pesar o funeral do sr. prof. dr. José Beleza dos Santos, ilustre jurista e professor universitário. O féretro saiu da basílica da Estrela para o cemitério dos Prazeres.

Durante a noite e a manhã de hoje inumeras pessoas estiveram a velar o cadáver. Pelas 11 horas, foi celebrada missa de corpo presente oficiada pela rev.ª dr. Alves Campos, com a presença da família e de numerosas individualidades de várias categorias sociais e funcionários da Sacor de onde o extinto era presidente do conselho de administração.

Os Bombeiros Voluntários de Arrifana, prestaram honras ao corpo do saudoso extinto.

Pelas 12 horas, a urna foi retirada da camara ardente e conduzida para um autofunebre, que a transportou ao referido cemitério. Antes o rev.º Alves de Campos procedeu á encomendação do corpo.

No préstito, que foi largamente concorrido, incorporaram-se entre outras personalidades os srs. major Freitas do Amaral, em representação do Chefe do Estado; presidente da Assembleia Nacional, procurador-geral da Republica, ministro das Finanças por si e em representação do sr. Presidente do Conselho; ministros de Estado, do Interior, da Marinha, do Exército, da Educação Nacional, das Corporações, Economia e da Justiça; eng.º Félix do Amaral, que representava o sr. ministro das Obras Publicas; secretários de Estado da Aeronáutica e do Comércio; subsecretários de Estado do Exército e da Educação Nacional; profs. Braga da Cruz e José Carlos Moreira, respectivamente reitor da Universidade de Coimbra e director da Faculdade de Direito, com todos os professores daquela Faculdade, em Coimbra; profs. Eduardo Correia, Fernando Pires de Lima, Vitória Pires, Moses Amzalack, que representava a Academia das Ciências e a Universidade Técnica da qual é reitor, Caeiro da Mata, Fernando Emídio da Silva, João Pinto da Costa Leite (Lumbrales) que representava a Universidade de Lisboa; José Gabriel Pinto Coelho, Vitorino Nemésio, Cavaleiro de Ferreira, Martinho Nobre de Melo, Paulo Cunha e Ruy Ulrich; eng.º André Navarro, conselheiros Afonso de Melo e Piedade Rebelo; embaixador José Nosolini, drs. Veiga de Macedo, Bustorff Silva, Ferreira Pedrosa, Medeiros Gouveia, Artur Oliveira Ramos, Azeredo Perdigão, Silva Passos, pelo Instituto de Alta Cultura; Ulisses Cortês, José Mendonça, Eurico Serra, Baltasar Rebelo de Sousa, João Ubach Chaves, João Almeida, Cunha Leão, Rafael Duque, Lopes da Fonseca, Soares da Fonseca e Rubens de Carvalho; eng.º Melo e Castro, Santos Pedroso, Rodrigues de Carvalho, Saraiva e Sousa, José Frederico Ulrich e Espregueira Mendes; duque de Lafões, marquês de Rio Maior, conde de Azinhaga, almirante Sarmento Rodrigues, generais Costa Lopes, António Cabrita e Humberto Pais; comandante Celestino Ramos, tenente-coronel Salvação Barreto, coronel Mário Cunha, major Silva Pais, capitães Agostinho Lourenço e Neves Graça; Fausto da Gama, etc.

Sobre o ataude foram depostas grandes e lindas coroas e ramos de flores naturais.

*

O Instituto Hispano-Luso-Americano e Filipino de Direito Penal e Penitenciário, de que o prof. Beleza dos Santos, era presidente, incumbiu o sr. dr. Manuel Gonçalves, chefe do gabinete do ministro das Comunicações, de o representar no funeral. O respectivo vice-presidente, prof. D. Federico Castejon, da Faculdade de Direito e juiz do Supremo Tribunal de Madrid, e o dr. Nicanor Pardo, secretário do Instituto, advogado na capital espanhola e antigo professor de Direito Penal na Universidade de Mérida (Venezuela), telegraram exprimindo o luto da instituição pelo falecimento do seu ilustre presidente.

SUFRAGIOS

D. Alice Teixeira Gomes Bastos

Mandada celebrar por sua família, reza-se amanhã, ás 10 horas, na igreja de Santo António do Estoril, missa pelo eterno descanso da sr.ª D. Alice Teixeira Gomes Bastos.

Diário da Outra Banda

HOJE

Cinemas

ALMADA — *Incrível Almadense* — A's 21: «Os dez Mandamentos» (12 anos); *Academia* — A's 21 e 15: «A furia dos bárbaros» e «Donatela» (12 anos).

Farmácias de serviço

ALCOCHETE — *Nunes* — L. Coronel Ramos da Costa, 10 (Tel. 234137).

ALMADA — *Central* — R. de Olivença, 11-B (Tel. 270504).

BARREIRO — *Santa Maria* — R. do Lavradio, 76.

COVA DA PIEDADE — *Castro Rodrigues* — P. 5 de Outubro, 62 (Tel. 270121).

MOITA — *Silva Rocha* — P. da Republica, 16 (Tel. 239029).

MONTIJO — *Moderna* — R. Bulhão Pato, 60 (Tel. 230156).

SESIMBRA — *Leão* — Av. Salazar (Tel. 229025).

SETUBAL — *Costa* — R. da Misericórdia, 48 (Tel. 22760).

AMANHÃ

Cinemas

ALMADA — *Incrível Almadense* — A's 21: «Os dez Mandamentos» (12 anos); *Academia* — A's 21 e 15: «Espião Sorge» (17 anos).

Farmácias de serviço

ALCOCHETE — *Nunes* — L. Coronel Ramos da Costa, 10 (Tel. 234137).

ALMADA — *Nuno Alvares*—Av. D. Nuno Alvares Pereira, 39-C (Tel. 070504).

BARREIRO — *Pimenta* — Rua Conselheiro Joaquim A. Aguiar, 258 (Tel. 223012).

COVA DA PIEDADE — *Castro Rodrigues* — P. 5 de Outubro, 62 (Tel. 270121).

MOITA — *Silva Rocha* — P. da Republica, 16 (Tel. 239029).

MONTIJO — *Higiene* — R. José Joaquim Marques, 142 (Tel. 230370).

SESIMBRA — *Leão* — Av. Salazar (Tel. 229025).

SETUBAL — *Oliveira* — R. da Misericórdia, 10 (Tel. 22488).

Boa ocasião para uma visita a SEVILHA

aproveitando os bilhetes especiais de ida e volta a preços reduzidos á venda em várias estações da C. P. por motivo da FEIRA DE ABRIL naquela cidade espanhola.

Os portadores de bilhetes por Vila Real de Santo António podem na mesma viagem visitar também o Algarve, pois os bilhetes permitem paragens nas estações intermédias do percurso.

Período de venda — de 5 a 30 de Abril
Validade para regresso—de 10 de Abril a 5 de Maio

Os preços e condições constam de cartazes afixados nas estações.

VOLTA À ESPANHA EM BICICLETA

Oito portugueses no pelotão da frente

na etapa Valência-Benidorm

corrida à média extraordinária de 40,902 km

BENIDORM, 30 (pelo telefone) — Na distancia de 141 quilómetros percorreu-se hoje a quarta etapa da Volta á Espanha em bicicleta. Alinharam á partida 85 corredores, entre eles Anquetil que apesar de bastante ferido, em consequência dos ferimentos recebidos na véspera, apareceu sorridente e bem disposto.

Os primeiros quilómetros foram corridos em boa velocidade.

Aos 44 quilómetros passaram atrasados, devido a ligeiras avarias, Manuel Simões, Más, Ilídio do Rosário e Vítor Tenazinha. Depois foi a vez do «camisola amarela» partir a bicicleta. Um companheiro de equipa, porém, cedeu-lhe a máquina Dez quilómetros depois foi a vez de Manzaneque sofrer uma avaria. Entretanto o pelotão continuava a rolar excelentemente.

Quando se atingiram os 99 quilómetros de corrida, Elliot e Piñera ensaiaram uma tentativa de fuga e conseguiram, pouco depois, concretizá-la. No primeiro quilómetro conseguiram conquistar 44 segundos de avanço, o qual se foi ampliando sucessivamente. Aos 53 quilómetros os dois fugitivos tinham 2 m e 14 s de avanço.

Entretanto os portugueses mantinham-se no pelotão. Na meta volante a ordem de passagem foi a seguinte: 1.º, Piñera; 2.º, Elliot com o pelotão distanciado cerca de 3 minutos. Aos 60 quilómetros o francês Elliot mercê do avanço mantido era já o novo camisola amarela. Nesta altura os belgas tentaram, sem êxito, anular a diferença que os separava dos fugitivos. O pelotão não correspondeu e os fugitivos continuaram na sua cavalgada para a meta.

Aos 105 quilómetros, antes de uma pequena subida, o português Ilídio do Rosário ensaiou uma fuga mas não foi feliz pois apesar de sucessivos esticões não logrou vantagem. João Roque, também deu alguns «esticões» mas não logrou os seus intentos.

Devido ao bom piso da estrada, a velocidade era progressivamente mais elevada e fazia com que a etapa continuasse a ser disputada com interesse extraordinário.

Nesta altura, e tendo em vista o avanço dos fugitivos e, também, a sua cadência de marcha, a corrida ficou práticamente resolvida, muito embora ninguém no pelotão tentasse refrear a marcha.

Os ultimos quilómetros foram percorridos em excelente velocidade e a passagem pela meta fez-se pela seguinte ordem:

1.º, Elliot, em 3 horas, 4 minutos e 6 segundos; 2.º, Piñera, m. t. 3 minutos e 16 segundos depois entrou um numeroso pelotão comandado por Rudi Altiz, e do qual faziam parte todos os ciclistas portugueses, á excepção de Vítor Tenazinha e Agostinho Correia, a quem foi atribuído o tempo de 3 h. 22 m. 07 s. Esclareça-se que tal facto se ficou devendo a uma avaria sofrida por Agostinho Correia.

Na classificação geral, o francês Elliot passou para o primeiro lugar, mantendo os portugueses sensivelmente os mesmos lugares, á excepção de Tenazinha e Agostinho Correia. Refira-se, ainda, que a média conseguida foi de 40,902 quilómetros, quando a prevista era de 39,700 quilómetros.

OS JOGOS PARTICULARES DE ONTEM

O Sporting de Braga

venceu o Salgueiros por 4-3

Disputaram-se, ontem, vários jogos particulares de futebol, alguns dos quais suscitaram interesse. Deles nos ocupamos, a seguir, através de notas rápidas.

*

No seu campo, o Sporting de Braga travou animado despique com o Salgueiros, triunfando por 4-3. Vitória certa da equipa da 2.ª Divisão, que parece ter encontrado a melhor forma no declinar da época — e quando essa forma, aliás, se reveste de maior utilidade. Porque os bracarenses continuam com as atenções depositadas no retorno á 1.ª Divisão.

Os salgueiristas ofereceram réplica briosa, mas os minhotos dominaram em conjunto. O nível técnico do encontro, porém, esteve longe de satisfazer. Os bracarenses são capazes de melhor — e os salgueiristas também... Houve apenas empenho, brio, energia — e pouco mais... As vacilações do marcador entretiveram a assistência...

Sensacional vitória do Marinhense

O Atlético Marinhense recebeu a equipa do S. C. Beira-Mar, de Aveiro, que não pôde aguentar-se completa. Mas isso não ofusca a brilhante vitória alcançada pelos marinhenses e que se cifrou em 4-0. A equipa da Marinha Grande, sem preocupações, realizou, na verdade, exibição notável. Uma exibição á altura de um «team» de 1.ª Divisão. Os aveirenses, a despeito de todos os seus esforços, foram batidos e bem batidos. Estiveram, no entanto, longe dos seus verdadeiros recursos, para tal contribuindo, como é óbvio, avalorosa exibição dos locais.

A reserva do Benfica em Loures

Festivamente recebida em Loures, a reserva do Benfica disputou animado encontro com a equipa do clube local, tendo vencido, merecidamente, por 5-2. Vitória da melhor equipa, sem duvida, mas valorizada ainda pela entusiástica réplica oferecida pelos adversários.

COMEMORAÇÕES da Festa do Trabalho

Em Braga

BRAGA, 30 — Os operários católicos desta cidade celebram amanhã a Festa do Trabalho, unindo-se assim a todos os operários do Mundo.

Em comemoração da Festa de S. José Operário, haverá, ás 19 horas, na igreja dos Congregados, uma velada religiosa seguida de missa em honra do patrono dos trabalhadores. Presidirá ás cerimónias o sr. bispo auxiliar.

Em Vila Real

VILA REAL, 30 — O Sindicato Nacional dos Operários da Construção Civil e Ofícios Correlativos do Distrito de Vila Real promove amanhã — dia do trabalhador — a sua festa anual, com o seguinte programa: alvorada com salva de morteiros e por uma banda de musica que percorrerá as ruas da cidade; concentração na sede do sindicato; missa na sé catedral, em sufrágio das almas dos operários falecidos; romagem ao cemitério de Santa Iria; cumprimentos ás autoridades administrativas; almoço de confraternização operária e sessão solene na sede do sindicato.

No Tramagal

ABRANTES, 30. — Como é tradicional, realizam-se amanhã, no Tramagal, promovidas pela Sociedade Metalurgica Duarte Ferreira, Lda., as grandes festas dedicadas ao seu operariado.

Depois de uma visita de homenagem ao busto do comendador Duarte Ferreira, haverá missa por alma dos operários falecidos, seguindo-se uma sessão solene, a que assistirão os srs. governador civil de Santarém, delegado do I. N. T. P. de Santarém, e dr. Agostinho Rodrigues Baptista, presidente da Camara de Abrantes. Em seguida serão franqueadas as portas da empresa, para uma visita ás instalações; e, depois, haverá almoço de confraternização entre patrões e operários.

Da parte da tarde, haverá arraial, desafio de futebol entre o grupo desportivo da empresa e o da Marinha Grande. A' noite, no Teatro Tramagalense, há baile, abrilhantado por duas orquestras.

VIDA SOCIAL

PEDIDO DE CASAMENTO

Em Castelo Branco, foi pedida em casamento a sr. D. Maria Luísa dos Santos Amaral, filha do sr. dr. António dos Santos Amaral e de D. Miltz dos Santos Amaral, para o sr. José João da Rocha Galvão, filho do sr. dr. Joaquim Rocha Galvão e de D. Felicidade Romana Galvão.

O pedido foi feito, em nome dos pais do noivo, pelo sr. tenente-coronel Joaquim Duarte Silva, comandante de Caçadores 6, e por sua esposa, sr.ª D. Maria Teresa Galvão Duarte Silva.

O casamento deve realizar-se ainda no corrente ano.

CASAMENTO

Na igreja do Convento dos Capuchos, no Monte de Caparica, efectuou-se o casamento da sr.ª D. Maria Celda Alves Dias, filha da sr.ª D. Elice de Jesus Dias e do sr. José Dias, com o sr. Luís Eurico Calado Nogueira Pinto, filho da sr.ª D. Isabel de Jesus Calado Falcão e do sr. Luís Nogueira Pinto. Presidiu á cerimónia o rev. José João Alves Calado, pároco de Morais e tio do noivo, que é distinto funcionário dos C. T. T.

CONFERÊNCIA

no Instituto de Altos Estudos Militares

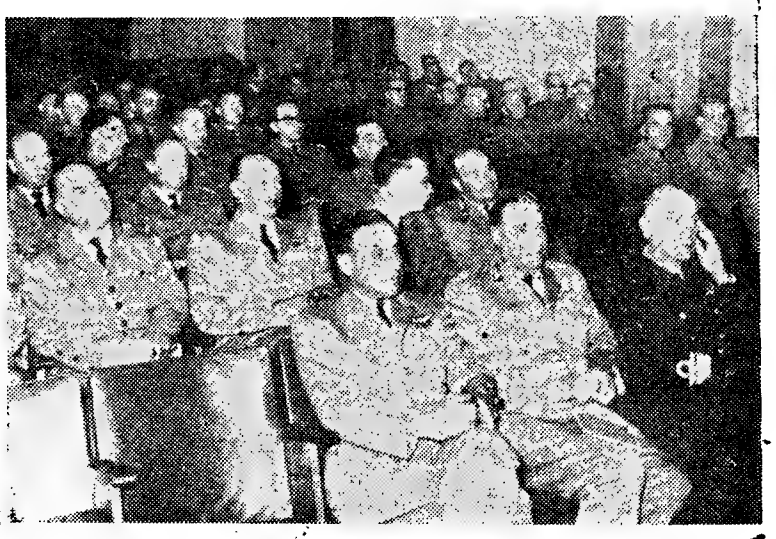
No Instituto de Altos Estudos Militares realizou-se hoje mais uma conferência integrada no ciclo de palestras normais que ali se efectuam, durante o ano, dedicadas aos alunos daquele estabelecimento militar.

A palestra esteve a cargo do sr. dr. José Manuel Fragoso, director-geral dos Negócios Políticos do Ministério dos Estrangeiros, que falou sobre: «A actual posição de Portugal perante a O. N. U. e a política internacional».

Assistiram os srs. generais Mira Delgado, chefe do Estado-Maior da Força Aérea; Câmara Pina, chefe do Estado-Maior do Exército; dr. Teixeira Pinto, vice-governador do Banco de Fomento Nacional e professor naquele Instituto, assim como todos os demais oficiais que exercem ali o magistério.

A palestra que despertou muito interesse e foi seguida com toda a atenção, destinou-se, especialmente, aos cursos de altos comandos e do Estado-Maior.

No final, efectuou-se um almoço de confraternização militar, no refeitório do Instituto.



Um aspecto da assistência

PEQUENO MAGAZINE

A produção industrial chinesa

Segundo os mais recentes dados colhidos pela FAO, a produção industrial na China Continental tem sentido um desenvolvimento notável em todos os seus sectores, ocupando o segundo lugar entre os países do bloco oriental. Alguns numeros: carvão — 46,8 milhões de toneladas, em 1940 e 425 milhões, em 1960; electricidade — 5,9 milhares de milhões de Kw, em 1940 e 55,5 milhares de milhões, em 1960; ferro — 9,5 milhões de toneladas em 1958 (1.º ano de produção) e 27,7 milhões em 1960; aço — 8 milhões de toneladas, em 1958 e 90 milhões em 1960; máquinas — 5,4 milhares de unidades, em 1940 e 90 milhares em 1960.

UMA CALCULADORA electrónica para cooperativas

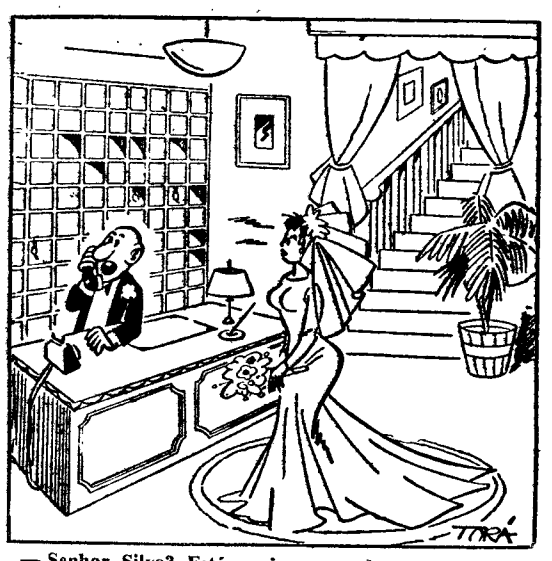
Uma nova máquina calculadora electrónica, especialmente desenhada para solver os problemas de distribuição de dividendos a cooperativistas, foi projectada por uma firma de Estocolmo, com destino a uma sociedade cooperativa de Londres.

Consistindo num leitor fotoeléctrico e num engenho electrónico de cálculo, elabora informações referentes a 600 000 compras feitas em cada semana por 183 000 membros da sociedade cooperativa, não sendo necessário modificar a forma de trabalho anterior, pois basta a adaptação ás 370 caixas registadoras de fitas de «contrôle» em código. A leitura é feita á razão de mil marcações por segundo.

PANTUFAS DE OIRO para entrar no «templo da arte»

O célebre pianista Liberace, que ganha por ano milhares de dólares, costuma receber os convidados na sua «vila» em Hollywood com extravagantes caprichos.

Pede-lhes, por exemplo quando chegam ao limiar da vivenda, que se descalcem. Fornece-lhes, depois pantufas de oiro — para se tornarem dignos de pisar o chão do «templo da sua arte».

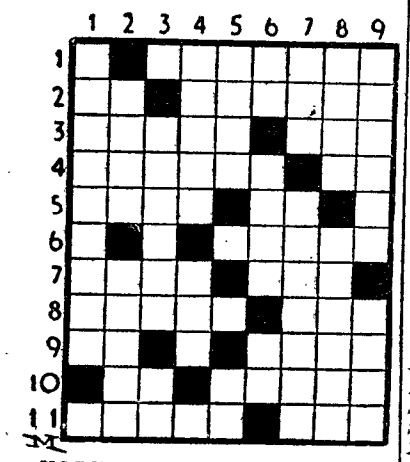


— Senhor Silva? Está aqui uma senhora que diz ter marcado um encontro com o senhor ás 10 horas...

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVERBIO)

Problema n.º 2656



HORIZONTAIS: 1 — Urbanidade. 2 — Laço Ululara. 3 — Vale. Preposição. 4 — Tesouro publico. Rio da Russia, afluente do oceano Glacial Arctico. 5 — Quantia. Entre nós. 6 — Insuficientemente. 7 — Invulgar. Joeire. 8 — Sobrepõe. Gritos de dor. 9 — Nota de musica. Presta. 10 — Agora. Suspendei. 11 — Em excesso. Preposição e artigo (pl.).

VERTICAIS: 1 — Que pertence aos antepassados. 2 — Metal precioso. Fruto do acajueiro. 3 — Semente do olmeiro. Suspiro. 4 — Diversa. Estime. 5 — Ligai. Poeira. 6 — Quarto. Escavou. Siga. 7 — Ofereces. Processara. 8 — De bronze. Ilha ao Sul da India, que tem Colombo por capital. 9 — Que tem pernas tortas. Meia duzia.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora, em segundo passatempo, o provérbio nele inscrito.

Solução do problema n.º 2655

HORIZONTAIS: 1 — Inca. Se. 2 — O. Carro. 3 — Com. Aires. 4 — BEM. Ama. 5 — Impedis. 6—PENSADO. 7 — Ara. Si. Te. 8 — Sede. Sacm. 9 — Soa. Ui. 10 — Suão. Má. 11 — Me. Moucos.

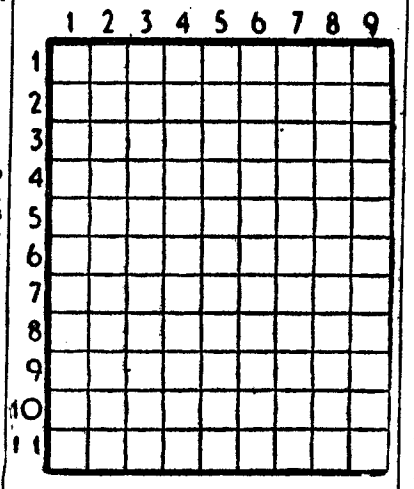
VERTICAIS: 1 — Inculpassem. 2 — Éreo. 3 — Combinadas. 4 — Ems. Um. 5 — Campas. NÃO. 6 — SAI. Edis. Ou. 7 — ERRADO. Au. 8 — Remi. Teimo. 9 — Tosassem. A's.

Provérbio: O BEM PENSADO NÃO SAI ERRADO.

NOVA "ODA "OE

Problema n.º 4701

HORIZONTAIS: 1 — Bigorna de aço. Primeiro rei de Israel. 2 — Descerreva. Sapo do Amazonas. 3 — Um dos principais Estados da Europa. Antes de Cristo. 4 — Interjeição de dor. Cinchos. 5 — O Paraiso dos Gregos e dos Romanos



(pl.) 6 — Suspiro. Símbolo químico do cobalto. 7 — Definha. 8 — Fímbria. Viração. 9 — Pronome pessoal. Relativo a oásis. 10 — Agora. Filho de Dédalo com quem fugiu do labirinto da ilha de Creta, por meio de asas feitas de penas de aves pegadas com cera. 11 — Vá para fora. Campeões.

VERTICAIS: 1 — Garrido. Armaduras antigas para a cabeça. 2 — Descerrei. Artigo definido. Época. 3 — Cólera. Seguimento de coisas que estão na mesma direcção. Nesse lugar. 4 — Marca. Eiró. 5 — Apurai. 6 — Preposição e artigo definido (pl.). Estilhaço. 7 — Em partes iguais. Punhal dos antigos romanos. Seguias. 8 — Larva das feridas dos animais. O sono das crianças. Azedo. 9 — Um dos santos evangelistas. Sementes de cereais.

Solução do problema n.º 4700

HORIZONTAIS: 1 — Tal. Sic. 2 — Os Pai. Ar. 3 — Feira. 4 — Cru. Aires. 5 — Ien. Largo. 6 — Iça. Mau. 7 — Anhos. São. 8— Joana. TSF. 9 — Linda. 10 — De. Ota. Ag. 11 — Ala. Olá.

VERTICAIS: 1 — Torci. Ajuda. 2 — Ás. Reino. El. 3 — Funchal. 4 — Pé. Aonio. 5 — Faial. Santa. 6 — Iriam. Dá. 7 — Arrasta. 8 — Ia. Éguas. Al. 9 — Creso. Ofega.

VIDA MUSICAL

Concerto no Instituto Alemão

Na próxima quarta-feira, ás 21 e 30, o «Kehr-Trio» e a pianista Jacqueline Eymar tocarão obras de Mozart-Bach, Brahms e Fauré, num concerto publico que se realiza na sede do Instituto Alemão, Av. da Liberdade, 222-2.º.

Curso de Composição de Música Contemporânea

Depois de amanhã, ás 21 e 30, realiza-se na Academia de Amadores de Musica, Rua Nova da Trindade, 18-2.º, mais uma das habituais sessões publicas integradas no Curso de Composição de Musica Contemporanea. Esta sessão, dedicada á musica de «jazz», será comentada por dois alunos do curso e pelos professores Louis Saguer e Jorge Peixinho.

Palestras Pró-Conservatório Regional no Algarve

A Casa do Algarve inicia na sua sede, no dia 5 de Maio, pelas 21 e 45, um ciclo de conferências e palestras promovidas pela sua comissão cultural, sobre o tema «Pró-Conservatório Regional no Algarve», e seguidas de numeros de arte de interesse regional. Serão conferentes a professora diplomada pelo Conservatório Nacional e pianista, D. Maria Campina e o vogal da comissão cultural, sr. Pedro de Freitas. Completará a sessão um recital de musica algarvia para piano. E' livre a entrada.

Concerto no Conservatório

Integrado no programa de intercambio musical estabelecido com instituições musicais estrangeiras, o Conservatório Nacional apresenta na próxima quarta-feira, ás 21 e 45, um concerto preenchido pelo violinista belga, André Delcourte, pensionista da Capela Real da rainha Elisabeth da Bélgica, e do pianista António Mário Barbosa, diplomado pelo Conservatório de Lisboa e bolseiro da Fundação Gulbenkian. Serão apresentadas obras de Vitali, Bach, Schumann e Brahms.

Concerto da Orquestra Sinfónica de Lisboa

Efectua-se na próxima quarta-feira, á noite, no Pavilhão dos Desportos, mais um concerto promovido pelo Município, estando a cargo da Orquestra Sinfónica de Lisboa, sob a direcção do maestro Fernando Cabral. Serão executadas obras de Mozart, Beethoven, Gustavo Holst e Wagner, assim como a «Dolorosa n.º 3», de Oscar da Silva.

O «DIARIO DE LISBOA» — recebido por avião—vende-se em PONBACARIA ESPERANÇA, DE JOÃO LUIS DE MEDEIROS.

COMPANHIA DOS CAMINHOS DE FERRO PORTUGUESES

São os seguintes os preços de transporte de pequenos volumes, em grande velocidade, qualquer que seja o percurso a efectuar em caminho de ferro

Até	5 kgs	3$50
»	15 »	10$50
»	10 »	7$00
»	20 »	14$00
»	30 »	20$00
»	40 »	26$00

No Serviço Comercial e do Tráfego da C. P., Estação de Santa Apolónia, Lisboa (Telef. 864181), prestam-se todos os esclarecimentos que o Publico desejar sobre o transporte de pequenos volumes

VISITE
COVILHÃ
E A
SERRA DA ESTRELA
em qualquer época do ano, quer neve, quer faça sol, utilizando o bilhete turístico «FÉRIAS SOLNEVE».
Informe-se e compre o seu bilhete, em Lisboa, nos Despachos Centrais do Caminho de Ferro e nas Agências de Viagens autorizadas.
— PEÇA FOLHETO DESCRITIVO —

Kelvinator
PODEROSA E MAIS ANTIGA ORGANIZAÇÃO DE RENOME MUNDIAL DE REFRIGERAÇÃO ELÉCTRICA PARA O LAR

MERCE DE UMA EXPERIÊNCIA DE 50 ANOS AO SERVIÇO DO FRIO APRESENTA EM 1962 MAIS QUALIDADE E PELA PRIMEIRA VEZ **AOS MAIS BAIXOS PREÇOS**

PREÇOS FIXOS

140	Litros	—	3.990$00
165	»	—	5.590$00
170	»	—	5.590$00
205	»	—	5.990$00
240	»	—	7.390$00
290	»	—	8.890$00
360	»	—	10.690$00

EM EXPOSIÇÃO NOS DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS

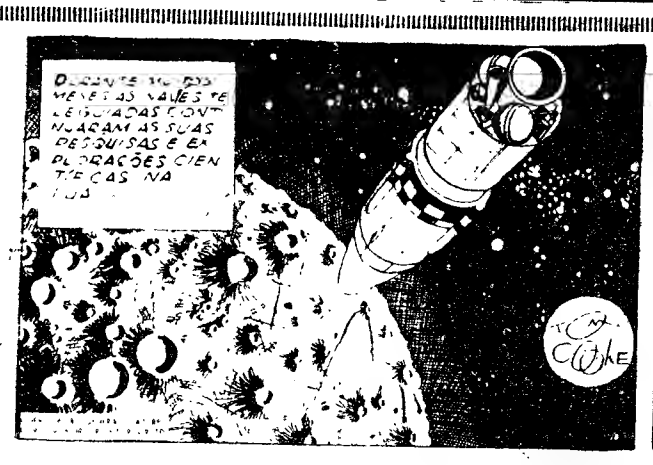
Alvo R. José Falcão, 57
Casa José Costa R. S. Paulo, 11 - 13
Electro Luminosa, Ld.ª R. Ant.º P. Carrilho, 30
Freijota Av. Liberdade, 136-A
I. Azevedo & Silva, Ld. Cruzes da Sé, 19 - 1.º
J. E. Moreira R. Prior do Crato, 33
Companhias Reunidas Gás e Electricidade, R. Garrett, 2 e R. Boavista, 39
Sabei Av. Praia Vitória, 1 - B
Soter Rua 1.º Maio, 138
Radiolar, Ld.ª Almada

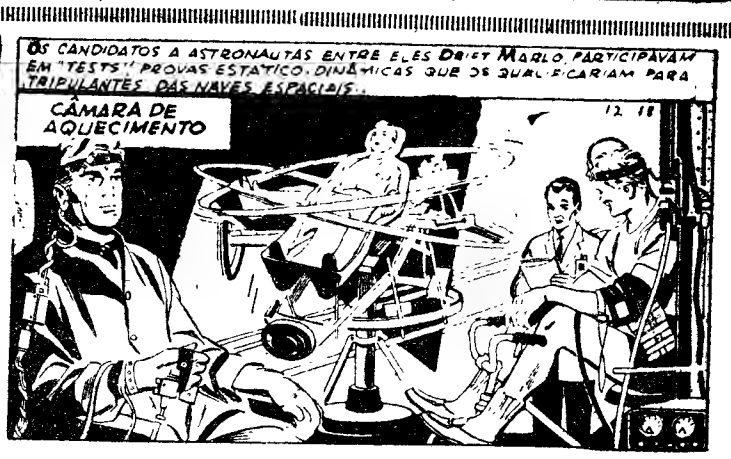
MARLO

O HOMEM DO ESPAÇO

Por PHIL EVANS e TOM COOKE
sob a orientação científica
do dr. I. M. LEVITT

175





JOGO PERIGOSO EM LAS VEGAS

por BRYCE WALTON

FOLHETIM SEMANAL DO
Diario de Lisbôa

1

CAPÍTULO I

O cadáver tinha os olhos fixos em Danny Cheevers. Distava dele uns três metros.

Danny pensava que sonhava. Mas mesmo em sonhos era muito desagradável ter um cadáver a olhá-lo daquela maneira. Tentou despertar do sonho. Só então compreendeu que não sonhava e que outros olhos o observavam — olhos de um vivo.

Uma voz dentro de si gritou-lhe:

— Finge de morto! É o que eles querem! Finge de morto!

Morto como Gus Wilmarth, todo debruçado sobre o carro e com o luar reflectido nos olhos vítreos.

Danny tinha a cabeça num turbilhão. Alguém o atacara, mas sem a violência necessária. E esse alguém estava ali, mas ainda sem saber se Danny fora agredido com violência bastante para ir fazer companhia a Gus Wilmarth, para o Inferno.

Danny não se mexeu. Tinha o braço estendido na direcção de Gus e empunhava uma pistola, também apontada para Gus. A pistola pertencia a Danny e estivera no compartimento das luvas do carro.

Os olhos de Danny pareceram ranger quando giraram nas órbitas. Ao longe, avistavam-se as luzes de Las Vegas, como as de um gigantesco jogo automático. Três laranjas no indicador do pagamento e era a morte. Danny fechou os olhos, com força. Encontrava-se no fim da 5.ª Rua, na estrada para Barstow. À sua esquerda alinhava-se uma série de janelas sem vidros de cabinas

2

dando para um pátio inacabado e juncado de lixarada.

O silêncio era profundo. A cabeça de Danny parecia estalar e o latejar repercurtia-se por todo o corpo, em pancadas surdas de bombo. Gus fora assassinado com a pistola de Danny. A pistola que lhe tinham metido na mão.

Danny tornou a ouvir o mesmo ruído; o cascalho esmagado do outro lado do carro. E, seguidamente, viu o rosto e a pistola apontada á sua cabeça.

Porquê? Perguntou Danny a si próprio. Desde miudo, sempre revelara curiosidade pelos factos estranhos. Estava sempre a fazer perguntas. Sempre a tentar compreender a razão das coisas. Nunca ele ansiara tanto por uma explicação como agora...

Ele, que se sentira tão cheio de vida uma hora antes!

Entrara no «Digger Club» de Gus Wilmarth, decidido a combinar o trabalho de obter um ou dois bons artigos sobre as casas de jogo de Las Vegas com os prazeres que a cidade podia proporcionar, mas resolvido também a não fazer caso da mulher de Gus.

Passeou por entre as fileiras dos automáticos e das mesas de dados, dirigindo-se, por fim, ao restaurante. À porta, estacou.

A figura da mulher de Gus parecia iluminar a orquestra, com uma dessas coisas fosforescentes do mar que dão luz a uma concha que se entreabre. A orquestra tocava em surdina e a mulher oscilava o corpo, ao compasso da sua própria canção. O vestido de cetim brilhante era aberto de um lado, revelando a linha elegante da perna.

O cabelo continuava a ser do mesmo vermelho flamejante que Danny lhe conhecera e os olhos do mesmo tom violeta escuro. Irradiava de si uma auréola de desejo que fazia tremer as mãos de Danny. Sentia apoderar-se de si a mesma vontade de a possuir.

Era a mesma Betty encantadora, com uma diferença: agora, era a mulher de Gus. Durante a guerra da Coreia, Danny viera a Las Vegas

3

passar uma licença de duas semanas, e Gus apresentara-lhe a sua nova cançonetista. Dessa apresentação dera-se o inevitável.

Betty viera do Oeste, atraída por sonhos obcecados de piscinas forradas de azulejos, casacos de arminho e «Caddillacs» convertíveis.

Ele voltara para a Coreia e as cartas de Betty tinham rareado, perdido o fogo e, finalmente, acabaram para sempre. Gus escrevera-lhe a dizer que Betty se tornara a sr.ª Wilmarth. Danny não a voltara a ver até áquela noite.

— Não é formidável, Danny? Não é um assombro?

Danny voltou-se e deparou com Gus a olhar, hipnotizado, para a mulher. Gus também não mudara muito. Continuava a trajar o mesmo fato cinzento de pele de tubarão e a trazer o mesmo charuto espetado na cara gorducha, mas enérgica.

Apertaram as mãos. Gus conseguiu desviar os olhos da figura da mulher.

— Muito prazer em ver-te, Danny.

— E eu em estar aqui, Gus. Tua mulher tem uma linda voz.

— E ela não quer cantar senão para mim — disse Gus, num murmurio.

— Foi muito amável da tua parte convidar-me — disse Danny. — Eu não estava bem certo se...

— Espero que não tenhas ressentimentos a respeito de Betty — disse Gus, com um sorriso, oferecendo um cigarro a Danny. — Durante uns tempos, senti-me um pouco culpado, mas a vida é assim. Não é verdade, Danny, que a vida é assim mesmo?

— Absolutamente — concordou o amigo.

— Talvez eu possa elucidar-te a respeito de Las Vegas, Danny. Este sítio é o covil da natureza humana. Mas primeiro, que tal uma bebida para brindarmos aos bons tempos?

Junto do balcão do «bar», o olhar de Gus tornou a dirigir-se para a mulher, e encheu-se de luz.

— Tens um cérebro muito curioso, Danny. Bem, que queres saber?

— Quero conhecer o motivo porque os «patos» se dispõem a perder o seu dinheiro nos tempos que correm.

O encolher de ombros de Gus foi filosófico.

— Por vezes, eles ganham. Olha, por exemplo, aquela moça. Acertou sete vezes nos plenos. Anda radiante. Muitos perdem, claro. A vida é assim mesmo, Danny. Engraçado como as mulheres preferem os automáticos á roleta. Sabias que era assim?

Danny sorria ao ver as mãos de Betty acariciando as ancas enquantos cantava.

— Não, Gus. Não sabia isso.

— Têm muito mais sangue-frio que os homens, e aqui é que se faz a prova.

— Isso já sabia — disse Danny e ergueu o copo.

— As mulheres aguentam melhor os desaires e sabem ganhar melhor. É engraçado que tu nunca tenhas jogado, Danny.

— Joguei, sim. E perdi sempre.

Gus sorriu e deu uma palmada no braço de Danny.

— Não digas, rapaz! Escuta! Não alimentas ressentimentos pelo que se passou entre Betty e eu, pois não? Que diabo havia eu de fazer?

— Nada a não ser o que fizeste. Não tinhas outra maneira. — Esvaziou o copo. — E tal como acabas de dizer, as mulheres suportam melhor os desaires... e os ganhos também.

Gus soltou uma risada.

— É a vida, Danny. A vida é assim mesmo.

— Continuas a jogar forte, Gus?

O outro encolheu os ombros.

— Já viste algum tipo com um estabelecimento de fatos feitos, que não se queira vestir bem? Sim, é verdade, tenho perdido muito dinheiro em Las Vegas.

Danny acenou a cabeça.

— O dinheiro não é tudo o que um tipo pode perder nas salas de batota.

O gabinete era á prova de som, tinha ar condicionado e a mobília feita de carvalho branco. Gus deixou-se cair no sofá e foi descalçando os sapatos enquanto dissertava sobre as generalidades do jogo. Danny ouvia-o, fazendo cálculos mentais.

Notou, de repente, que Gus estava a olhar para o tecto, enquanto dizia:

5

— Devias ter cuidado, Danny.

— Cuidado?

— É melhor não te demorares por cá. Talvez fizesses melhor em voltar para o jornal.

— Inferno! Quero gozar uns dias de férias.

— É essa a unica razão, Danny? É realmente tudo quanto pretendes daqui? Apenas histórias de interesse humano a respeito da razão porque as pessoas jogam?

— Naturalmente. Porquê?

— Perguntava apenas por perguntar. É a vida. Estamos sempre com interrogações, mesmo quando se trata de velhos amigos.

— Isso é conversa fiada, Gus.

— Eu achei que o teu jogo era franco, Danny. Pensei muito sobre o assunto, e resolvi que estavas a fazer jogo franco. Mas Giles Garter e os outros rapazes não estão tão seguros disso.

Gus olhava muito sério para Danny.

— Não tarde que rebente a «bernarda». Promete-me que não dirás nada, Danny, e eu conto-te o que se passa a respeito das fichas falsas...

— Fichas falsas...?

— Um sarilho e dos grandes. Há fulanos desconfiados. Pensam que alguém que apareça aqui a farejar, está a investigar acerca das fichas falsificadas e outros assuntos relacionados com o mesmo. E isso diz-te respeito.

(Continua)

Bilhete turístico «FÉRIAS SOLNEVE»

A C. P., em colaboração com a E. G. T. e o «Solneve», anuncia a venda de bilhetes turísticos «Férias Solneve» com todas as despesas incluídas, para uma visita á Serra da Estrela, em qualquer época do ano.

Preços	1.ª cl.	3.ª cl
Individual	400$	300$
Casal	760$	560$
Colectivos (12 pessoas ou mais) — por pessoa	380$	280$

Partidas de Lisboa aos sábados ás 11-35 ou 16-50 e regresso a Lisboa ás 0-35 da noite de domingo para 2.ª-feira seguinte.

O portador deste bilhete tem direito a transporte em caminho de ferro até Covilhã e volta; transporte da estação á cidade da Covilhã e inversamente; alojamento; refeições; passeio á Serra da Estrela e, ainda, seguro de acidentes pessoais no valor de 100 contos.

Informe-se e compre o seu bilhete nos Despachos Centrais do Caminho de Ferro e nas Agências de Viagens: E. G. T., Expresso, Havas Exprinter, Marcus & Harting, Ld.ª, Marsans Lusitana, Mundial Turismo, Orey Antunes, Roque, Santa Maria, Turismo Portugal e Wagons-Lits.

PEÇA FOLHETO DESCRITIVO

CARIMBOS

Rápido e perfeito **ANIBAL**, grav. Rua Nova do Almada, 64. T. 326162

DUAS LETRAS, DOIS CARRIS AO SERVIÇO DO PAÍS

TROCO

Os vossos móveis usados por modernos ou de qualquer estilo. Grande variedade em exposição. Oficinas próprias para fabrico por encomenda ou restauros. Facilidades de pagamento. ARMAZÉNS DE MÓVEIS JORGE Av. Almirante Reis, 35 — Tel. 832161 (Quase em frente da Igreja dos Anjos)

Em MAFRA o «DIARIO DE LISBOA» encontra-se á venda no CAFE' UNIDOS.

FRIGORÍFICOS

COM RODAS E TRAVÕES — **BOSCH** — PROVIDOS DE LONGARINAS

ADAPTÁVEIS A QUALQUER MARCA E MODELO

SÓ NA

LISBOA — Tel. 47012 FRINEVE R. Conde Redondo, 20-A

No seu interesse consulte as nossas condições especiais para revenda

Boletim do dia

HOJE

HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 30 de Abril de 1932 publicava:

— *No barracão do Clube Naval, junto á rampa do peixe, na Ribeira Nova, continua a preparar o seu barquito de borracha, de 6 metros de comprimento, e com uma vela relativamente grande, o desportista austríaco Theodor Helm.*

«Como os alemães Rohmer e Fritz Engler, Helm tem um sonho: ir sózinho, na sua frágil embarcação, de Lisboa a Nova York.

«Tanto Rohmer, como Fritz Engler, não chegaram ainda á grande capital dos Estados Unidos — e supõe-se na Alemanha, que a sua aventura lhes custou a vida. Mas tais precedentes não tiram a esperança a Theodor Helm, desportista náutico experimentado que já realizou, em barcos mais pequenos que o que conta utilizar na travessia atlantica, as viagens Heidelberg-Paris e Tricste-Tunis».

RÁDIO

EMISSORA — *Programa «A»* — 451 m. — 655 kc./s. — A's 17: Fados, transmitidos da Adega Mesquita; 17 e 30: «Estrela da Tarde», programa juvenil de Odette de Saint-Maurice; 18: Noticiário; 18 e 10: Musica de dança; 19: Alegria no trabalho, programa da F. N. A. T.; 19 e 30: Variedades; 20: Jornal sonoro; 20 e 20: Valsas; 20 e 30: Fala Portugal; 20 e 45: Cançonetas portuguesas; 21: Noticiário — Um comentário — Crónica de Angola; 21 e 40: Que quer ouvir?; 22: 16.º episódio do folhetim «João Sebastião Bach», adaptado por Maria Irene Dionísio de Arriaga; 22 e 20: Bailarico; 22 e 45: Jornal sonoro (2.ª emissão); 23: A verdade é só uma (Rádio Moscovo não fala verdade); 23 e 10: De tudo um pouco; 23 e 45: Noticiário; 0: Encerramento.

Programa «B» — 397 m. — 755 kc./s. — A's 19: Reabertura — Árias de óperas de Verdi, de Giordano e de Cilea, pelo barítono Giuseppe Taddei; 19 e 30: Musica sinfónica, de Tchaikowsky; 19 e 50: Noticiário regional; 20: Musica coral; 20 e 20: Obras-primas da musica francesa; 21: Noticiário; 21 e 20: Separador; 21 e 30: Musica sinfónica: «Sinfonia n.º 9, op. 125, em ré menor», de Beethoven; 23: A Voz do Ocidente; 1: Encerramento.

RÁDIO CLUBE — A's 17 e 30: Motivos portugueses; 17 e 45: Noticiário; 18 e 30: Cantares de Espanha; 19: Orquestras e canções; 19 e 45: Noticiário; 20 e 20: Brasil; 20 e 45: Artista; 21 e 15: Conjuntos; 21 e 30: Imagens por musica; 21 e 45: Curso de língua inglesa; 22 e 1: Novos discos; 23 e 15: Cançonetas; 23 e 30: Ritmos de baile; 23 e 45: Noticiário; 1 e 45: Noticiário; 2 e 55: Noticiário; 3: Fecho.

Emissor de Miramar — A's 17 e 30: Uma voz; 17 e 45: Noticiário; 18: Ritmos de baile; 18 e 30: Cançonetas portuguesas; 19 e 15: Orquestras ligeiras; 20: Noticiário; 20 e 10: Melodias; 20 e 30: Um conjunto ligeiro; 20 e 45: Curso de língua inglesa; 21: Noticiário; 21 e 15: Uma voz portuguesa; 21 e 30: Os grandes esquecidos; 22 e 45: Melodias de sempre; 23: Tempo de Musica; 23 e 45: Noticiário; 1 e 30: Fecho.

RÁDIO RENASCENÇA — A's 18 e 20: Noticiário e boletim religioso; 18 e 30: Terço e bênção, da basílica dos Mártires; 19 e 5: Migalhas doutrinais; 19 e 10: Pequeno concerto; 19 e 25: Boletim do S. C. R.; 19 e 30: O meu programa; 20: Pregão de touros; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21: Programa dos sócios; 22: Retalhos radiofónicos; 22 e 30: Chuva de estrelas; 23: A 23.ª hora; 1 e 45: Noticiário; 2: Encerramento.

EMISSORES ASSOCIADOS — Das 17 ás 22: Rádio Graca; 22 á 1: Rádio Peninsular; 1 ás 2: Clube Radiofónico de Portugal.

TELEVISÃO

Às 19 e 30: Abertura; 19 e 32: Telejornal (edição da tarde); 19 e 45: «Quarteto op. 87, de Dvorak», pelo «Kehr-Trio», com a colaboração da pianista Jacqueline Eymar; 20 e 05. Onde a ciência começa; 20 e 25: Figuras e factos do domingo desportivo; 21: Episódio da série «Jim das Selvas»; 21 e 30: Telejornal (edição da noite); 22 e 05: Programa Goodyear: episódio da série «Desafio ao homem» (Challenge); 22 e 40: Isto é Lisboa; 23: Exterior do Restaurante Folclore; 23 e 40: Telejornal (ultimas notícias).

MARÉS

PREIA-MAR

Dia 30 — Às 13 e 32 (3,69 m).
Dia 1 — Às 1 e 44 (3,94 m); 14 e 22 (3,94 m).
Dia 2 — Às 2 e 41 (4,16 m); 15 e 14 (4,15 m).

BAIXA-MAR

Dia 30 — Às 6 e 58 (1,09 m); 19 e 25 (1,16 m).
Dia 1 — Às 7 e 47 (0,85 m); 20 e 08 (0,90 m).
Dia 2 — Às 8 e 47 (0,65 m); 21 e 11 (0.71 m).

CARTAZ DO DIA

(Para maiores de 12 anos)

CINEMAS

MONUMENTAL — «Ben-Hur».
IMPÉRIO — «A minha gueixa».
TIVOLI — «O melhor dos inimigos».
CONDES — «Os 3 mosqueteiros».
POLITEAMA — «Francisco de Assis».
ODEON — «A noiva»
COLISEU — «Triunfo cigano».
S. JORGE — «Os olhos postos em ti».
EDEN — «A família Robinson».
AVIS — «O pecado de amar».
ROMA — «A revolta dos escravos».
ARCO-IRIS — «Ama Rosa».
PROMOTORA — «A corista».

(Para maiores de 17 anos)

TEATROS

S. LUIZ — A's 18 e 15 e ás 22 — «Cher Menteur».
NACIONAL — Às 21 e 45 — «Eva e Madalena».
MONUMENTAL — Às 21 e 45 — «Criada para todo serviço».
MARIA VITÓRIA — Às 20 e 45 e ás 23 — «Sol e dó».
TRINDADE — Às 21 e 45 — «A rapariga do bar».
ABC — Às 20 e 45 e 22 e 45 — «Com Sal e Pimenta..».
IMPÉRIO — A's 18 e 30 — «O tinteiro».

CINEMAS

ALVALADE — «Fumo de Verão».
RESTELO — «As duas mulheres».
LIS — «Boneca de luxo».
CINE-TEATRO ODIVELENSE — «Um estranho nos meus braços».
S. L. BENFICA — «O homem das 4 dimensões».
ROYAL — «O segredo do cavaleiro D'Eon».
VOZ DO OPERARIO — «Uma forca no seu caminho».
CHIADO TERRASSE — «Hawai Azul».
CAMPOLIDE — «Dente por dente».
OLIMPIA — «Pistolas, raparigas e gangsters».
SALÃO LISBOA — «Os 13 fantasmas».
CAPITOLIO — «Dossier Interpol».
JARDIM CINEMA — «Uma história de amor».
IDEAL — «A verdade».

FARMÁCIAS

TURNO H

(Ver pelos bairros das imediações e numeros de telefone entre parentesis)

AJUDA — Lopes Ribeiro, R. do Cruzeiro, 117 (633288) ✲ Boa Hora. R. dos Quarteis, 25-27 (637777).
ALCANTARA — Lisbonense, R. 1.º de Maio, 15 (637020).
ALVALADE — Alvalade, Av. da Igreja, 18-B (712070) ✲ **Gasparinho**, R. dr. Gama Barros, 54-A (710465) ✲ **Iriarte**, Av. Almirante Gago Coutinho, lote 90 (712803).
ANJOS — Colonial, R. Forno do Tijolo, 40 (841122) ✲ **São José**, R. dos Anjos, 41 (50730).
ALTO DO PINA — Nobel, R. Actor Vale 53 (842152).
AREEIRO — Vera Cruz, Pr. Afranio Peixoto, 2-B (724941) ✲ **Onilda**, Av. João XXI, 13-A (726848).
ARROIOS — Oriental de Lisboa, R. de Arroios, 215 (45079).
AVENIDAS NOVAS — Miranda, Campo Pequeno, 36-B-C (770776) ✲ **Cosmos**, Av. João Crisóstomo, 44-C (40592) ✲ **Sagres**, Av. Luís Bivar, 69-71 (47213) ✲ **Cardeira**, Av. Duque de Avila, 32-C (43495).
BAIRRO ALTO — Gonçalves, Ld.ª, R. da Rosa, 176-178 (362687).
BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — Zira, R. J. lote 48 (388172).
BAIXA — Centro Farmacêutico, R. das Portas de St. Antão, 88 (321211) ✲ **Cortez**, R. de S. Nicolau, 93 (325378).
BELÉM — Ocidental, R. D. Jerónimo Osório, JPM 3 (610256) ✲ **Remísio**, R. dos Jerónimos, 14-C (631699)
BENFICA — Benfica, Est. de Benfica, 678-E (702532) ✲ **Sousa**, Est. de Benfica, 429-431 (780027).
CAMPO GRANDE — Neoterapia, Campo Grande, 138 (774682).
CAMPO DE OURIQUE — Porfírio, R. Francisco Metrass, 59 (663349) ✲ **Ivone, Ld.ª**, Rua Silva Carvalho, 232-C (650760).
CAMPOLIDE — Central de Campolide, R. General Taborda, 17 (680304) **Zenel**, Rua A., 182, Bairro da Liberdade (651840).
CARNIDE — Leal de Matos, R. Neves Costa, 33-35 (780181).
CHARNECA — São Bartolomeu, Quinta dos Balsares de Baixo, Vila Paulo Jorge, 1
CONDE REDONDO — Salutar, R. Conde Redondo, 9-A (733411).
ESTEFANIA — Universal, R. Actor Taborda, 5-7 (44158)
ESTRELA E LAPA — Paivas & Parente, R. de St.ª António á Estrela, 96-98 (665196) ✲ **S. A. E. Silva, Filhos**, R. de S. João da Mata, 76 (661010).
GRAÇA — Arnall, R. das Escolas Gerais, 88-A (863940) ✲ **Morão**, Largo da Graça, 63 (860700).
LUMIAR — Alameda, Al. das Linhas de Torres, 201-B (790942).
MARVILA — Marvila, R. Direita de Marvila, 25 (381612).
MOURARIA — Tavares, R. da Palma, 194 (863350).
PALHAVÃ — Aguiar, Av Columbano Bordallo Pinheiro, 98-A (764629).
PENHA DE FRANÇA — Damásio & Cordeiro, R Morais Soares, 56-C (847708)
PICHELEIRA — Mariuz, Calç. da Picheleira, 140-B-C (720703-728395).
REGO — Prates & Mota, R. da Beneficência, 91 (773728).
S. BENTO — Silva Santos, R. da Escola Politécnica, 80 (660280) ✲ **Vieira**, R. dos Poiais de S. Bento, 73 (663573).
DE ST. APOLÓNIA AO BEATO — Nova Luz, R. D. Domingos Jardo, 28-A (843439) ✲ **Martins, Ld.ª**, R. Fernão de Magalhães, 33 (849448).

BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado	Efect.	Compra	Venda
Cons. 2 3/4 % T. 10 ...	—	675$00	—
Cons. 3 % T. 10	719$00	718$00	719$00
Cons. 3 1/2 % T. 10 ...	835$00	835$00	837$00
Centenários 4 % 1940...	—	—	2.000$00
Obg. Tes.2 1/2 % 1942	—	1.012$00	—
Obg. Tes.2 1/2 % 1943	—	1.012$00	—
Obg. Tes.2 1/2 % 1944	—	1.012$00	—
Externo 1.ª série.....	—	1.070$00	1.100$00
Ext. 1.ª série car.	—	1.070$00	1.120$00
Externo 2.ª série	—	1.070$00	—
Ext. 2.ª série car.	—	1.070$00	1.100$00
Externo 3.ª série	—	—	—
Ext. 3.ª série car.	—	1.360$00	1.375$00
Caut. 3.ª série s/j.	—	218$00	222$50
Obrigações			
Águas Lisboa 5 %	—	490$00	495$00
Norte de Portugal 5 %	—	—	—
Gás Elect. 3 3/4 % ...	—	—	950$00
Gás Elect. 4 %	—	950$00	—
Gás Elect. 4 1/2 % ...	—	960$00	—
Gás Elect. 5 %	—	1.005$00	1.015$00
U. E. P. 3 3/4 %	—	83$00	—
U. E. P. 4 % 1945	—	85$00	—
U. E. P. 4 % 1948	—	—	—
U. E. P. 4 1/2 %	—	90$00	—
U. E. P. 5 % 1951	—	—	—
U. E. P. 5 % 1952	—	—	—
H. E. do Douro	979$00	978$00	980$00
H. E. S. E. 3 1/2 %....	—	720$00	—
C. P. 4 1/2 %	—	—	1.014$00
Metropolitano	—	960$00	965$00
Acções			
Bancos			
Alentejo	—	—	380$00
Angola	—	1.150$00	1.300$00
Espírito Santo	—	—	—
Lisboa & Açores	—	1.950$00	2.000$00
Portugal	—	2.500$00	2.550$00
Ultramarino	1.015$00	1.010$00	1.015$00
Agricultura	49$00	48$00	50$00
Seguros			
Mundial	—	275$00	—
Sagres	—	—	—
Tagus	—	—	—
Soberana	—	1.550$00	1.700$00
C.as Ultramarinas			
Ag. Cassequel	—	625$00	645$00
Ag. das Neves	—	146$00	—
Agric. Colonial	—	—	160$00
Açucar de Angola	780$00	775$00	790$00
Boror	—	150$00	160$00
Cabinda	—	—	40$00
Cadá	—	—	—

C.as Ultramarinas	Efect.	Compra	Venda
Colonial do Buzi	—	90$00	90$50
Ilha do Príncipe	—	—	—
Incomati	—	1.000$00	1.050$00
Moçambique	—	40$00	45$00
Zambézia	—	68$50	70$00
Diamantes	440$00	439$00	445$00
Lobito	—	345$00	355$00
C.as Diversas			
Cimentos Tejo	—	—	—
Cimentos Leiria	—	—	—
Crédito Predial	—	—	43$50
Industrial Aliança	—	—	—
Portugal e Colónias ...	—	510$00	520$00
Nacional Navegação ...	—	850$00	920$00
Colonial Navegação ...	—	600$00	630$00
Port. de Celulose	—	3.000$00	3.100$00
Portuguesa de Pesca...	—	1.150$00	—
Port. de Tabacos	288$00	286$00	290$00
Tabacos de Portugal...	—	500$00	—
Aguas, Electricidade e Gás			
Águas Lisboa 1934.....	—	341$00	346$00
Águas Lisboa 1936.....	—	320$00	330$00
Eléct. das Beiras	—	—	1.710$00
Gás e Electricidade ...	280$50	280$00	281$00
H. Alto Alentejo	162$50	162$00	163$00
H. E. Cávado	1.170$00	1.168$00	1.175$00
H. E. Zêzere	—	1.217$00	—
Nac. de Electricidade...	1.305$00	1.300$00	1310$00
União Eléctrica Port....	—	—	158$00
H. E. do Douro	1.130$00	1.125$00	1.140$00
H. E. Portuguesa	99$00	95$00	100$00
H. E. S. Estrela	—	—	—

PAISES	COMPRA	VENDA
Notas:		
África do Sul	38$25	39$50
Alemanha	7$05	7$25
América :		
Dólares de 1 a 2	28$20	28$50
Dólares de 5 a 1000	28$40	28$70
Argentina	$23	$30
Áustria	1$09	1$14
Bélgica	$56,2	$58,2
Brasil	$07,7	$09
Canadá	26$80	27$30
Congo	$13	$18
Dinamarca	4$05	4$25
Espanha	$47,2	$48,2
França (N. Franco) ...	5$72	5$87
Holanda	7$80	8$05
Inglaterra	79$50	81$00
Itália	$04,55	$04,7
Marrocos	5$00	5$30
Noruega	3$90	4$10
Suécia	5$40	5$70
Suíça	6$53	6$68
Ouro:		
Inglaterra (Libra)	273$00	285$00
Portugal — Barra	32$20	33$20
Portugal — Barra fino	32$40	33$40

CARTAXO

DR. ARNALDO MOTA TRISTÃO

(Advogado)

FALECEU

Maria da Luz Rodrigues da Costa Tristão, Dr. Jaime Mota Tristão, José Costa Simões Figueiredo, Rogério Costa Simões Figueiredo e mulher, Joaquim Simões Figueiredo e mulher e mais família cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus servido chamar á sua divina presença o seu muito querido e saudoso marido, irmão, tio, cunhado e parente, realizando-se o seu funeral amanhã, dia 1, pelas 10,30 da manhã para o cemitério local.

P. N. A. M.

Trata Ag.ª Periquito

PINTO de MAGALHÃES, LDA.

BANQUEIROS

Depósitos á ordem e a prazo. Descontos de letras s/ o País e estrangeiro. Aberturas de créditos. Notas estrangeiras, moedas e metais preciosos. Títulos e cupões

TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS

LISBOA: R. do Ouro, 95/99 — T. PPC 366056 (5 linhas) Praça Paiva Couceiro, 12-E — Telef. 834724

PORTO: R. Sá da Bandeira, 53 — Telef. 20133 — PPC — Peniche — Fátima — Amarante — Arcos de Valdevez — Vila da Feira — Elvas — Tomar

J. BURNAY, L.DA Notas estrangeiras
RUA DO OURO, 72 TELEF. 321273 Papéis de crédito

ESTORIL

ALICE TEIXEIRA GOMES BASTOS

Participação e Missa do 7.º Dia

João Candido Gomes Bastos, sua mulher e filhos, (ausentes), Maria Emília Gomes Bastos e José Alexandre Morais Bastos, sua mulher e filhos, participam o falecimento de sua mãe, sogra e avó no passado dia 24, e que amanhã, terça-feira, dia 1, ás 10 horas, na Igreja de Santo António do Estoril será rezada missa pelo seu eterno descanso.

AGÊNCIA MAGNO

«Gangster» vencido pela lisonja

LONDRES, 30. — Um agente de apostas enviou um antigo «gangster» e guarda-costas receber uma dívida de jogo ao produtor cinematográfico Michael Goodman, que se recusava a pagar.

Quando o latagão se aproximou de Goodman com os punhos fechados ameaçadoramente, ele atirou-lhe á queima-roupa: «Você tem boa pinta para actor de cinema».

O outro ficou desarmado com a observação e parou para se admirar ao espelho.

«Eu estava com medo, evidentemente» — confessa Goodman — «mas em mim o Cinema é uma segunda natureza e assim que olhei para o homem reconheci nele o tipo perfeito do «duro» cinematográfico». O «duro» em questão, Jack Spot, concordou com Goodman e resolveu aceitar um papel no próximo filme do produtor. — (A. N. I.).

Haverá em Itália depois de amanhã eleições presidenciais

ROMA, 30 — Depois de amanhã, 2 de Maio, efectuam-se em Itália eleições presidenciais. O novo presidente da Republica será eleito por sete anos, pelos membros da Camara dos Deputados e do Senado e delegados regionais reunidos em congresso no palácio Montecitorio, no coração de Roma.

Para ser eleito ao primeiro, segundo ou terceiro escrutínio, o candidato deve reunir os dois terços dos votos. Se qualquer candidato não tiver obtido esta proporção, então a maioria simples da metade dos votos mais um é suficiente a partir do quarto escrutínio. Os escrutínios são secretos. A contagem é publica e os nomes inscritos nos boletins são lidos no decurso do apuramento.

Apontam-se sete candidatos possíveis: Amintore Fanfani, Giovanni Gronchi (o presidente cessante), Giovanni Leone, Cesare Mersagora, Attilio Piccioni, Giuseppe Saragat e Antonio Segni.

Geralmente os partidos políticos não apresentam candidato oficial. Mas desta vez não será assim: vários partidos políticos designaram já o seu candidato.

A divisão dos eleitores por partidos é a seguinte: cristãos-democratas, 402 (276 deputados, 121 senadores e 5 representantes regionais); comunistas 198 (141, 56 e 1); socialistas 125 (86, 37 e 2); sociais-democratas 24 (19, 5 e 0); neofascistas 32 (24, 8 e 0); liberais 28 (23, 5 e 0); monárquicos 16 (11, 5 e 0); republicanos 6 (6, 0 e 0); tiroleses do sul 6 (3, 2 e 1) e independentes e outros 17 (7, 9 e 1).

O novo presidente prestará juramento perante as duas Camaras do Parlamento, igualmente reunidas em sessão conjunta, no dia 11 do próximo mês. Nesse mesmo dia, termina o mandato do Presidente Giovanni Gronchi.

O presidente é o chefe do Estado e o guardião da legalidade constitucional. O seu papel é independente de qualquer actividade partidária, deixando a política activa para o presidente do Conselho e para o Gabinete de Ministros. — (A. N. I. e F. P.).

A B. B. É PATRIMÓNIO NACIONAL FRANCÊS

DIJON, 30 — «Saudo na sua pessoa o Cinema francês. A senhora é um elemento do nosso património nacional» — declarou ontem o cónego Kir, vice-presidente da municipalidade de Dijon, dirigindo-se a Brigitte Bardot.

Foi num pátio do hospital de Dijon que se deu o encontro entre o cónego e a Bardot, que filmava, sob a direcção de Roger Vadim, algumas sequências do filme «O repouso do guerreiro».

Aparentemente muito intimidada, a B. B. balbuciou algumas palavras de agradecimento. — (F. P.).

A mulher de Eichmann visitou-o

(Continuação da 1.ª página)

prisão assistido ás duas entrevistas.

O condenado á morte não via a mulher desde 11 de Maio de 1960, data do seu rapto pelos homens do serviço secreto israelita na Argentina. «Não mudaste muito» — comentou Vera.

«ATÉ A' VISTA»

Quando se despediu do marido, a sr.ª Eichmann, decididamente optimista, disse-lhe «Até á vista».

Vera Eichmann, que durante as oito horas que passou em Israel, foi protegida por importante guarda policial, era acompanhada por um secretário do advogado do marido, dr. Servatius, quando se dirigiu, de manhã, ao aeroporto de Tel-Aviv. — (F. P. e R.).

DO ESTRANGEIRO EM POUCAS LINHAS

● **Mais de um milhão de holandeses preparam-se para dispensar, esta tarde, a maior homenagem prestada pelos seus subditos á rainha Juliana, que festeja hoje o seu quinquagésimo terceiro aniversário e as bodas de prata do seu casamento com o príncipe Bernardo. No coche branco que lhe foi oferecido quando desposou o príncipe Bernardo, em 1937, a soberana e o marido percorrem as ruas de Amsterdam, e mais tarde, na galera régia, com vinte cadetes aos remos, atravessam os canais da cidade, a fim de receberem as aclamações do povo.**

● Em Londres, o conselho ministerial da Organização do Tratado Central **(Cento)** começou hoje na Lancaster House, com discursos proferidos pelos ministros dos Negócios Estrangeiros da Grã-Bretanha, da Pérsia, da Turquia, dos Estados Unidos e pelo ministro da Alimentação do Paquistão.

● **Há ainda, só na fronteira do Nordeste, cerca de 5500 escravos — revelou no parlamento indiano a adjunta de Nehru, Lakshmi Menon, no debate sobre o assunto. Por seu turno, Nehru, respondendo a uma interpelação, declarou que a escravatura «era legítima segundo o direito consuetudinário de algumas regiões» e que, por isso, não haveria sanções contra os que se recusassem a libertar ou a vender os seus escravos.**

● Uma epidemia de meningite cérebro-espinhal, que grassa no Niger desde Janeiro, assume agora um carácter de excepcional gravidade. Foram assinalados 10 mil casos e registaram-se já 1100 óbitos, na sua maior parte crianças. A epidemia alastrou a quase todo o território.

A educação instantânea é considerada possível

Em experiências efectuadas por um cientista americano, vermes «educados» que devoraram vermes «ignorantes» adquiriram os «conhecimentos» das vítimas

SAN FRANCISCO, 30 — Será o canibalismo utilizado um dia como sistema de educação instantanea? É esta a angustiante pergunta feita pelo dr. James Mac Connel, psicólogo da Universidade de Michigan, que revelou anteontem o resultado de experiências suas num congresso médico reunido em San Francisco, sob os auspícios da Igreja Presbiteriana.

APLICAÇÃO DA TEORIA DE PAVLOV

Servindo-se de vermes aquáticos da família das plenárias como cobaias, o psicólogo utilizou processos baseados na teoria dos reflexos condicionados do sábio russo Pavlov. Esses vermes, chatos, de pele pouco consistente e munidos de cílios vibráteis que lhes permitem locomover-se na água, foram ensinados a reagir, recuando, a um sinal luminoso. Depois disso, os vermes-cobaias foram cortados em duas metades e, como sucede com a maior parte desses invertebrados, as partes amputadas reconstituiram-se, formando cada uma outro animal. Mas os vermes resultantes conservaram os reflexos condicionados do verme original.

Segunda fase da experiência: os vermes «educados» foram cortados aos pedacinhos e dados a comer a outros vermes «ignorantes». Estes ultimos, ao mesmo tempo que se tornavam canibais, adquiriam os reflexos da sua vítima e — tal como se tivessem sido ensinados — recuavam diante do sinal luminoso, coisa que de modo algum faziam antes da «canibalesca» refeição.

PERSPECTIVAS

Outras experiências permitiram ao dr. Mac Connell confirmar a teoria segundo a qual a memória tem por sede as meléculas do ácido nucleico (R. N. A.), repartidas por todo o corpo, quer se trate de um verme ou de um homem.

Daí a imaginar que num dia não muito distante, será possível retirar moléculas de R. N. A. do corpo de um sábio para inoculá-las no corpo de um ignorante, tornando-o instantaneamente num luminar da ciência, vai apenas um passo. — (F. P.).

Explosões atómicas a elevadas altitudes

(Continuação da 1.ª página)

programa de defesa antifoguetões. O dr. Brown pensa que, neste domínio, a União Soviética leva «indubitávelmente» um avanço de dez meses ou mesmo um ano sobre os Estados Unidos, avanço conseguido em consequência da sua ultima série de ensaios atómicos.

Podem esperar-se importantes surpresas como resultado destas explosões, prosseguiu o dr. Brown, sem dar explicações a respeito do que poderiam ser essas surpresas. Porém, fazendo-se eco destas revelações, um jornal nova-iorquino esclarece hoje que um dos efeitos das explosões no Espaço será a «ruptura» da cintura de radiação terrestre conhecida por «cintura de Van Allen» e outro dos efeitos o tornar impossíveis as comunicações por rádio, em alta frequência, durante horas. Já duas explosões a grande altitude que tiveram lugar no Pacífico em 1958 afectaram as comunicações a mais de 2400 quilómetros do local dessas explosões.

UMA ZONA PERIGOSA EM VOLTA DA ILHA JOHNSTON

Por outro lado, as duas explosões criaram uma aurora artificial visível até mais de 3000 quilómetros de distancia. A este respeito, o jornal nova-iorquino vai mesmo ao ponto de dizer que as explosões das bombas de hidrogénio que se efectuarão próximamente no centro do Pacífico poderão ser visíveis da costa Oeste dos Estados Unidos.

Muitos cientistas americanos que se preocupam com o problema da defesa contra os foguetões balísticos intercontinentais portadores de ogivas atómicas, pensam que os neutrões libertados por explosões nucleares no Espaço aniquilarão práticamente aqueles foguetões. Sem duvida, é neste campo que a União Soviética está em avanço sobre os Estados Unidos.

As autoridades americanas deram já a saber que preveniriam as companhias de aviação com antecedência de três a quatro dias, antes de qualquer das anunciadas explosões. Ora, as autoridades pediram aos navegadores e pilotos que voam no Pacífico para evitarem, a partir de hoje uma zona situada em volta da ilha Johnston em que se efectuam certos ensaios da série em curso.— (F. P.).

AS QUEMOY NÃO SERÃO BOMBARDEADAS AMANHÃ

HONG-KONG, 30. —No Primeiro de Maio a China comunista não bombardeará as ilhas costeiras ocupadas pelos nacionalistas—anuncia a agência «Nova China».

Segundo a agência, os artilheiros comunistas receberam ordem de cessar-fogo amanhã, para permitir aos seus compatriotas chineses, assim como aos soldados e oficiais das tropas de Chang-Kai-Chek, que se encontram nas ilhas Quemoy, celebrarem o Primeiro de Maio. — (France Presse).

ESTÁ JÁ NA SUÉCIA o novo embaixador de Portugal

ESTOCOLMO, 30. — O novo embaixador de Portugal na Suécia, dr. Manuel Homem de Melo, que já se encontra nesta capital, apresenta no próximo dia 8 as suas credenciais ao rei Gustavo Adolfo.

A cerimónia realiza-se no palácio real de Estocolmo e a ela estará presente também o actual encarregado de Negócios, dr. José Manuel Noronha Gamito, que vai regressar a Lisboa, a fim de prestar provas num concurso para promoção. — (A. N. I.).

TITOV nos E. U. A.

(Continuação da 1.ª página)

York, o cosmonauta residirá na sede da delegação russa á O. N. U.

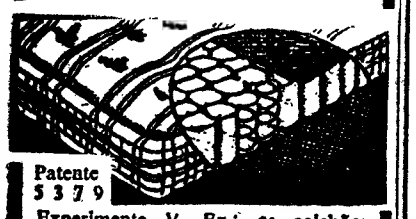
TITOV NA WALL STREET

Após a chegada, Titov visitou o centro financeiro de Nova York, a famosa Wall Street.

O cosmonauta e a mulher eram seguidos por filas de automóveis, quer do corpo diplomático, quer dos jornais. O cosmonauta, vestido de azul-claro e sem chapéu, acenava amigávelmente aos que o cumprimentavam.

Na Times Square a Polícia teve de abrir caminho para que Titov e a sua comitiva pudessem dar um pequeno passeio. — (F. P. e R.).

Dorme mal?



Patente 5379

Experimente V. Ex.ª os colchões de molas

30 anos de bom fabrico

Fornecedor dos principais Hotéis

AGUIAR RAMALHO, LDA.

R. Actor Vale, 16-B — LISBOA

Telef. 831244

Quem ganhará desta vez?

Não é só o futebol, o ciclismo ou qualquer outro desporto que nos deixam perante a incógnita permanente: quem ganhará? A mesma pergunta formulam todas as semanas as pessoas que se habilitam aos prémios da lotaria nacional. Uma coisa, porém, é certa: — Só poderá ganhar... quem tiver adquirido bilhetes ou fracções. É o que todos devem fazer agora, habilitando-se aos balcões da Casa da Sorte, para a Lotaria da Primavera cuja extracção é já no dia 4 de Maio. Primeiro prémio: 3 mil contos. Quem o ganhará?

Medidas para impedir que militares desequilibrados manejem bombas atómicas

WASHINGTON, 30. — A fim de evitar que membros da Aviação porventura afectados por perturbações mentais façam accionar, sem ordens, qualquer engenho nuclear, as autoridades norte-americanas iniciaram uma campanha geral de exames médicos destinada a eliminar da Força Aérea quaisquer elementos que se encontrem naquelas condições.

Apesar de todas as medidas rigorosas tomadas para impedir que um aviador mentalmente desequilibrado lance uma bomba nuclear, a Força Aérea admite «ser impossível evitar todos os actos destrutivos sem autorização». Segundo o informador, a Força Aérea emitiu novos regulamentos, em Fevereiro, ordenando aos comandantes de unidades equipadas com armas atómicas que submetam imediatamente os seus homens a exames psicológicos, a fim de assinalarem os que não sejam de confiança. Tais exames devem ser repetidos pelo menos semestralmente. O Exército e a Marinha vão adoptar medidas semelhantes. — (A. N. I.).

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS (T.M.G.) DE HOJE — Em Portugal continental o vento era fraco, havia nevoeiros em algumas regiões e o céu estava muito nublado por acção de uma massa de ar marítimo transportada na circulação de uma depressão centrada a norte dos Açores.

TEMPERATURA DO AR ÀS 9 HORAS DE HOJE — Porto, 15°; Lisboa, 16°; Faro, 17°; Funchal, 16°; Portalegre, 12°; Sagres, 17°.

TEMPERATURAS EXTREMAS REGISTADAS HOJE EM LISBOA, ATÉ ÀS 16 HORAS, máxima, 20°; mínima, 14°. No mesmo dia do ano passado: máxima, 24°; mínima, 11°.

PREVISÃO ATÉ ÀS 24 HORAS (T.M.G.) DE AMANHÃ — Céu geralmente muito nublado, vento fraco a moderado de Sudoeste ou Sul, aguaceiros ocasionais, possibilidade de chuva fraca.

Boletim do dia

AMANHÃ

RÁDIO

EMISSORA — *Programa «A»* — 455 m. — 655 kc./s. — A's 7: Informação de Rádio Rural; 7 e 30: A orquestra da manhã; 7 e 45: O despertador tocou; 8: Programa eventual; 8 e 15: Noticiário — O dia desportivo — Repetição da Crónica de Angola; 8 e 40: Tempo de romance; 9: Uma jóia por semana; 9 e 15: Noticiário — Informação da actividade industrial; 9 e 30: Montra de novidades; 9 e 45: Manhã de sol; 9 e 55: Bom dia; 10: Auditório; 10 e 30: Rádio Escolar; 10 e 50: Conjuntos vocais; 11: Noticiário — Cartaz dos espectáculos; 11 e 10: Musica no trabalho; 11 e 45: Cantares de Espanha; 12: Bailarico; 12 e 20: 16.º episódio do folhetim «João Sebastião Bach»; 12 e 40: Fados, por Vítor Moreira e Saudade dos Santos; 13: Noticiário — Revista da Imprensa; 13 e 20: O organista Ray Colignon e conjunto; 13 e 30: Vinte minutos com o coral e a Orquestra Típica de Alcobaça; 13 e 50: Musica de filmes; 14: Actualidades femininas; 14 e 30: Que quer ouvir?; 15: Informação da Bolsa; 15 e 10: Rádio Escolar; 15 e 30: Musica de bailado; 16: Os Grandes Momentos da História do Mundo; 16 e 30: Ciclo romantico; 17: Melodias italianas; 17 e 15: Orquestras ligeiras; 17 e 30: Canconetas hispano-americanas; 17 e 45: O pianista Carmen Cavallaro e seu conjunto; 18: Noticiário; 18 e 10: Musica de dança; 18 e 45: A verdade é só uma (Rádio Moscovo não fala verdade); 19: Opereta; 19 e 20: Conto radiofónico; 19 e 50: Os acordeonistas Eduard Duleu, Joe Baselli e Fred Alban; 20: Jornal sonoro; 20 e 20: A Orquestra de Billy Vaughn; 20 e 30: Fala Portugal; 20 e 45: O povo canta e dança; 21: Noticiário — Um comentário — Crónica de Angola; 21 e 40: Variedades: «Sol Maior»; 22 e 25: Coro Etnográfico da Covilhã; 22 e 45: Jornal sonoro (2.ª emissão); 23: A verdade é só uma (Rádio Moscovo não fala verdade); 23 e 10: O pianista George Feyer e orquestra; 23 e 20: O ano do seu nascimento; 23 e 45: Noticiário; 0: Encerramento.

Programa «B» — 397 m. — 775 kc./s. — A's 12: 4.º acto da ópera «Romeu e Julieta», de Gounod; 13: Noticiário — Revista da Imprensa; 13 e 30: Um recital de musica sacra, pela organista Georg Rudolf Lind; 14: 1.ª parte de um concerto, pela Orquestra Sinfónica de Bomberg; 14 e 50: Musica de tecla; 15: Interrupção; 19: Ópera: «Mozart e Salieri», em um acto, de Rimsky-Korsakoff; 19 e 40: Musica de tecla, preenchido com obra de Smétana; 19 e 50: Noticiário regional; 20: Musica sinfónica: «Concerto n.º 4, em ré menor, K. 218», de Mozart; 20 e 30: Musica de camara, de Peter Philips e Beethoven; 21: Noticiário; 21 e 20: Separador; 21 e 30: Musica de arco, pelo violinista Wolfgang Schneiderham; 21 e 50: Teatro dos nossos dias; 22 e 40: Musica sinfónica de Haydn; 23: A Voz do Ocidente; 1: Encerramento.

RÁDIO CLUBE — A's 6 e 55: Noticiário; 8 e 45: Noticiário; 12 e 5: Noticiário; 12 e 15: Orquestras; 12 e 30: Motivos portugueses; 12 e 45: Conjuntos; 15 e 45: Orquestra; 17: Orquestras e canções; 17 e 30: Artista; 17 e 45: Noticiário; 18: Solistas; 18 e 30: Motivos portugueses; 19: Variedades; 19 e 45: Noticiário; 20 e 20: Conjuntos; 20 e 30: Carta de Berlim; 21: Cançonetas; 21 e 15: Orquestras; 21 e 30: Artista; 21 e 45: Curso de língua inglesa; 22 e 15: Trechos recreativos; 22 e 30: Conjuntos; 22 e 45: Artista; 23: Concerto; 23 e 30: Ritmos de baile; 23 e 45: Noticiário; 1 e 45: Noticiário; 2 e 55: Noticiário; 3: Fecho.

Emissor de Miramar — A's 10 e 45: Noticiário; 11 e 30: Brasil; 12 e 5: Noticiário; 12 e 15: Artistas do teclado; 12 e 45: Fados e guitarradas; 13: Noticiário; 13 e 15: Orquestras ligeiras; 15: Um conjunto ligeiro; 16 e 30: Noticiário; 17 e 30: Solos ligeiros de instrumentos; 18: Ritmos de baile; 19 e 15: Intermédio musical; 20: Noticiário; 20 e 10: Melodias; 20 e 30: Curso de língua inglesa; 21: Noticiário; 21 e 15: Solistas; 21 e 45: Selecções; 22: «Mare Nostrum»; 22 e 15: Canções eternas; 22 e 30: Trechos recreativos; 23: Zarzuela; 23 e 45: Noticiário; 1 e 30: Fecho.

RENASCENÇA — A's 7: Oração da manhã e boletim religioso; 7 e 15: Ritmos matinais; 7 e 30: Despertar ás sete e meia; 8 e 25: Noticiário; 8 e 30: Conversa da manhã; 12: Oração do meio-dia; 12 e 45: Noticiário e boletim do S. C. R.; 13: Êxito musical da semana; 18 e 20: Noticiário e boletim religioso; 18 e 30: Terço e bênção, da basílica dos Mártires; 19: Missa vespertina; 19 e 50: Boletim do S. C. R.; 20: Gosto, conforto e musica; 20 e 30: Noticiário e boletim de Rádio Rural; 20 e 55: Meditando; 21: Estrelas da alvorada; 21 e 15: Miscelanea; 21 e 30: Programa «Na Escola de Jesus»; 21 e 45: Melodias da Europa; 22 e 30: Chuva de estrelas; 23: A 23.ª hora; 1 e 45: Noticiário; 2: Encerramento.

EMISSORES ASSOCIADOS — Das 7 ás 8: Voz de Lisboa; 8 ás 11: Rádio Graça; 11 ás 14 e 30: Voz de Lisboa; 14 e 30 ás 17: Clube Radiofónico de Portugal; 17 ás 22: Rádio Graça; 22 á 1: Rádio Peninsular; 1 ás 2: Clube Radiofónico de Portugal.

TELEVISÃO

Às 19 e 30: Abertura; 19 e 32: Telejornal (edição da tarde); 19 e 45: Poesia, canto e dança — «O Grupo de Vila Verde»; 20 e 05: Idolos do passado; 20 e 35: «O Planeta Terra»; 21: Cinema 62; 21 e 30: Telejornal (edição da noite); 22 e 05: 7.ª Arte: «O coração de uma cidade», com Célia Johson, Joe Robinson, David Kossof, Primo Carnera e Jonathan Ashmore; 23 e 30: Telejornal (ultimas notícias).

FARMÁCIAS

TURNO I

(Ver pelos bairros das imediações e telefones entre parêntesis)

AJUDA — Caramão da Ajuda, Est. da Cruz, 20-C-D (633248).
ALCANTARA — A. César, R. Prior do Crato, 74 (660187).
ALMIRANTE REIS — Candido Monteiro, Av. Almirante Reis, 121-B (45751) ✲ **Gois, Lda., Sucs.**, R. dos Anjos, 12-C-D (840101).
ALTO DO PINA — Ibéria, R. Barão de Sabrosa, 235-A (728277).
ALVALADE — Sanex, Av. da Igreja, 31-C (776905) ✲ **Aeroporto**, Av. do Aeroporto, lote 318 (722384) ✲ **Rio de Janeiro**, Av. Rio de Janeiro, 4-C (721409).
AREEIRO — São João de Deus, R. Pedro Ivo, 1-A-B (725140) ✲ **Algarve**, Av. de Roma, 7-B (777478).
AVENIDAS NOVAS — Campo Pequeno, Av. da Republica, 58-D-B (771661) ✲ **Figueiras**, Av. Marquês de Tomar, 20 (44995) ✲ **Cruz Nunes**, Pr. Duque de Saldanha, 14 (41845) ✲ **Novais**, Av. Luís Bivar, 11-13 (44324).
BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — Ascenso, R. 27, n.º 41 (389216).
CAMPO GRANDE — Cabrita, Campo Grande, 220-222 (772397).
BAIXA — Lima Amaro, Suc., Pr. da Alegria, 27-28 (321149) ✲ **Unifa**, Rua da Vitória, 21 (323793) ✲ **Valadas, Suc.**, R. da Madalena, 235 (326260).
BENFICA — Santa Cruz, R. General Morais Sarmento, 2-A (784838) ✲ **Vitex**, Est. de Benfica, 373-B (780548).
BELÉM — Gomes, Suc. (Gonçalves), R. da Junqueira, 326 (638193).
BOM SUCESSO — Bom Sucesso, R. Bartolomeu Dias, 63 (611454).
CAIS DO SODRÉ — Africana, Rua Bernardino Costa, 45 (369120).
CAMÕES — Pinharanda, Rua da Rosa, 94-96 (321534).
CAMPO DE OURIQUE — Pinheiro, R. de Campo de Ourique, 131-133 (686640) ✲ **Urbano de Freitas**, R. Silva Carvalho, 1-9 (662838).
CAMPOLIDE — Salutar — Rua B, n.º 75-A-B, Bairro da Liberdade (683694) ✲ **Judice de Oliveira**, R. de Campolide, 54-A (684424).
CARNIDE — Leal de Matos, Rua Neves Costa, 33-35 (780181).
CHARNECA — São Bartolomeu, Quinta dos Balsares de Baixo, Vila Paulo Jorge, 1.
CONDE DE REDONDO — Salus, R. Luciano Cordeiro, 73 (42239).
ESTEFANIA — São Jorge, Av. Rovisco Pais, 32-A-B (734027).
ESTRELA E LAPA — Tagus, Praceta Possidónio da Silva, lote 3 (669485) ✲ **Rodrigues & Aires**, Rua da Lapa, 52-54 (662246).
GRAÇA — Silva, Calç de Santo André, 16 (862074).
LUMIAR — Central do Lumiar, R. do Lumiar, 77 (790484).
OLIVAIS — Olivais, R. Alves Gouveia, 19 (389237).
PALHAVÃ — Curie, Av Madame Curie, 15-A (778439) ✲ **Laranjeiras**, Rua Filipe da Mata, 160-162 (761035).
PAMPULHA — Pinheiro, R. Presidente Arriaga, 16 (661867).
PICHELEIRA — Luzmar, R. João Nascimento Costa, n. 16-A, Bairro de Santa Engrácia (728395-720703).
POMBAL — Ribeiro & Castro, Rua Braamcamp, 58 (43409).
REGO — Universitária, R. O. n.º 29-D, Bairro Santos (778953).
DE SANTA APOLÓNIA AO BEATO — Conceição, Calç. de D. Gastão, 30-32 (381279) ✲ **Pereira, Suc.**, R. do Paraíso, 98-100 (863224) ✲ **Branquinho**, R. dos Sapadores, 87 (842725).
SANTO AMARO — Dilema, Rua Aliança Operária, 49-A-B (636620) ✲ **Costa**, R. dos Lusíadas, 32 (636704).

HOMENAGEM

a um benemérito de Tavira

TAVIRA, 30. — Vai realizar-se, na pousada de S. Brás, um banquete de homenagem ao provedor da Santa Casa da Misericórdia de Tavira, sr. Jorge Emílio Fernandes Sotero. O banquete é promovido por dezenas de tavirenses que querem assim manifestar-lhe o seu reconhecimento pela obra efectuada á frente da Misericórdia, nestes 10 ultimos anos. Querem ainda dar-lhe o seu apoio pela realização das Festas da Misericórdia que têm constituído, nestes ultimos anos, um grande cartaz turístico de Tavira.

Rotary Clube de Lisboa

Na reunião do Rotary Clube de Lisboa, amanhã, terça-feira, ás 13 horas, no Hotel Tivoli, na Avenida da Liberdade, 185, o professor Vítor Fontes, director do Instituto António Aurélio da Costa Ferreira, fará uma palestra, intitulada «Saude mental infantil».

Por motivo da passagem da data nacional dos Países Baixos, será convidado de honra o embaixador da Holanda.

CARPETES
— E —
PASSADEIRAS
MECANICAS
SULTÃO
FABRICADAS SÓ COM LÃ
CORES FIXAS
GRANDE DURAÇÃO
BAIXO PREÇO
A' VENDA NAS CASAS
DA ESPECIALIDADE

PRIMAVERA EM FESTA
OS 3.000 CONTOS
DA
Lotaria da Primavera
estão à sua espera no feliz
CAMBISTA TESTA
BILHETES A ..... 420$00
MEIOS BILHETES A ..... 210$00
VIGÉSIMOS A ..... 21$00
Pelo correio mais 2$50 para registo
Não enviamos jogo á cobrança
COMPRE JOGO NO
TESTA
E TERÁ FESTA!
74, RUA DO ARSENAL, 78 — LISBOA-2 — TELEFONE 321892

TRESPASSA-SE
Estabelecimento com cozinha, boa cave com acesso interior e para a rua, situado no melhor local da Avenida Guerra Junqueiro.
Qualquer ramo. Renda 2.750$00. Valor da transacção, 400 contos.
Resposta a este jornal, ao n.º 3399.

LIMPEZA E RESTAURO DE CARPETES
Consulte os serviços especializados da FÁBRICA DE TAPEÇARIAS SULTÃO. Pedidos aos escritórios: R. Conde Redondo, 64, 2.º, Dir. — Telef. 59288.
Orçamentos grátis

Cortébert
O RELÓGIO QUE TODO O MUNDO PREFERE

C.C.N.
COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

PARTIDAS	DESTINO

LINHA DE ÁFRICA

«LUANDA» — 19 de Maio
Com escala por Leixões, para: Príncipe, S. Tomé, Ambriz, Luanda, Porto Amboim, Lobito, Moçâmedes e Porto Alexandre (se necessário). Carrega em Lisboa até 17 de Maio

PÁTRIA — 29 de Maio
Com escala por Funchal, para: S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçâmedes, Cidade do Cabo, Lourenço Marques, Beira, Moçambique, Nacala (se necessário) e Porto Amélia. Carrega em Lisboa até 26 de Maio

LINHA DA AMÉRICA CENTRAL

SANTA MARIA — 31 de Maio ás 18 horas
Com escala por Vigo e Funchal, para: Tenerife, La Guaira, Curaçao, Porto Rico e Porto Everglades (Miami).

Chama-se a atenção dos Srs. Passageiros para o que está regulamentado sobre transporte de bagagens

LISBOA: Rua de S. Julião, 63 — Telefs 369621/8 — PORTO: Rua Infante D. Henrique, 9 — Telef. 23342

EM ESPANHA, OS PORTUGUESES NÃO DESILUDEM

SERENIDADE MAIS EXPRESSIVA E MELHOR PRESENÇA DENTRO DO PELOTÃO CARACTERÍSTICAS DA JORNADA DE ONTEM

Laurentino Mendes, João Roque, Manuel Simões e Ilídio do Rosário comportaram-se em plano agradável mas os restantes não decepcionaram

(Do nosso enviado especial, Fernando Soromenho)

VALÊNCIA, 30. — (Pelo telefone). — Na pior meta que temos visto em provas de bicicleta, um autentico lamaçal, onde as rodas e os pés se atolavam, os portugueses — os dez, sem faltar um sequer — foram creditados com o mesmo tempo que o nono classificado, isto é, com a diferença de 22 segundos do vencedor da tirada, o italiano Nino de Filipis.

A conclusão a extrair, entre várias, é a de que, com 463 quilómetros percorridos, se mantiveram os mesmos homens nos postos conquistados na véspera — na tirada de desgaste a caminho de Tortosa —; a equipa lusa, mais animosa, prossegue intacta, não obstante os 188 quilómetros, ligando Tortosa e Valência, terem sido cobertos á média de 38,645 (por 355 metros, não se observou a média provável que era de 39 quilómetros).

As condições em que a tirada se desenrolou não eram propícias a grandes cometimentos. Aliás, os franceses não pareciam dispostos a consenti-lo. O calor que se fez sentir até cerca de 130 quilómetros, a descida de temperatura e depois a tromba de água que caiu nos ultimos 22 quilómetros foram outros tantos motivos, algo contraditórios, que não propiciavam um rendimento uniforme. Todavia, quando o pelotão moveu uma impressionante caça aos cinco fugitivos, que se escaparam pelos 128 quilómetros, verificou-se um substancial aumento de velocidade, apesar do piso escorregadio o que provocou quedas espectaculares — em massa, com as bicicletas ensarilhadas, numa balburdia indiscritível e alguns ferimentos nos braços e nas pernas dos corredores, com o sangue a fervilhar e a causar uma impressão dolorosa.

Felizmente, nada aconteceu aos dez corredores portugueses. Safaram-se, com perícia, evitando a queda que a todo o momento se adivinhava. Acresce ainda a circunstancia de nenhum deles ter estranhado o andamento endiabrado do ultimo troço, quando o pelotão foi abalando, progressivamente, os três minutos aproximados que os cinco fugitivos usufruiam de vantagem.

Os portugueses, esclareça-se, também souberam coadjuvar a recuperação aparecendo em boas posições dispostos a beneficiar de qualquer «chance».

Além disso, no decorrer da etapa todos eles demonstraram maior serenidade e uma melhor presença dentro do pelotão.

Enfim, quanto maior é o numero de quilómetros, mais aumenta o á-vontade, melhor se processa o equilíbrio neuro-muscular, muito embora a condição atlética, como já afirmámos ao começar a volta denunciasse sensíveis deficiências.

Ensaio de fugas

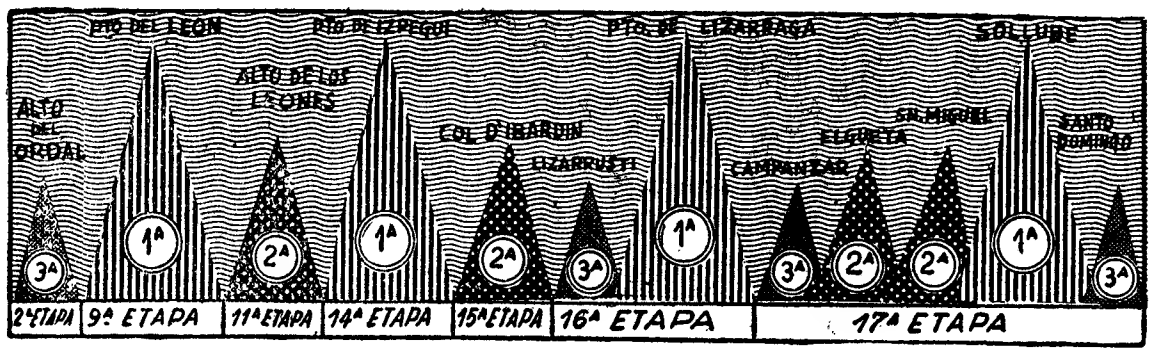
Sem procurar a lisonja ou tentar ocultar a realidade, para satisfazer objectivos dubios (princípios de formação mental e outros impostos pela própria profissão, que tal não permitem) acompanhamos com o devido realce, o comportamento airoso dos nossos rapazes, há dois dias quase que envergonhados e agora, pedalando, com certo donaire e aventurando-se, até, em pisar terrenos, que lhe pareciam ser «tabu» e privilégio dos grandes ídolos estrangeiros.

A tirada numero três, a despeito de ter sido concluída com toda a gente unida, não era fácil. O ritmo progressivo e a batalha precoce, desencadeada ás portas de Valência exigiram predicados especiais. Seria natural que os nossos caloiros, estranhando a velocidade e os factores já referidos, soçobrassem. Mas tal não se verificou, e, daí, a nota de apreço que nos apressamos em averbar nestas considerações críticas.

Mais afeitos ás características da Volta, apesar de faltar o pior ainda,

(Continua na página central)

As montanhas da «Vuelta»



RELANCE DA TAÇA

Venceu-se ontem mais uma prestação da malfadada «Taça de Portugal» de 1962, em que tudo é possível relativamente á sequência do torneio.

Disputaram-se dois encontros — um de cada fase da prova —, apuraram-se mais dois concorrentes para os «quartos de final» e — cite-se o facto, pela sua invulgaridade — Lisboa ficou sem futebol.

Nos dois jogos realizados anotaram-se estes resultados:

2.ª eliminatória (desempate):
Leixões-Feirense 1-0
3.ª eliminatória (2.ª mão):
V. Setubal-Vianense 1-1
No conjunto, temos:
Leixões-Feirense 6-5
V. Setubal-Vianense 5-1

Os matosinhenses e os setubalenses juntaram-se, assim, ao Benfica e ao Vitória de Guimarães para a fase imediata. Entretanto continua-se a aguardar o desfecho dos despiques Sporting-Lusitano e Belenenses-Sanjoanense — ambos carecidos de terceiro jogo. Em conclusão: a 3.ª eliminatória poderá estar concluída de hoje a um mês, depois de iniciada em 25 de Março. Simplesmente isto: mais de dois meses para apurar cinco clubes, dado que o vencedor do Leixões-Feirense passa á 4.ª eliminatória, por isenção no sorteio.

Relativamente aos jogos de ontem deve dizer-se que eles não forneceram surpresas. O nivelamento de forças entre o Leixões e o Feirense não sofreu desmentido no terceiro jogo, que deu um vencedor pela tangente — naturalmente o clube mais categorizado — o desfecho acabou por ser normal. E quanto ao jogo entre dois clubes da II Divisão Nacional, também triunfou o de melhor cotação e passado mais brilhante, ou seja, o que tem, na sua história, convívio mais de perto com os «maiores» do nosso futebol.

OS CINQUENTA ANOS DO S. C. OLHANENSE

50 anos ao serviço do desporto! Frase que sintetiza, com propriedade, o esforço de um pequeno clube que tem sido grande entre os baluartes do desporto português, o Olhanense!

Oficialmente fundado em 27 de Abril de 1912, mas com existência, digamos experimental, de três anos antes, o popular clube algarvio vive, agora, momentos de euforia compreensível, por ver que os esforços dos seus dedicados dirigentes frutificaram e a sua equipa de futebol, principal modalidade praticada pelo clube, está novamente no lugar que lhe pertence, aquele que anos atrás, na época de 1923/24, le-

(Continua na 3.ª página)

PORTUGAL PAÍS DE MARINHEIROS

JUNTO ao Tejo, honra e glória de portugueses, a prestigiosa Associação Naval de Lisboa inaugurou um novo barco. Foi dia de festa, comemorando os 106 anos de existência. Mas a cerimónia teve também a finalidade de homenagear a memória de um seu dedicado desportista e dirigente: Eliseu de Carvalho. Sua viuva, D. Maria Amélia Eliseu de Carvalho, baptizou a embarcação, rodeada de novos remadores, significativo testemunho de firme continuidade no salutar desporto do remo.

Diário de Lisboa

PENSANDO-SE EM AMSTERDAM FALA-SE DO «CADÁVER BRANCO»

VALÊNCIA, 30 (Pelo telefone) — A despeito do entusiasmo característico do ciclismo, o futebol continua a ser um assunto apaixonante. Mesmo aqui na Volta a Espanha.

Entre os seguidores, se a cavaqueira se estabelece, imediatamente vem á baila o Real Madrid e o Benfica. Os vaticínios sobre o embate do dia 2 de Maio avolumam-se de tal forma que chegámos já á conclusão que nem todos os espanhóis acreditam na vitória dos madrilenos, principalmente alguns jornalistas bilbaínos que falam da derrota do que não há-de deixar de vir a ser, em breve, segundo pensam, um «cadáver branco» (referem-se ao Real Madrid pelo facto dos seus atletas envergarem equipamento todo branco).

No dia do sensacional jogo a Volta estará em Cartagena, região que não parece ser abrangida pela televisão espanhola.

Para resolver o inconveniente vários camaradas estão a diligenciar no sentido de se deslocarem

(Continua na 3.ª página)

A ROMÉNIA venceu o torneio internacional de juniores

(Ler crónica na pág. 3)

TAÇA DE PORTUGAL

Os setubalenses venceram

sem esforço e sem fulgores

Para passarem á fase seguinte da «Taça de Portugal», os setubalenses eliminaram o simpático grupo de Viana do Castelo, sem esforço, quer dizer sem «carregar no acelerador» ou mostrar fulgores devidos a jogadas de impecável contextura. Pelo contrário. Na generalidade, a técnica na concepção dos lances, o seu termo natural em momento propício andou ausente no espírito do conjunto vencedor, fazendo-se quase sempre o que menos aconselhável era.

Afunilamento, andando a bola pelo corredor central, quantas vezes á procura da inspiração de um simples toque que derrubasse aquela «floresta» de pernas e cabeças que o antagonista fazia aglomerar dentro do seu meio-campo e, mais notóriamente, na «área da verdade». Os avançados, especialmente Sarmando, tentando de muito longe o remate, sem propósito e possibilidades de êxito.

Claro que é de sempre indicado descongestionar o jogo, quando se torna necessário abrir horizontes, ganhar espaços livres e progredir a caminho da finalidade do prélio, que o mesmo é dizer com rumo á baliza, ao golo, para o qual se empregam as energias e se chega ao cansaço. Os jogadores do Vitória de Setubal, valha a verdade e salvaguardado o exagero, não chegaram a suar.

Principiaram secos, enxutos, e assim regressaram aos balneários. Mas então, perguntar-se-á: como triunfaram por margem folgada? Responderemos que pelo desacerto da defesa vianense, com deficiente colocação no terreno, sua posição avançada e uma grave falha, que custou aos minhotos um golo na primeira avançada do desafio, resultado pouco depois avolumado com o 2.º golo obtido por Sarmando, completamente á-vontade, sem oposição de qualquer defensor de Viana.

Isto em meia duzia de minutos era natural que predispusesse os sadinos a um estado repousante, descontraído, o que não impediria, no entanto, exibição mais clara e perfeita das suas reais possibilidades.

O domínio que exerceu durante quase todo o jogo confere-lhe inteiro jus á margem de tentos obtida (4-1). Triunfo indiscutível que de outro «team» não poderia ser, mas repare-se, a explicar o que anteriormente deixámos dito, que o Vitória de Setubal esteve, entre os seus 2.º e 3.º golos, quase uma hora e um quarto para dar expressão á marca merecida da sua superioridade territorial sobre o antagonista.

No Vianense, assinale-se o espírito de luta, generosa energia, sentido de contra-ataque, revelados ao longo da partida, em reacções esporádicas. A equipa jogou, nitidamente, em estilo defensivo, de aguentar e responder em golpes rápidos, espreitando esta ou aquela oportunidade. Superior o ataque á defesa.

Um homem, sobre todos, se distinguiu. Um batalhador infatigável, com cérebro e pés — Pepe — melhor secundado pelo lado esquerdo, onde Quintino sobressaiu, com características de jogador-volante, mas lento em demasia, ao contrário do interior-direito vianense, que viu premiado o seu esforço ao conseguir o justo ponto de honra do seu grupo.

Desidério, também teve intervenções decididas e arrojadas a contrastarem com duas ou três saídas em falso. No conjunto muita força de vontade, espírito de secrifício, culminando com o regresso do rectangulo, de braço ligado, do seu avançado-centro, Amaral, quando faltavam apenas cinco minutos para o termo do prélio.

Nos vencedores merecem apontamentos especiais, a força de pontapé de remate do interior Carriço, a combatividade de Alfredo, o saber e habilidade de Jaime Graça e a alegria e rapidez inaproveitada de Quim.

A arbitragem de Raul Martins situou-se naquele plano em que se colocam todos os trabalhos isentos de protesto veemente ou mesmo brando. Não se deu por ele e nesse facto reside o melhor elogio da sua actuação.

JOÃO DIAS

A equipa dos «Leões», de Santarém, vencedora da quinta série da primeira fase do «Nacional» da 3.ª Divisão

Os clubes apurados

para a segunda fase do «Nacional» da 3.ª Divisão

Terminou ontem a primeira fase do «Nacional» da 3.ª Divisão, tendo ficado apurados os dois primeiros classificados de cada uma das oito séries a saber:

1.º — Famalicão, 23 pontos e Gil Vicente, 19.
2.º — Varzim, 22 e Leça, 20.
3.º — Académico de Viseu e Spt. de Lamego, 23.
4.º — Naval 1.º de Maio, 24 e Marialvas, 19.
5.º — «Os Leões», 23 e Torres Novas, 20.
6.º — Luso, 22 e Amora, 19.
7.º — Portalegrense, 22 e Juventude, 19.
8.º — Silves, 27 e S. Domingos, 18.

Nas seis primeiras séries — caso curioso — ficaram apurados clubes da mesma região: Braga, Porto, Viseu, Coimbra, Santarém e Setubal.

Só nas duas ultimas os apurados pertencem a regiões diferentes: Portalegre, Evora, Faro e Beja.

O clube que conseguiu mais pontos foi o Silves: 27. Só na ultima jornada cedeu um ponto no campo do S. Domingos, que assim conseguiu qualificar-se pois ficou com um ponto de avanço sobre o Aljustrelense

A Naval 1.º de Maio sofreu a primeira derrota, ontem, em Alcobaça.

Na 1.ª série, os clubes do Minho subjugaram os do Porto e de Vila Real. O Freamunde opôs séria resistência. O Chaves claudicou por de mais.

Na segunda, todos os clubes do Porto se classificaram á frente dos de Aveiro. O caso surpreende. Assim como surpreende o da 4.ª série, na qual os clubes de Coimbra eclipsaram os de Leiria. Já na 3.ª, o êxito dos visienses se apresenta como natural.

Na 5.ª série, também os clubes de Santarém dominaram os de Lisboa. Não se esperava que o Estoril Praia (um nome de sobejo conhecido no futebol) e o Vila-franquense soçobrassem de maneira tão nítida.

Na 6.ª série, o Casa Pia travou luta ardorosa com os clubes de Setubal, mas acabou por ser vencido, tendo ficado apenas a um ponto do segundo, o Amora. Os lisboetas registaram outro malogro. Vem a propósito recordar que os clubes de Setubal continuam na brecha. Cova da Piedade e Almada conquistaram já títulos de campeão. E na época passada subiram á 2.ª Divisão dois clubes vizinhos, Cova da Piedade e Seixal, que muito se distinguiram na época em curso.

Na 7.ª série, «O Elvas», outro nome bem conhecido, ficou sómente a um ponto do 2.º classificado, o Juventude de Evora, que na época passada baixou de Divisão.

Todas as atenções continuam a voltar-se para o Silves, o unico clube invicto nas oito provas.

A segunda fase do torneio, mais curta, promete revestir-se de muita curiosidade.

O LEIXÕES CONSEGUIU

(MAS COM DIFICULDADE)

desembaraçar-se do Feirense

O jogo de desempate para a «Taça de Portugal», entre o Leixões e o Feirense, disputado ontem em Matosinhos, terminou com a vitória da equipa matosinhense, mas apenas por 1-0.

Esta luta entre um clube da 2.ª Divisão — o Feirense, «leader» da Zona Norte — e outro da 1.ª Divisão — o Leixões — que teve uma época de grandes altos e baixos, suscitou viva curiosidade e guindou a plano de muita simpatia a equipa do distrito de Aveiro. Porque o Feirense, que empatou em Matosinhos, realizando surpreendente exibição, não pôde nos jogos seguintes actuar no seu terreno, por não corresponder ás dimensões exigidas pelo entidade federativa, embora sirvam para os encontros da 2.ª Divisão... Vá lá uma pessoa perceber isto! O Feirense teve, por conseguinte, de escolher um campo da sua região, tendo-se inclinado para o de Espinho. No segundo encontro, outro empate; no jogo de desempate, o Leixões decidiu o pleito a seu favor, mas com extrema dificuldade. Diga-se, no entanto, que o Feirense não pôde apresentar todos os seus titulares, alguns dos quais se distinguiram muito no começo da época, como Raimundo (que acaba de ser dispensado, por exigências disciplinares). O facto contribuiu para facilitar um pouco a tarefa da equipa mais homogénea (a do Leixões, vencedora da «Taça» na época finda), mas os feirenses capricharam em oferecer resistência porfiada.

Por vezes, o jogo teve aspectos de demasiada dureza, principalmente imposta pela defesa de Vila da Feira. Ao fim, porém, a vitória inclinou-se para o «team» mais calmo, de conjunto mais perfeito, de ataque mais insistente.

O Leixões, todavia, esteve longe de realizar exibição meritória, vendo-se, amiúde, perturbado pelo espírito batalhador dos adversários, que nos contra-ataques se mostraram frequentemente perigosos, embora sem a compenetração e a rapidez que tanto os distinguiu na maioria dos jogos disputados até agora na Zona Norte.

Os leixonenses quiseram dominar á custa de homogeneidade, mas foram pouco felizes, pois as coisas não lhes correram pelo melhor, sobretudo no que respeita á linha dianteira, que teve, por vezes, actuação comprometedora, vendo-se batida, de todas as maneiras e feitios, pela aguerrida defesa da equipa contrária.

Mas acabou, como se disse, por triunfar a turma mais consciente e menos sôfrega e precipitada. Passaram á eliminatória seguinte os melhores — e isso é que importa salientar. O Feirense, porém, soube cair de cabeça levantada. Soube ser um adversário verdadeiramente temível...

C. T. T.

Os títulos regionais do Sul

CICLISMO em «seniores» e «iniciados»

só se decidirão após o «contra-relógio»

Disputaram-se, ontem, mais duas corridas respeitantes á segunda jornada dos torneios regionais de Seniores e Iniciados.

Primeiras remadas de competição

Remaram ontem no Tejo, pela primeira vez em competição, os remadores principiantes dos clubes de Lisboa. Não foram muitos mas ainda alinharam duas tripulações de «yolles» de 4, uma de «shell» de 4 e três de «yolles» de oito. Clube Naval de Lisboa, Desportivo da C. U. F. e Ferroviários de Portugal.

Se o apuro técnico não esteve em prova não faltou animação e energia ás tripulações. Saliente-se a C. U. F. com mais uma «fornada» a engrossar a sua excelente actividade, uma colaboração altamente proveitosa para a propaganda do remo, no Sul.

As provas deram-nos uma regata de boa competição, a dos «yoles» de oito. Três tripulações: Naval de Lisboa, C. U. F. e Ferroviários de Portugal. A luta deu-se entre navalistas e cufistas. Estes com vantagem na maior parte do percurso. Depois lance magnífico de genica dos rapazes da Naval. Igualdade. Remada a par. Mais um impulso nos ultimos cem metros, esplêndida recuperação e vitória final do Naval de Lisboa com um barco de avanço.

Os «skiffistas» António Rodrigues Soares, da Liga dos Antigos Graduados da Mocidade Portuguesa, e Adelino Augusto da Silva, do Desportivo da C. U. F., fizeram os 2000 metros. Venceu o primeiro, com boa vantagem.

A nota mais saliente da jornada foi a vitória de um corredor do Sporting, facto que não se registava há algumas semanas e que, ontem, provocou natural regozijo entre os adeptos «leoninos». Foi o sénior Virgílio de Oliveira o autor da proeza, que não chega verdadeiramente a ser surpresa, tantas são as indicações que o rapaz tem fornecido acerca do seu promissor futuro na modalidade.

A prova valeu apenas pela fuga iniciada por António Acursio (Benfica) e Luís Ramalho (B. da Banheira), á passagem do Carregado, aos quais se juntaram, pouco depois, Virgílio de Oliveira (Sporting) e Domingos Jacinto (Benfica). Esta escapada, embora não tenha vingado (os fugitivos foram alcançados pelo grosso do pelotão nas imediações da Ericeira) teve, porém, a virtude de afastar do lançamento final uma duzia de corredores, dos que mais acusaram os esforços despendidos.

À parte isto, a prova arrastou-se um tanto, ressentindo-se, na parte final, da falta de iniciativa dos ciclistas, que pareciam reservar-se para a discussão do triunfo nos ultimos metros, o que realmente veio a verificar-se.

Acontece, assim, que tal como a vitória do benfiquista Florêncio Silva, na primeira prova, o êxito do sportinguista, Virgílio de Oliveira, de ontem pouco adiantam no que respeita ás possibilidades da conquista do título, visto que nada menos do que 11 homens partem para a prova «contra-relógio», do próximo domingo, em igualdade de circunstancias, isto é: com o mesmo tempo.

Isto significa que a ultima corrida é absolutamente decisiva, podendo assim avaliar-se do interesse com que estes ciclistas se vão aplicar, tentanto uma vitória que lhes dará automàticamente o título.

A média alcançada pelos onze primeiros da classificação — 36,170 quilómetros — bastante boa, se considerarmos que o percurso de 170 quilómetros oferecia algumas dificuldades, ficou a dever-se, em grande parte, á acção dos quatro fugitivos atrás referidos.

*

A corrida dos iniciados teve bastante mérito, apesar do nível de equilíbrio em que se verifica no actual lote de praticantes da categoria, expresso da melhor maneira.

(Continua na página central)

Uma fase do encontro Setubal-Vianense, a contar para a «Taça de Portugal»

XADREZ

entre bancários

Organizados pelo Grupo Desportivo dos Empregados do Banco da Agricultura, principiam no próximo dia 14 de Maio, o II Torneio de Xadrez Interbancário, por equipas, e o I Torneio de Xadrez Bancário, individual. Para neles participarem foram convidados representações e representantes dos grupos desportivos de todos os bancos e casas bancárias de Lisboa.

Dos muitos e valiosos prémios instituidos, destacam-se seis taças.

Os torneios disputam-se na sede do Sindicato Nacional dos Empregados Bancários do Distrito de Lisboa, Rua de S. José, 131-139.

TAÇA DOS CAMPEÕES EUROPEUS

(Continuação da 1.ª página)

para um local próximo, onde seja possível captar a transmissão e seguir, assim, as incidências do palpitante encontro de futebol.

Nós fomos já incluídos no grupo e iremos, mesmo que a esmagadora maioria dos nossos companheiros não vá «torcer» pelo Benfica.

Todavia, como esclarecimento, é grato ouvir as mais elogiosas referências ao «team» dos campeões europeus e aos seus jogadores mais destacados, como Costa Pereira, Eusébio, Águas, Coluna e Cavém.

Por outro lado, recordam os espanhóis que andam aqui na Volta, com certa admiração o comportamento do Benfica, em Londres, e a resistência oferecida ao Tottenham e pensam que, em Amsterdam, as dificuldades do Real Madrid vão ser consideráveis se, porventura, o ataque dos «encarnados» funcionar em pleno rendimento e a pontaria de Eusébio — a popularidade do moçambicano é um facto em Espanha — acertar no alvo. — F. S.

Quatro antigos jogadores benfiquistas respondem a um ligeiro inquérito

Caiado, Calado, Artur e Zézinho são nomes de antigos, mas ainda recentes, jogadores do Benfica, que não necessitam de apresentação.

Nas vésperas do grande encontro de Amsterdam, colocámos aqueles desportistas perante estas três perguntas:

1 — Qual a melhor arma a utilizar pelo Benfica nesta partida?

2 — O que mais receia na equipa do Real Madrid?

3 — O seu prognóstico?

CAIADO

Alinhou no primeiro jogo do Benfica na «Taça dos Campeões Europeus», disputado em Sevilha, ganho pelos espanhóis, por 3-1. Defrontou o Real Madrid por duas vezes: inauguração do Estádio da Luz e final da «Taça Latina», em Madrid. De ambas as vezes, os portugueses perderam: 0-2 e 0-1.

1 — Não basta uma só arma. O Benfica terá de empregar tudo o que pode e sabe. Será o conjunto das suas faculdades que lhe dará probabilidades de vitória.

2 — O poder da equipa. Além dos seus jogadores de maior renome, o Real possui elementos que, embora de técnica um pouco inferior, são capazes de lutar muito. E' mais de temer o «team» que os jogadores isoladamente, embora reconheçamos que a categoria de alguns pode resolver um desafio.

3 — Quando se chega a uma final como a presente é porque há categoria. Temem-se, naturalmente, ambos os contendores. Mas o Benfica vai disposto a revalidar o título.

CALADO

Duas presenças na «Taça dos Clubes Campeões Europeus». Adversário: Sevilha. Derrota, por 1-3, lá, e empate de 0-0 cá. Jogou contra o Real as mesmas vezes que Caiado.

1 — A velha alma benfiquista e a categoria dos seus jogadores.

2 — A sua classe e experiência.

3 — Ganha o Benfica.

ARTUR

Jogou contra o Real Madrid na inauguração da Luz.

1 — A velocidade. Se o Benfica empregar a rapidez que costuma empregar nos jogos decisivos, pode arrancar o triunfo.

2 — A experiência de muitos dos seus jogadores. Eles estão um pouco mais habituados a partidas deste género e esse facto pode prevalecer.

3 — O nosso pensamento e o de toda a equipa é a vitória final. E' muito difícil, mas estou absolutamente confiante. Um bocado de sorte, sempre indispensável, também pode ajudar.

ZEZINHO

«Taça dos Campeões Europeus»: alinhou contra o Sevilha, na Luz. Real Madrid: actuou contra os «merengues» na final da «Taça Latina» realizada na capital de Espanha.

1 — A força de vontade. Todos deverão empregar-se no jogo com uma energia total, sem reservas. Estarão, certamente, mentalizados para isso.

2 — O trio atacante, aliado á velocidade do Gento. A classe destes maior atenção á defesa do Benfica.

3 — Estou sinceramente convicto que o Benfica vai ganhar. Os seus jogadores já têm «calo», já estão quatro homens deve merecer a afeitos a estes acontecimentos. O Real não mete medo.

NATAÇÃO

As escolas do Nacional vão entrar em actividade

Encontram-se abertas aos sócios do Clube Nacional de Natação, as inscrições para as aulas de natação que se iniciam no dia 7 de Maio, com a seguinte distribuição e horário: senhoras e rapazes até aos 15 anos — ás terças, quintas e sábados, das 7 ás 9 e das 18 e 30 ás 20 e 30 hora (ao sábado não funciona a aula da tarde); homens — ás segundas, quartas e sextas-feiras, das 7 ás 9 e das 18 e 30 ás 20 e 30 horas; crianças até aos 7 anos — diáriamente a partir das 17 horas (ao sábado a partir das 9 e 30 horas; aperfeiçoamento — classe unica, ás terças, quintas e sábados, das 8 ás 9 e 30 horas; exercícios de natação para deficientes motores com vigilancia médica — ás segundas, quartas e sextas-feiras, das 11 e 30 ás 13 horas

AS SEIS «finais» anteriores

Na antevéspera de mais uma final da «Taça dos Campeões Europeus», parece-nos oportuno relembrar os jogos correspondentes aos torneios anteriores, em numero de seis.

PARIS — 13/6/956.
Árbitro: Ellis (Inglaterra).
Real Madrid,4-Reims, 3
(Intervalo: 2-2)

Madrid — Alonso; Atienza e Lesmes; Muñoz, Marquitos e Zarraga; Joseito, Marsal, Di Stefano, Rial e Gento.

Reims — Jacquet; Zimny e Giraudo; Slatka, Jonquet e Leblond; Hidalgo, Glovack, Kopa, Bliard e Templin.

Marcadores: Leblond (5 m.), Templin (9 9m.), Di Stefano (13 m.), Rial (29 m.), Hidalgo (61 m.) e Rial (67 e 78 m.).

MADRID — 30/5/957
Árbitro: Harz (Alemanha).
Real Madrid, 2-Fiorentina, 0
(Intervalo: 0-0)

Madrid — Alonso: Torres e Lesmes; Muñoz, Marquitos e Zarraga; Kopa, Mateos, Di Stefano, Rial e Gento.

Fiorentina — Sarti; Magnini e Orzan; Cervalto, Scarmomouchi e Segalto; Julinho, Gratton; Virgili, Montuori e Bizzarri.

Marcadores: Di Stefano (69 m.) e Gento (75 m.).

BRUXELAS — 28/5/958.
Árbitro: Alsteem (Bélgica).
Real Madrid, 5-Milan, 2
(Intervalo: 0-0)

Madrid — Alonso; Atienza e Lesmes: Santisteban, Santamaria e Zarraga: Kopa, Joseito, Di Stefano, Rial e Gento.

Milan — Soldan: Fontana e Beraldo; Bergamaschi, Maldini e Radice; Danova, Liedholm, Schiaffino, Grillo e Cucchiaroni.

Marcadores: Schiaffino (59 m.), Di Stefano (74 m.), Grillo (79 m.), Rial (80 m.) e Gento (109 m — prolongamento).

ESTUGARDA — 4/6/959.
Árbitro: Dusch (Alemanha).
Real Madrid, 2-Reims, 0
(Intervalo: 1-0)

Madrid — Dominguez: Marquitos e Zarraga: Santisteban, Santamaria e Ruiz; Kopa, Mateos, Di Stefano, Rial e Gento.

Reims — Colonna: Rodzek e Giraudo; Penverne, Jonquet e Leblond; Lamartine, Bliard, Fontaine, Piantoni e Vincent.

Marcadores: Mateos (2 m.) e Di Stefano (47 m.).

GLASGOW — 18/5/960.
Árbitro: Mowat (Escócia).
Real Madrid, 7-Eintracht, 3
(Intervalo: 3-1)

Madrid — Dominguez; Marquitos e Zarraga; Pachin, Santamaria e Vidal; Canário, Del Sol, Di Stefano, Puskas e Gento.

Eintracht — Loy; Lutz e Hoefer; Weillacher, Eigenbrodt e Stinka, Kress, Lidner, Stein, Pfaff e Meier.

Marcadores: Kness (20 m.), Di Stefano (26 e 29 m.), Puskas (44 54, 60 e 70 m.), Stein (75 m.), Di Stefano (78 m.) e Stein (84 m.).

BERNA — 31/5/961.
Árbitro: Dienst (Suíça).
Benfica, 3-Barcelona, 2
(Intervalo: 2-1)

Benfica — Costa Pereira; Mário João e Angelo; Neto, Germano e Cruz; José Augusto, Santana, Águas, Coluna, e Cavém.

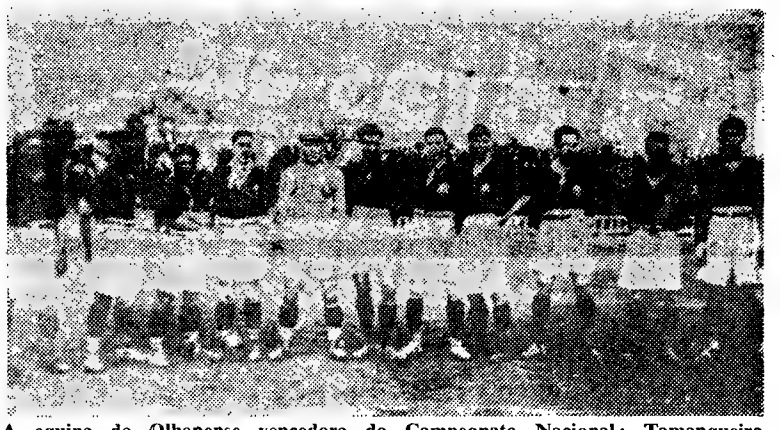
Barcelona — Ramallets; Foncho e Gracia; Vergis, Gensana e Garay; Kubala, Kocsis, Evaristo, Suarez e Czibor.

Marcadores: Kocsis (20 m.), Águas (30 m.), Gensana (na própria baliza), 32 m.; Coluna, 54 m., Czibor, 75 m.

HANDEBOL

A Associação de Lisboa louvou o Benfica e o Sporting

A direcção da A.H. L., resolveu louvar quantos — dirigentes, técnicos e atletas — contribuiram para a conquista dos títulos nacionais de handebol de onze, da presente época, nas categorias de seniores e juniores, respectivamente Sport L. e Benfica e Sporting Clube de Portugal, contribuindo assim para o fortalecimento do prestígio de que justificadamente se orgulha o handebol lisbonense, por cuja valia e expansão esta associação, dentro das suas modestas possibilidades, vem pugnando.



A equipa do Olhanense vencedora do Campeonato Nacional: Tamanqueiro, Cassiano do Carmo, José Belo, Julio Costa, Carlos Martins, Fausto Peres, João Falcato, Américo Martins, José Carlos Delfim, Joaquim Gralho Francisco Montenegro

OS CINQUENTA ANOS DO S. C. OLHANENSE

(Continuação da 1.ª página)

vou para a vila algarvia, o título de campeão de Portugal.

Após esse êxito, que os olhanenses não esquecem, o clube passou por uma fase de valorização, em que se integrou a inauguração do conhecido Estádio Padinha, a sede, etc.

Em 1941, finalmente, o Olhanense fixou-se na divisão principal do nosso futebol, sendo, assim, o primeiro dos clubes do Algarve a participar em tão importante competição.

Dez anos depois, após luta titanica, a que o problema financeiro não foi estranho, o Olhanense viu-se relegado para a II Divisão, mas o seu nome glorioso não foi afectado e durante várias épocas, o clube esteve prestes a voltar ao seu lugar, o que viria a acontecer precisamente e, mais uma vez, dez anos depois!

Dois campos atléticos, o Estádio Padinha e o recinto Cristóvão Viegas, este para o basquetebol e outros desportos; um autocarro; três títulos «nacionais» de futebol; catorze «regionais»; doze «regionais» de juniores e um regional de basquetebol, atestam, com exactidão, o esforço do clube para o progresso do desporto.

Analisados o passado e o presente do clube de Olhão, há que registar, no que respeita ao futuro, ter sido elaborado o anteprojecto das modificações a operar no Estádio Padinha, que englobam a ampliação das instalações para o publico, pistas de atletismo e um ginásio, este a edificar sob as bancadas.

Também no campo Cristóvão Viegas, vai ser explorada durante o Verão, uma esplanada para espectáculos de variedades, que decerto, será um êxito que muito auxiliará, financeiramente, o clube. A iluminação do Estádio Padinha é outro problema prestes a ser resolvido, assim como tudo indica ser, em breve, uma realidade, a construção num local, no centro da vila, de um edifício, destinado a um grande ginásio.

E afastada a hipótese da descida automática de Divisão, o actual oitavo lugar da sua equipa de futebol, leva os adeptos do clube algarvio e mais próprimente todos os desportistas da província mais ao Sul do País, a encarar o futuro com optimismo, confiantes em que a obra iniciada há cinquenta anos, pelos pioneiros do Olhanense, se manterá no primeiro plano do desporto nacional, já que o seu esforço foi agora compensado com a entrega ao clube da medalha de Mérito Desportivo, concedida pelo Governo da Nação.

Actividades da M. P.

No Estádio Nacional disputou-se ontem o jogo final do Campeonato de Vanguardistas entre as equipas da Casa Pia (secção Pina Manique) e dos Pupilos do Exército.

A vitória pertenceu ao grupo casapiano por 4-2.

Alinharam e marcaram:

CASA PIA — Perdigão; Anjos e Pires; Ribeiro, Félix e Pereira; Silva (1), Lopes, Bessa (2), Farinha (1) e Machado.

PUPILOS DO EXÉRCITO — Leal; Pinho e António; Miguel, Aguincha e Assunção; Silva, Amaral (1), Pires (1), Modesto e Amaro.

Nas outras modalidades, registaram-se os seguintes resultados:

BASQUETEBOL — *Vanguardistas A* — Liceu Passos Manuel-Liceu Gil Vicente, v. f. c. *Vanguardistas B:* Casa Pia (secção Pina Manique) — Pupilos do Exército, 39-23. *Cadetes.* Equipa A dos Pupilos do Exército venceu a equipa B, 27-21.

HANDEBOL DE SETE — *Vanguardistas A:* Liceu Gil Vicente-Liceu D. João de Castro, v. f. c. Terminou o respectivo campeonato com a vitória do Liceu Gil Vicente.

Vanguardistas B — Equipa A do Liceu Gil Vicente-Casa Pia (secção Pina Manique), 12-5. Liceu Gil Vicente (B)-Esc. Afonso Domingues, 14-6.

VOLEIBOL — *Infantes:* Escola Francisco de Arruda-Liceu Passos Manuel, 2-1; Liceu Gil Vicente-Colégio Moderno, 2-1. *Vanguardistas A:* Esc. Veiga Beirão-Esc. Marquês de Pombal, 2-0. *Vanguardistas B:* Colégio O Académico-Esc. Veiga Beirão, 2-0. *Cadetes:* Colégio O Académico-Liceu Gil Vicente, 2-0.

TORNEIO INTERNACIONAL DE JUNIORES

A ROMÉNIA CONQUISTOU O TÍTULO

por MICHEL FILN

(Serviço especial para o «Diário de Lisboa»)

BUCARESTE, 30. — Terminou em apoteose, com o galope triunfal em volta do relvado, de taça ao alto e correspondendo aos aplausos da multidão, a carreira da equipa da Roménia no Torneio Internacional de Juniores da União Europeia de Futebol-Associação.

Encerrou-se, assim, a luta iniciada há duas semanas, com cinco desafios, cada um deles a exigir todo o esforço, pois não poderia repetir-se qualquer desaire..

Disputou-se o encontro da «final», Roménia-Jugoslávia, no Estádio «23 de Agosto», na presença de 70 000 espectadores. E entre a assistência encontravam-se as diversas equipas que foram ficando eliminadas pelo caminho, nomeadamente a de Portugal, vencedora em 1961.

Terá sido particularmente emotiva, para os portugueses, a cerimónia da entrega da Taça, a que procedeu o representante da União Europeia, K. Zimmermann. E deverá ter sido com mágua que os jovens futebolistas lusitanos presenciaram a alegria comunicativa de Petuscu, o «capitão» romeno, ao receber a taça e ao passeá-la, depois, orgulhosamente, pelo estádio em que a vitória fora conseguida.

Para mais, esta vitória da Roménia, taxativa pelos numeros — 4-1, com 3-1 ao fim do primeiro tempo — esteve bastante difícil durante grande parte do encontro. Pode dizer-se que só o golo marcado no princípio da segunda parte, estabelecendo o resultado que não viria a modificar-se, deu, finalmente, tranquilidade aos vencedores e descoroçoou os vencidos. Até então, nem os romenos se mostravam confiantes nem os jugoslavos se consideravam batidos.

Abriu o jogo com três avançadas da Jugoslávia, um pálido contra-ataque romeno e o primeiro golo, aos 7 minutos: remate forte de Hajdu, depois de trabalho envolvente da asa contrária. Os romenos, porém, empatavam logo no minuto seguinte, na primeira avançada realmente desenvolvida da sua equipa: Voina foi servido por um dos médios, que recolhera o alívio do guarda-redes jugoslavo.

Com este golo aumentou a velocidade do jogo, pois ambas as equipas procuravam aumentar a contagem. E foram os romenos que o conseguiram, com culpas para a defesa jugoslava, que permitiu a Ghergheli o remate vitorioso.

Houve, depois, assédio á baliza de Suciu, com remates sucessivos dos atacantes contrários. Mas o terceiro golo veio a tempo, ainda antes do intervalo: marcou-o Dumitriu, aos 35 minutos.

Depois do intervalo, os jugoslavos entraram numa ofensiva constante, que durou cinco minutos. A Roménia conseguiu equilibrar e lançou um primeiro ataque: golo, marcado por Hajdu, aos 48 minutos.

Este tento destruiu definitivamente as esperanças dos jugoslavos. E a sua actuação passou a fazer-se á base de passagens laterais, de trocas de bola, sem qualquer espécie de entusiasmo pela possibilidade de se marcarem mais tentos.

Por outro lado, os romenos, encontrando dificuldades perante a esforçada defesa contrária, que se acautelava contra uma possível goleada em perspectiva, passaram a traduzir menos perigo as suas arrancadas, certos de que o resultado já os colocava ao abrigo de qualquer surpresa.

Destas duas atitudes concorrentes perante o jogo resultou não se marcarem mais golos

Arbitrou Malka, da Republica Federal da Alemanha, e as duas turmas alinharam:

ROMÉNIA — Suciu: Pall, Petrescu e Racelescu; Jamaischi e Popescu; Matei, Dumitriu, Voinea, Ghergheli e Hajdu.

JUGOSLAVIA — Poklepovic; Pavlovic, Rasovic e Gratchianin; Kovacevic e Skrybib; Radosav, Milosavjelic, Kovac, Feric e Corn.

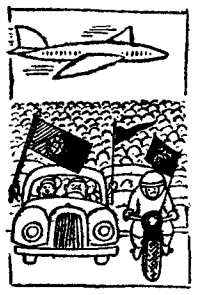
*

O terceiro e o quarto lugares tiveram de ser encontrados mercê de uma moeda ao ar. Mas a decisão de assim apurar o vencedor só foi tomada depois de terminar com o empate a um golo o empate de vinte minutos com que se tentara decidir o ponto morto registado ao fim da primeira parte: 1-1. Foi vencedora a Checoslováquia, ficando no quarto lugar a Turquia.

7 dias em revista

Ilustrações de Pargana
Texto de Henrique Parreirão

DESPORTO E TURISMO



DIA 23 — A semana começou com o pensamento de milhares de portugueses em Amsterdam. Não há memória de tão elevado numero de consultas feitas ás agências de viagens — que bem poderiam dar uma boa comissão ao Benfica pelo negócio que estão fazendo. Uns começaram a preparar as malas para a grande viagem. Outros... começaram a partir de automóvel, iniciando uma romaria desportiva pelas estradas da Europa. Nunca o desporto português andou tão de braço dado com o turismo como desta vez. Um noivado que se casa muito bem.

IDOLO DO PASSADO

DIA 24 — Veio a Lisboa, em viagem de férias, o antigo campeão de boxe Beni Levi. Foi um grande ídolo do desporto português. Um moçambicano em quem o publico acreditou. Arrastou multidões atrás de si num período de ressurgimento do boxe em Portugal. O publico esquece depressa os seus ídolos, principalmente nas modalidades em que os valores se sucedem uns após outros. Não é o caso do boxe — e muito menos o de Beni Levi, que, passados uns vinte anos, não teve ainda que m o suplantasse. É caso para dizer: «Levi um nome que o vento não levou.. ».

VISITA DE SAUDADE

DIA 25 — Passou por Lisboa, integrado no «seu» Saragoza, o peruano Seminário, que foi, talvez, o jogador de futebol que mais tinta fez correr nos nossos jornais. A sua transferência para o Sporting — como todos estamos recordados — ganhou foros de sensacionalismo e tornou-se um invulgar acontecimento de publicidade. É possível que um pouco de saudade invadisse o espírito do famoso jogador á sua passagem por Lisboa. Nós, os amantes do bom futebol, sentimos o mesmo e nalguns desafios até nos apetece cantar «Saudade... vai-te embora...».

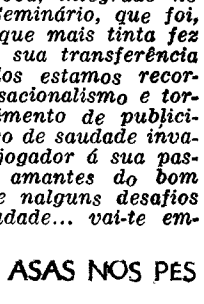
COM ASAS NOS PES

DIA 26 — Partiram de avião para Barcelona os ciclistas Ilídio do Rosário e Francisco Valada ques foram juntar-se aos companheiros para formarem a equipa de Portugal na Volta a Espanha. Para os dois retardatários a «etapa» Lisboa-Barcelona foi percorrida em escassas horas, de avião. Nunca os nossos ciclistas andaram tão depressa como desta vez. Assim até dá gosto... Se os deixassem continuar a prova no mesmo transporte é que era bom. Podiam vir os Anquetiles todos, mais os Manzaneques e os Loroños que ninguém chegava para os nossos rapazes...

COMEÇOU A «VUELTA»

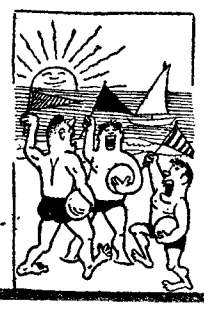
DIA 27 — Mais uma vez com a representação de Portugal, começou a Volta a Espanha, em bicicleta. Os nossos rapazes começaram muito bem, mas ainda é cedo para deitarmos foguetes. Aquilo no primeiro dia é sempre mais de festa do que de competição, com o desfile para apresentação das equipas ao som dos acordes dos hinos dos respectivos países. Vem a propósito lembrar que o disco do nosso hino nacional seguiu de avião para Barcelona. Houve até quem afirmasse que nos apresentámos com «um disco voador...».

YAÚCA NO PALERMO?



DIA 28 — De vez em quando anuncia-se a transferência de português para o estrangeiro. Começou com o Bravo, do Estoril, há já alguns anos. Depois foi o Jorge Mendonça, o Carlos Gomes, o Jorge Humberto — e, agora, fala-se, á boca cheia, de Yauca, do Belenenses para o clube italiano Palermo. Nada resolvido mas... a proposta é tentadora. Esta semana deve chegar-se a uma conclusão: ou o rapaz vai para o Palermo e os «azuis» recebem boa massa ou fica e nesse caso podem ser «palermas...».

LISBOA SEM FUTEBOL...



DIA 29 — Lisboa sem futebol é uma capital triste. Os desportistas que não puderam seguir para Amsterdam foram até ás praias. Não é bem a mesma coisa, mas refresca. E há que refrescar bem as ideias e prepararmo-nos para a finalissima, de quarta-feira, entre o Benfica e o Real Madrid. Este domingo sem futebol de primeiro plano foi como que um calmante para aqueles que já não pensam noutra coisa senão no grande dia. Esperam ansiosamente a hora de se sentarem em frente de um aparelho de televisão e, com um pouco de sorte, verem qualquer coisa!...

A VOLTA À ESPANHA

(Continuação da 1.ª página)

ontem comportaram-se os nossos rapazes com o melhor sentido táctico possível e inclusive participaram em iniciativas de ataque, em que se destacaram Tenazinha, Laurentino Mendes e João Roque.

O algarvio colou-se aos belgas quando estes a trinta quilómetros da meta, perseguiram fortíssimos, os fugitivos. O rapaz de Ovar, depois de Torreblanca, a cem quilómetros de Valência, ensaiou uma fuga e chegou a ter uns 350 metros de vantagem, mas careceu de colaboração para prosseguir.

O representante do Sporting, pleno de força, tentou a sua sorte, pedalada rija, a uns 40 quilómetros da meta, mas refreou com receio de sucumbir. Mário Silva, também, se notabilizou ao seguir na roda de Anquetil, que, entretanto, saira do pelotão, para anular uma tentativa de Gabica, de cerca de 124 quilómetros. O espanhol preparava-se para se juntar aos cinco fugitivos e melhorar a sua posição na tabela geral.

Um final de categoria

Para se avaliar melhor, o mérito dos dez lusitanos há que referir ao azar que tocou a Laurentino Mendes e João Roque. Ambos furaram, práticamente, no mesmo sítio. A meta estava a dez quilómetros e as bicicletas dos adversários voavam. O piso escorregadio, batido pela chuva era outro óbice de respeito. Pois bem. A equipa agiu como equipa. Peixoto Alves, Agostinho Correia e Vítor Tenazinha atrasaram-se, a fim de rebocar os companheiros. Os cinco, então, numa entreajuda admirável — que impressionou toda a gente — foram diminuindo a distancia que os separava do pelotão e assim puderam reencorporar-se com Valência á vista, isto é antes de chegarem ás ruas da cidade. Portanto, não perderam segundos e por conseguinte realizaram uma proeza notável.

mo de competição quando está em causa a defesa de uma equipa.

Apraz citar este exemlo de solidariedade, afinal um preceito do ciclismo.

É de salientar, no entanto, o espírito de disciplina revelado por Pel-

ANQUETIL FERIDO

O famoso ciclista francês Jacques Anquetil foi vítima de um contratempo sério, próximo de Valência. Sofreu uma queda aparatosa, acusando os efeitos de várias lesões entre elas as seguintes: forte contusão na articulação coxo-femural direita, com forte hematoma; contusão na cara e no ombro do mesmo lado, feridas gerais em ambos os membros superiores.

Assistido pelo médico da Volta e, também, pelo médico convocado pelos franceses, experimentou a meio da noite melhoras, mas receia-se que não possa prosseguir na Volta, apesar de se contar com a sua presença amanhã a caminho de Benidorm.

Se se verificar a desistência de Anquetil, não há duvida que a Volta perde um grande atractivo, apesar de se saber que a vitória final lhe estava reservada. Há, no entanto, fortes esperanças que o extraordinário campeão gaulês possa recuperar e continuar assim a honrar as estradas espanholas com a sua classe invulgar.

Para arquivar

VALMEIA, 29 *(Pelo telefone)* — A ordem de chegada dos corredores na meta desta cidade foi a seguinte: 1.º, Nino Defilipis, 4 horas, 50 minutos e 53 segundos; 2.º, Pauwels, 4 h. 51 m. 23 s.; 18.º, Ilídio do Rosário, 4 h. 52 m. 15 s.; 20.º, Manuel Simões, m. t.; 22.º, Laurentino Mendes, m. t.; 23.º, Jorge Corvo, m. t.; 24.º, Mário Silva, m. t.; 25.º, Francisco Valada, m. t.; 26.º, Agostinho Correia, m. t.; 27.º, João Roque, m. t.; 28.º, Vítor Tenazinha, m. t.; 29.º, Peixoto Alves, m. t.

Na classificação geral a ordem é a seguinte: 1.º, Altig, 11 h. 59 m. 24 s.; 18.º, Ilídio do Rosário, 12 h. 34 s.; 23.º, Manuel Simões, m. t.; 39.º, Diamantino Mendes, 12 h. 15 m.; 49.º, Jorge Corvo, m. t.; 62.º, Mário Silva, m. t.; 64.º, Francisco Valada, m. t.; 65.º, Agostinho Correia, m. t.; 66.º, João Roque, m. t.; 67.º, Vítor Tenazinha, m. t.; 72.º, Peixoto Alves, mesmo tempo.

Marcação cerra... e final espectacu...

VALÊNCIA, 30 (pelo telefone) — As aparências iludem principalmente quando o pelotão roda compacto durante mais de 150 quilómetros. Parece que não existe velocidades. Adquire-se a noção provocada, aliás, pela monotonia de que predomina o desinteresse, o que, regra geral, origina a ineficácia. Os 38,655 quilómetros de média para 188 quilómetros entre Tortosa e Valência desmentem, porém,

MANUEL SIMÕES

por forma conci... errónea e desde ... da competição n... considerando as ... ões atmosférico... ta quem pedal... muito calor ... a abafada no... sa no derrad... Enquanto não ... a que contou ... de Filipis, ... que ocorreu ... tentativas de ... domésticos ... marcação i... os franceses. ... cos do pelo... auxiliar d... tralizar qual... to embora ante... zena de quilóme... esse experimen... adversários.

A fuga que, ... o prólogo dum ... nasceu mais ou ... quilómetros de ... pelão italiano, ex... traído, com um... roz estampada ... andamento, mas ... seguiu em mat... foram os três m... ganho, diga-se, ... tilhado por Sta... cis.

Os ases valen... pela visão deslu... dáveis laranjais ... quilómetros e q... de estrada, incit... a... teceu com ... ... do o pelot... ... os belgas e ...

OS «REGIONAIS» DO SUL

(Continuação da 2.ª página)

ra na semelhança das classificações de ambas as provas do torneio.

Assim, o vencedor e o segundo classificado da primeira corrida repetiram agora as posições, e, tal como na semana anterior, também foram em numero de dezoito, os corredores que se classificaram com o mesmo tempo do vencedor.

Repare-se que a média horária se

Virgílio de Oliveira, do Sporting, vencedor da prova de ontem, a contar para o «Regional» de seniores

fixou em 36,302 km. Se acrescentarmos que os «miudos» tiveram de vencer as duras ladeiras do Cabeço da Rosa e do Sobral de Monte Agraço, isto confere-lhes o direito de serem considerados participantes de uma corrida disputada em andamento veloz.

No que respeita á conquista do título as condições são, práticamente, as mesmas que para os séniores.

É mais uma entusiástica luta, Benfica-Sporting em perspectiva.

As classificações gerais dos respectivos campeonatos, após as duas provas disputadas, são as seguintes:

Séniores — 1.º, Florêncio J. Silva, 8 h 20 m; 2.º, Domingos Jacinto; 3.º, Vítor Serra; 4.º, Ildefonso Esteves, todos do Benfica; 5.º António F. Branco (Alpiarça), todos com o mesmo tempo do primeiro classificado.

Iniciados — 1.º, Joaquim Perna Coelho (Benfica), 5 h 05 m 25 s; 2.º, Francisco Luís (Sporting); 3.º, «ex-aequo» Manuel Gonçalves e António Teixeira; 5.º, José Carlos Baptista, todos do Benfica e no mesmo tempo do primeiro.

JUSTINO CORREIA

Victor Fidalgo ganhou as «7 voltas a Lousa»

Organizada pelo grupo desportivo local, disputou-se, ontem, a prova «7 voltas a Lousa», na distancia de 80 quilómetros, que reuniu elevado numero de concorrentes da categoria de populares.

A classificação ficou assim estabelecida:

1.º, Vítor Fidalgo (Lousa), 2 h 30 m 16 s; 2.º, Manuel Martins (D. Barreiro); 3.º, Valentim Sebastião (Mem Martins); 4.º, Daniel Filipe (Lousa); 5.º, Leonel Marques (Lousa); 6.º, António Domingos, idem; 7.º, João Rosa, idem; 8.º, Manuel Gonçalves (Palmelense); 9.º, Eduardo Gonçalves (Alvide); 10.º, José Augusto Pereira (Palmelense), todos no mesmo tempo do vencedor.

Equipas — 1.º, G. D. de Lousa, 7 h 30 m 18 s; 2.º, D. Barreiro, 7 h 41 m 46 s; 3.º, Mem Martins, 7h 41 m 46 s; 4.º, Pero Pinheiro, 7 h 46 m.

NA IDADE MÉ...

OU NA ERA DA INCOER...

VALÊNCIA, 30 — (Pelo telefone). — O tema étapa, não se circunscreve a um local. É de flag... em colocar o ciclismo, no escalão do profissionalism... ção que surpreende quem ainda persiste em advo... mo no desporto, agindo com a mente sabedora.

Reconhece-se por toda a parte, na Europa, a aproveitar o ciclismo como veículo ideal para se p... ganda de um determinado produto ou marca. Trat... dalidade desportiva de extraordinária penetração ... pectáculo grátis que se derrama estradas fora, su... e a admiração dos que julgam ser os corredores ... herois de antanho levados de abalada para comba...

Em Espanha, situando o problema do nosso clubes representados na «Vuelta». ... enas equipas ... mercial. Funcionários transforma... em atletas o... dos das funções simultaneas de e... egados.

De facto em nada prejudica o ... esse da com... prio valor desportivo, atlético, mer... que se note... grandes ases espanhois como Fred... co Bahamont... rez e Angelino Soler, os dois ultimos vencedores ... primeiro «a águia de Toledo», triunfador do «Tour... da Montanha». Integrados em equipas italianas, que ... principalmente, em liras abundantes e «gordas» (p... expressão espanhola), não puderam correr no seu pa... mais alto o interesse das empresas que os contrata...

Perante estes exemplos ocorre perguntar:

— Será legítimo «obrigar» os clubes portugueses ... lorosas exigências do profissionalismo, sem nada re... mo modo que o fazem determinadas organizações?

A resposta não se afigura difícil, não exigirá de... embora se considere o factor romantico ou a no... bandeiras dos clubes, empunhadas por adeptos, sur... da estrada a insuflar entusiasmo e coragem aos ... dilectos.

Quem está dentro da razão? Lentamente, proc... tugal, a mutação que há muito é norma corrente, ... um certo constrangimento, o receio de se perder ... dinheiro em pura perda, quando afi... o caso se lim... de publicidade como outro qualque... com a difere... ventura, mais especulativo, além de ... vantajoso p... a Imprensa, Rádio e Televisão são compelidas a conc... publicar fotos e reportagens das corridas. — F. S.

...PANHA EM BICICLETA

...lo de solida- ...ito do ciclis- ...tanto, o espí- ...ado por Pei- ...to Alves, Agostinho Correia e Ví- ...r Tenazinha. As nossas palavras ...o conquistando confirmação. ...lídio do Rosário, Jorge Corvo e Francisco Valada, também agiram de modo a satisfazer. Revelaram segurança. Pelo menos não ficaram descontentes consigo mesmo.

...ção cerrada na estrada
...espectacular em Valência

...lo telefone) ...m principal- ...o roda com- ...e 150 quiló- ...o existe ve- ...noção pro- ...onotonia de ...interesse, o ...na a inefica- ...tros de mé- ...os entre Tor- ...tem, porém,

...ES

...a forma concludente a sensação ...rónea e desde já colocam o nível da competição num ponto elevado, considerando as divergentes condi...s atmosféricas nada propícias ...a quem pedala.

...uito calor de entrada, atmos...a abafada no meio e chuva in...sa no derradeiro trecho.

...nquanto não resultou a grande ...a que contou com o italiano Ni... de Filipis, despeitado em face ... que ocorreu na véspera, todas ...tentativas de ataque ensaiadas ... domésticos depararam com ... marcação implacável por par...tos franceses. Nos pontos estra...cos do pelotão, muito atento, ...a auxiliar de Anquetil saía a ...tralizar qualquer ousadia, mui...to embora antes na primeira de...zena de quilómetros Graczyk hou...vesse experimentado a força dos ...versários.

...fuga que, afinal, viria a ser o prólogo dum final espectacular, nasceu mais ou menos a sessenta quilómetros de Valência. O campeão italiano, expressivamente contraído, com uma determinação feroz estampada na face, forçou o andamento, mas o melhor que conseguiu em matéria de vantagem, foram os três minutos perdidos. O ganho, diga-se, é, no entanto, partilhado por Stablinski... um francês.

Os ases valencianos, estimulados pela visão deslumbrante dos infindáveis laranjais a desdobrarem-se quilómetros e quilómetros ao lado da estrada, incitaram a luta e então aconteceu com a apoteose especial, ...ndo o pelotão, em passo forte, ...os belgas e os Ferrys a coman-dar logrou diminuir o atraso não obstante a chuva que transformava o asfalto numa série de ratoeiras.

Na meta, a diferença sofreu um corte de respeito, ficando apenas na casa dos segundos, dezassete justos. Uma ninharia e que só valoriza a acção do pelotão, onde figuravam todos os portugueses, dois deles, conforme aludimos no comentário que lhes é dedicado, vítimas de furos a uns dez quilómetros de Valência, o que não os inibiu de recuperar, todavia, após um esforço gigantesco.

Pena foi que o final fosse esmaltado por uma série de quedas colectivas, uma das quais afectou Anquetil que, no entanto, apesar de bastante combalido cortou a meta.

O pelotão chegou com um atraso de 22 segundos, em relação ao vencedor da tirada, o persistente italiano Defilipis.

Como se deduzirá, a classificação geral não sofreu alterações. Altig continua de posse da camisola amarela e os franceses do St. Raphael ocupam o primeiro lugar na classificação geral por equipas. — F. S.

O director da corrida
aprecia os portugueses

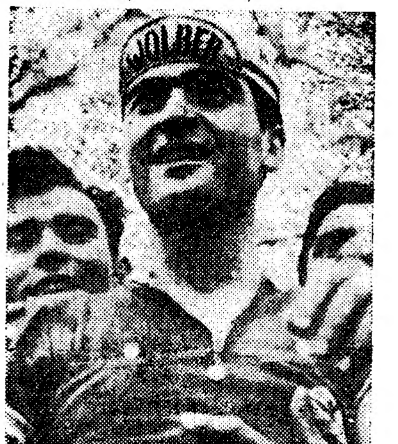
VALENCIA, 30 (Pelo telefone) — Após a etapa de ontem Luis Bergarech, o director da corrida, apreciou a equipa portuguesa nos seguintes termos:

— Trata-se de um conjunto jovem mas cheio de boa-vontade. Tenho vindo a reparar a maneira delicada como tem pedalado desde os primeiros quilómetros mostrando pronunciado receio de molestarem os adversários. Progressivamente tem vindo a melhorar. E hoje constatei que realmente há ali boa matéria-prima. Importa apenas que seja trabalhada. Todavia só a partir de Benidorm é que poderei dar uma impressão definitiva sobre este conjunto juvenil, o mais jovem que está a correr na «Vuelta».

Vamos a ver como se comportam, especialmente aquele rapaz muito magro, que dá pelo nome de Da Silva, e que me faz lembrar em muitos aspectos o malogrado Ribeiro da Silva, principalmente na maneira fácil como pedala.

"FOGONAZOS"

- **«— O Henrique Castro não vem?». Esta foi a pergunta que nos dirigiu o sr. Alcino Ramos, natural da Covilhã e que há 35 anos vive em Espanha. Presentemente é funcionário da fábrica de automóveis «Pègaso» e conduz o «carro vassoura». Esclarece-se que o nosso compatriota já por diversas vezes se tem desempenhado de igual missão.**
  A pergunta, claro, trazia «água no bico»...
- **Sabem como se diz ir na «roda do adversário»?**
  Muito simples. Só isto: «chupando la rueda»...
- **Exemplo de publicidade: a «Cocacola» resolveu oferecer aos jornalistas pequenos sacos frigoríficos portáteis. O funcionário que percorreu os hotéis procedendo á distribuição, comentou:**
  — A «Cocacola» deve ser bebida gelada e a crítica também deve ser «fria»!



ILÍDIO DO ROSÁRIO

- **Faltou um teclado. Uma importante firma fabricante de máquinas de escrever colocou á disposição dos jornalistas, em Barcelona, só para utilizar no momento, várias máquinas de escrever com todos os tipos de teclado em vigor nos respectivos países. Em cada mesa estava a bandeira da nacionalidade a que se referia a máquina de escrever. O senão de faltar o teclado português e a bandeira é quase imperdoável, porquanto estão cá dois jornalistas portugueses. Registemos!**
- **Para os candidatos á organização de Voltas em bicicleta e para os amantes de curiosidades, diremos que a montagem da Volta á Espanha importou em 9 000 000 de pesetas.**
- **Respigo do jornal barcelonês «Solidaridad Nacional»: «No que respeita ás outras equipas, nada esperamos, nem dos holandeses, nem dos portugueses que, salvo alguma surpreendente revelação, parecem destinados a fazer o papel de simples «comparsas».**
- **O motorista do jornal espanhol Mundo Desportivo», referindo-se a Ilídio do Rosário, comentou:**
  «— Que Deus guarde este bom português porque o seu nome é Ilídio e não Lírio. Que «Lírio» só há um no Mundo...».
  Referia -se a ele próprio. ao seu nome de baptismo.
- **A Volta começou no dia 27, mas no dia 25, Nino De Fillipis conquistou o Campeonato Nacional de Itália, de fundo. Foi atar e pôr ao fumeiro...**
- **A publicidade do ciclismo. Alguns exemplos desta Volta: vinho do Porto (Portugal), uma bebida que os espanhois apreciam mesmo que seja a célebre imitação que se faz na Corunha e de que se fala bastante; «Kas» (Espanha), um refrigerante; St. Raphael - Helyet (França), um aperitivo e uma marca de bicicletas associados; «Licor 43 (Espanha), um licor, evidentemente; Ferrys (Espanha), fábrica de malhas; Faema (Espanha), máquinas de fazer café; Karpano Itália) um vermute, e Marmeti um produto.**
- **Mário Silva gosta mais da montanha. Para pedalar e não para passear, compreenda-se. Aguardemos...**
- **Muxica, um jornalista bilbaíno que vale por dois (pesa, á vista, uns 160 quilos bem pesados) é um humorista de primeira ordem. A secção que mantém, no «Correio Espanhol» é bastante apreciada. Dedicou o seguinte «suelto» aos portugueses:**
  «Cuidado com os portugueses... O terror dos pedais».
  Tem piada e não ofende, mas, pelo sim pelo não, já o vamos tratando por «el terror dos portugueses»...

...DADE MÉDIA
...RA DA INCOERÊNCIA?

... — (Pelo telefone). — O tema não é de uma ...screve a um local. É de flagrante actualidade ...o, no escalão do profissionalismo, na interpreta... quem ainda persiste em advogar o materialis...ndo com a mente sabedora.

...r toda a parte, na Europa, a possibilidade de ... como veículo ideal para se processar a propa...inado produto ou marca. Trata-se de uma mo...de extraordinária penetração popular. Um es... se derrama estradas fora, suscitando aplausos ... que julgam ser os corredores uma espécie de ...vados de abalada para combater os infiéis.

...tuando o problema do nosso vizinho, não há ... na «Vuelta». ...nas equipas com carácter co...os transforma... em atletas ou atletas investi...ultaneas de e... ...gados.

...da prejudica o ...resse da competição e o pró...o, atlético, mes... que se note a ausência dos ...ois como Fred...o Bahamontes, António Sua...r, os dois ultim... vencedores da «Vuelta» e o ...e Toledo», triunfador do «Tour» e lendário «Rei ...rados em equipas italianas, que lhes pagam bem, ...liras abundantes e «gordas» (para utilizar uma ..., não puderam correr no seu país porque pairou ... das empresas que os contrataram.

...emplos ocorre perguntar:

... «obrigar» os clubes portugueses a supertar do... profissionalismo, sem nada receberem do mes...em determinadas organizações comerciais?

...se afigura difícil, não exigirá demasiada reflexão ...e o factor romantico ou a nota pitoresca das ..., empunhadas por adeptos, surgirem na berma ...r entusiasmo e coragem aos seus atletas pre-

...ro da razão? Lentamente, processa-se em Por...e há muito é norma corrente, mas verifica-se ...mento, o receio de se perder tempo e gastar ...rda, quando afi... o caso se limita a um género ... outro qualquer, com a diferença de ser, por...lativo, além de ... vantajoso pelas «borlas» que ...Televisão são compelidas a conceder se quiserem ...rtagens das corridas. — F. S.

-O lápis de PARGANA comenta...

PONTAPÉS A MAIS PASSES A MENOS!
no «Nacional» de râguebi

A jornada de ontem da segunda volta do Nacional de Raguebi constou, apenas, do encontro Belenenses-C. D. U. L., porque Agronomia não compareceu ao jogo com o Sporting. Segundo parece, os «agrónomos» desistiram da competição em virtude de ter sido extinta a respectiva associação.

O jogo Belenenses-C. D. U. L. terminou com a vitória da equipa mais estruturada e de mais perfeita técnica. Todavia, os «azuis» não impuseram o seu jogo como deveriam ter feito, dado terem maior segurança no passe, maior velocidade e mais poder nas linhas atrasadas. Abusaram dos pontapés á «touche», tal como os «universitários» que se defendiam com cabeça. O melhor elemento do C. D. U. L., foi Castro Pereira, que fez uma excelente demonstração de como se agarram bolas na «touche» e se tira vantagem do peso e do poder físico para «fixar» os adversários. Pena foi estar tão mal auxiliado.

Os «azuis» nos poucos ataques das linhas atrasadas foram rápidos nos passes entre os médios e os centros, mas os três-quartos pontas revelaram-se bastante inseguros no arranque final. De notar um ataque muito bem «virado» por Roque, que Faim perdeu por não ser rápido a largar a bola. A lei diz, taxativamente, «o jogador blocado, mesmo de pé, deve largar *imediatamente* a gola».

Portanto a palavra não permite qualquer espera. Não procedendo assim, incorre em pontapé de penalidade. Se tivesse largado a bola como a lei preceitua, Roque, que seguira a jogada, podia ter apanhado o esférico e ter feito um ensaio.

São estes defeitos que demonstram, nitidamente, a falta de nível do nosso raguebi. Os jogadores não têm sentido colectivo do jogo e não sabem aproveitar as regras para seu benefício. Com excepção do «quinze» de Direito, todas as outras equipas se limitam a correr atrás da bola, a lutar por ela com maior ou menor coragem, mas sem sentido táctico a maior parte das vezes.

É preciso que os nossos jogadores se convençam que não passam de parafusos de uma máquina e de que os seus movimentos têm de ser conjugados de modo a resultarem na movimentação global da equipa.

Enquanto não se convencerem deste importante pormenor o progresso há-de ser bastante difícil, até porque ainda não se compenetraram de que os choques e as placagens são parte integrante do jogo e não merecem reacções bem pouco desportivas e edificantes!

Quando todos se compenetrarem que assim deve ser, então o raguebi português progredirá.

«FLY-HALF»

G. D. do Borges & Irmão
novos corpos gerentes

Na assembleia geral do Grupo Desportivo do Banco Borges & Irmão, foram eleitos os corpos gerentes para o exercício de 1962, presidindo á assembleia geral, direcção e conselho fiscal, respectivamente, os srs. D. Salvador Vaz de Almada, José Ribeiro Santos e Carlos Ferreira Loureiro.

G. D. Federação das Indústrias de Moagem

Também o Grupo Desportivo da Federação Nacional dos Industriais de Moagem, elegeu os seus corpos gerentes para o triénio 1962-1964. Os srs. Miguel Carvalho Soares, António do Carmo Corredoura e Ramiro Carneiro de Matos, presidem, respectivamente, á assembleia geral, direcção e conselho fiscal.

ATLETISMO

OS «NACIONAIS» DE 2.ª CATEGORIA

revelaram magnífica matéria-prima

Todos aqueles que nunca duvidaram do êxito da campanha a favor da modalidade e, sobretudo, do desenvolvimento progressivo do *«Plano de Expansão e Fomento do Atletismo Português»*, estão de parabéns com o que se pôde observar nas duas rondas dos «nacionais» de 2.ª categoria, alfobre de valores, em muitas regiões do País.

Constituiu, portanto, um passo firme e decisivo a organização destes torneios, com a participação de jovens dos distritos de Faro, Angra do Heroismo, Setubal, Évora, Beja, Leiria, Viseu e Funchal. Os campeonatos resultaram numa competição recheada de interesse, não só pelo belo espírito desportivo revelado, mas também pelo despique travado com finais emocionantes e, sobretudo, com «marcas» e «tempos» que nos dizem algo de superior.

Estamos crentes que depois deste primeiro impulso com a efectivação dos «Nacionais» de 2.ª categoria, o entusiasmo nas regiões onde foi criada a modalidade prosseguirá, tendo, agora, os treinadores regionais uma obra a fazer. A' primeira chamada, ao apelo geral á mocidade do País, correspondeu esta pleiade de entusiastas com a sua presença efectiva e valiosa, dando o exemplo para que outros os sigam.

Estiveram representados nestes «nacionais» de 2.ª categoria, nada menos do que uma vintena de clubes, tais como: Despertar de Beja, Estrela F. C. Clube, Lusitano Ginásio Clube, Sport Lisboa e Évora, Juventude Sport Clube, Louletano Ginásio Clube, Sporting Clube Farense, Ginásio de Tavira, Sporting Clube Olhanense, C. S. Marítimo, Sport Clube de Abrantes, Vitória F. C.; G. D. os Independentes; Académico F. C.; Sport Faro e Benfica; «Nazarenos» e Atlético Marinhense.

As competições melhor disputadas foram os 100 m., salto em altura, 800 m., peso e 400 metros.

O vencedor da prova pura de velocidade — António Fortes, de Faro — se não repetiu o que fizera no torneio regional, confirmou, porém, o seu excepcional valor, registando 11,7 s. Este atleta vale ainda 5,70 m. em comprimento e 1,52 em altura.

O outro companheiro de clube, Joaquim Vairinhos, segundo nos 100 metros, revelou-se, também, excepcional «sprinter» (11,8 s. no regional e 12 s. no nacional). Tal qual como o vencedor, é bom saltador: 1,50 em altura e 5,60 m. em comprimento. Armando Fernandes, do Académico de Viseu, com 12,1 s. pertence, também, ao lote dos primeiros. Vale nos 400 m. 56,3 s. e 1,50 m. em altura. Boas referências para fazer dele um corredor de velocidade prolongada.

Nos 800 metros, os três primeiros — Alfredo Oliveira (Setubal); Manuel Geraldes (Beja) e Alfredo Lajeira (Évora), fizeram marcas muito superiores áquelas que tinham obtido no regional. Isto confirma a sua classe e excelente adaptação ás pistas. Podemos dizer que o «tempo» de 2 m. 9 s. registado pelos três, não está ao alcance de atletas de outras categorias já filiados e com provas dadas.

No salto em altura o despique foi tão extraordinário, que nada menos do que seis atletas ficaram empatados com 1,53 metros. O vencedor Renato Lima, de Angra do Heroismo, e, bem assim, o segundo classificado, Álvaro Vieira, de Beja, mostraram-se firmes, com requintes de estilo um tanto ou quanto já definido.

No peso, o campeão Custódio Teixeira, de Faro, tem «pinta» de lançador e, sobretudo, certo jeito que apraz registar. O mesmo quase que se pode dizer dos segundo e terceiro, respectivamente, Alberto Lucas, de Leiria, e Duarte Forjaz, de Angra, que vieram creditados para o «Nacional» com marcas muito inferiores — 9,41 e 9,60 m.

Nos 400 metros, os três primeiros foram bem longe, conquistando excelentes marcas (53,6 s., 54,2 s. e 54,7 s.) que, digamos, não estão ao alcance de qualquer. Tratando-se de jovens em embrião, o seu feito assume aspectos de muito interesse.

No dardo, as marcas também não podem passar despercebidas, pois os mais aptos fizeram algo de extraordinário.

Finalmente, os corredores de fundo portaram-se bem, com saliência para o irmão da «estrela» sportinguista, Armando Aldegalega.

Numa palavra, a qualidade evidenciada por vários atletas desde o Norte ao Sul do País, é índice seguro de que o atletismo português está entregue em boas «mãos e pés»...

A equipa do Algarve vencedora dos «Nacionais» de segunda categoria

JOSÉ FARIA

(1.º DAN-CINTO NEGRO)

CAMPEÃO NACIONAL DE JUDO

Sob a presidência do sr. Ayala Botto, inspector dos Desportos, e do embaixador do Japão, K. Yoshida, realizaram-se, ontem á noite, no Pavilhão dos Desportos o festival anual da Federação Portuguesa de Judo e a disputa do Campeonato Nacional Absoluto da modalidade.

Os numeros de demonstração de aulas de judo para crianças e senhoras cativaram o interesse da farta assistência que viu, embora facilitados pelo mestre Kobayashi e pelos 1.os Dan Maia Loureiro e Henrique Nunes, «miudos» com menos de 10 anos deitarem a terra homens feitos e pesando mais vinte ou trinta quilos que eles.

De interesse foram também as demonstrações de defesa pessoal feminina e o «Kata», isto é, os contra-ataques, ensaiados por mestre Kobayashi auxiliado por Henrique Nunes e por outro «Cinto Negro».

O Campeonato Nacional Absoluto decorreu como segue:

Quartos de final — Fernando Valadas 3.º Kyu (Judo C. P.) venceu por decisão «Waza Ari» A. Félix 3.º Kyu (Lisboa Ginásio).

Montalvão Fernandes 2.º Kyu (Judo C. P.) venceu por «jurei goshri» (decisão do mestre) Leal Palma 2.º Kyu (Judo C. P.). António Cruz 1.º Kyu (Clube Shell) venceu por «Ippon» José Cruz 1.º Kyu, do mesmo clube.

João Pedro Maia Loureiro 1.º Dan (Judo Clube de Portugal) venceu por «jurei goshri» (decisão do mestre) Costa Lopes 1.º Dan, do mesmo clube, graças a um excelente «Tomoe-Nague».

José Faria 1.º Dan (J. C. P.) venceu por «Ippon», por imobilização. Manuel Pinho 1.º Dan (Lisboa Ginásio).

Bastos Nunes 2.º Dan (Judo C. P.) venceu por ponto («Tai-Otoshi»). João Taborda 1.º Dan (Judo C. P.).

António Cruz (Clube Shell) 1.º Kyu, venceu por decisão José Godinho 4.º Kyu do Judo C. P.

Costa Lopes (1.º Dan) Judo C. P. venceu por decisão João Pedro Maia Loureiro 1.º Dan (Judo C. Portugal).

MEIAS-FINAIS — António Cruz 1.º Kyu (Clube Shell) venceu por decisão Bastos Nunes 2.º Dan (Judo C. P.).

José Faria 1.º Dan (Judo C. P.) venceu por decisão Costa Lopes 1.º Dan (Judo C. P.).

FINAL—José Faria 1.º Dan (Clube Shell) venceu por «Ippon» António Cruz 1.º Kyu (Clube Shell) e conquistou o título de campeão de Portugal de judo.

Antes da final o professor Kobayashi fez uma demonstração da sua maestria enfrentando seis dos melhores «judocas» aos quais venceu com maior ou menor dificuldade.

Finda a competição foi feita pelo embaixador do Japão a entrega dos prémios dos vencedores dos Campeonatos Juvenis, e dos diversos cintos. Ao vencedor da prova dos 1.º Dan (cintos negros) foi entregue a «Taça Lincuri». Ao campeão nacional de judo foram atribuídas as taças «Embaixador do Japão» e «Federação Portuguesa de Judo».

PROVAS DA F. P. F.

Realizam-se hoje dois sorteios

Os sorteios dos jogos e dos campos dos 1/4 de final da «Taça de Portugal» e da 2.ª fase do Campeonato Nacional da 3.ª Divisão, efectuar-se-ão hoje, respectivamente, ás 21 e 21 e 30, na sede da Federação Portuguesa de Futebol.

A eles poderão assistir os delegados dos clubes concorrentes, devidamente acreditados.

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELÉCTRICOS

HAVAS-L

O homem de negócios

Desde Paris irá em poucas horas aos quatro cantos da França, da Bélgica, da Holanda, da Alemanha ou da Suíça a mais de 100 Kms. por hora. Os combóios nocturnos permitir-lhe-ão percorrer sem perda de tempo 1.200 Kms., confortàvelmente instalado na sua «Couchette» ou no «Wagon-lits» e chegar sem fadiga ao centro da cidade. À sua chegada em 140 cidades, poderá dispor de automóveis sem motorista, prèviamente contratados.

VIAGE POR COMBÓIO... É MUITO MELHOR!! E GANHARÁ TEMPO

PAGAMENTO EM ESCUDOS NAS AGÊNCIAS DE VIAGENS

Informações

CHEMINS DE FER FRANÇAIS

Av. José António, 57 — MADRID — Telefone 47 20 20
Tourisme Français — 234, Rua Aurea, 242 — LISBOA

GREEK LINE

NOVO TRANSATLANTICO EXPRESSO DE LUXO

«OLYMPIA»

DE 23.000 TONELADAS BRUTAS

SAÍDAS DE LISBOA

11 de Maio 7 de Junho	NÁPOLES, MESSINA, PIREU LIMASSOL E HAIFA

A ULTIMA PALAVRA EM CONFORTO, RAPIDEZ E COMODIDADE — LUXUOSAS INSTALAÇÕES NA CLASSE TURISTICA A PREÇOS REDUZIDOS

CONSULTE O SEU AGENTE DE VIAGENS

AGENTES GERAIS

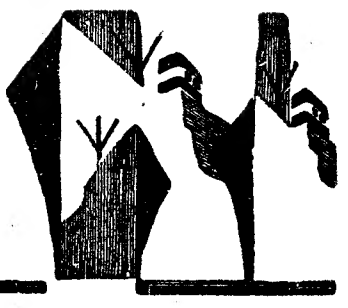
CARLOS GOMES & C.ª, L.da

LISBOA: 4, L. Vitorino Damásio — Telefs. 668087/8/9. Telex: 145
PORTO: 20/22, R. Mouzinho da Silveira — Telef. 26154

SOCIEDADE GERAL

SG

LISBOA—R. dos Douradores, 11—Tel. 326314/5 e 34513 a 34516
PORTO — Rua do Bolhão, 192-2.º — Telef. 27363



CARREIRAS	
METRÓPOLE ÁFRICA	**Para: S. VICENTE, PRAIA e BISSAU (Via FUNCHAL)** N/M «ALFREDO DA SILVA» — A 10/5/62. Carrega em LISBOA para BISSAU a 7/5/62 e para CABO VERDE a 8/5/62. Carga Frigorífica a 9/5/62 até ás 12 horas. Passageiros de 1.ª Classe e Turística **Para: S. VICENTE, PRAIA e BISSAU (Via LEIXÕES)** N/M «MANUEL ALFREDO» — A 25/5/62. Carrega em LISBOA para BISSAU a 22/5/62 e para CABO VERDE a 23/5/62. Carga frigorífica a 24/5/62 até ás 12 horas. Passageiros de 1.ª Classe e Turística
NORTE EUROPA ANGOLA	**Para: MATADI, LUANDA, LOBITO e MOÇAMEDES** N/M «BRAGANÇA» — A carga em HAMBURGO, BREMEN, ROTERDÃO e ANVERS de 4/5/62 a 18/5/62. Em LISBOA, só para MATADI, a 23/5/62 N/M «BORBA» — À carga em HAMBURGO, BREMEN, ROTERDÃO e ANVERS, de 24/5/62 a 8/6/62. Em LISBOA, só para MATADI, a 13/6/62
ANGOLA NORTE EUROPA	**Para: ANVERS, ROTERDÃO, BREMEN e HAMBURGO** N/M «BELAS» — À carga nos portos de ANGOLA de 4/5/62 a 14/5/62 N/M «BRAGA» — À carga nos portos de ANGOLA, de 26/5/62 a 5/6/62
ANVERS PORTUGAL	**Para: LEIXÕES, PORTO e LISBOA** N/M «COVILHÃ» — À carga em ANVERS de 10/5/62 a 11/5/62 N/M «BRAGANÇA» — À carga em ANVERS de 17/5/62 a 18/5/62

A «VELHINHA» ASSOCIAÇÃO NAVAL

HONRA E GLÓRIA DO DESPORTO NACIONAL

Mais de uma centena de anos de vida! Labor constante, entusiástico, dedicado, ao desporto náutico, o remo e a vela, par a par, sob a flamula gloriosa da Associação Naval de Lisboa.

Cento e seis anos, completados mtem. Folheia-se a história. Naquela tarde de Abril, num dos salões do Ministério da Marinha, sob a presidência do infante D. Luís e com grupo entusiástico de desportistas náuticos, fundou-se o primeiro clube de remo e vela em Portugal. Depois veio a primeira regata, festa linda, em frente de Paço de Arcos. Ali esteve a nossa melhor sociedade. O rei D. Pedro V ofereceu um prémio para as corridas com barcos á vela, «caíques» e «enviadas» e de remo, guigas de 4 e 6 remos. Num vapor uma banda de musica.

O desporto náutico não mais abrandou. Apareceram os primeiros barcos de remos, em que tantas vezes D. Afonso, D. Carlos e D. Manuel «pegaram» fendendo as águas do Tejo. No seu palhabote «Lya» a rainha D. Amélia trazia sempre hasteado o pavilhão da Associação Naval.

A vida associativa prosseguiu com alegria e movimento. Os rapazes desse tempo faziam gala em pertencer á Real Associação: Burnay, Francisco Duarte, Fernando Sobral, Rilley, Alberto Portugal, Rui d'Orey, Virgilio Marques da Costa, Carlos Sá Pereira, Álvaro Gaia, duque de Palmela, José Wintermantel, e tantos outros.

E, sob as águas do Tejo nunca mais deixou de flutuar o galhardete da Associação Naval, por onde passaram até hoje milhares de remadores e velejadores, numa contribuição valiosissima para fortalecimento de portugueses. O ar lavado que percorre o rio, o cheiro acre da marezia, o Sol bom, a queimar os corpos e os musculos a retezarem-se... rema... rema. Vida e saude, tem sido no decorrer de uma centena de anos o que a prestigiosa Associação Naval espalhou á sua volta.

O desportista náutico encerra em si a melhor das ideologias ao homem de desporto. E neste, o remo, constitui uma bela escola de educação moral e física, podendo ser encarado como uma escola de sãs virtudes e de excelsos princípios.

O remo é um desporto onde se aprende a respeitar, a obedecer, a ser-se bom português.

Têm sido estes exemplos que a «velhinha» e prestigiosa Associação Naval de Lisboa ofereceu a quantos dela se acercaram no decorrer de cento e seis anos de vida. E o Tejo continua a olhar a sua flamula de honra, ancora de riqueza segurando uma glória do desporto nacional.

Bilhete turístico
«Um dia no Ribatejo»

Estes bilhetes, para uma visita a Santarém aos domingos, estão á venda aos preços de

92$50 ou 125$00

nas estações do Rossio e de Santa Apolónia, nos Despachos Centrais do Caminho de Ferro e nas Agências de Viagens autorizadas.

Peça folheto descritivo
Serviço Comercial e do Tráfego Turismo e Publicidade)

Novos moldes

para competições da F. P. F.

Na sede da Federação Portuguesa de Futebol, reuniram-se os representantes da maioria das Associações Regionais, para apreciarem duas propostas, com vista a alterar os actuais moldes de disputa dos campeonatos das II e III Divisões e da «Taça de Portugal».

A proposta para o Campeonato da II Divisão, foi apresentada pela Associação de Castelo Branco, cujo delegado, aliás, não compareceu e obedece á seguinte organica:

Três zonas, com doze clubes cada, para numa segunda fase, os três primeiros de cada uma das zonas, em duas voltas, por pontos, apurarem o campeão. Este ingressaria automáticamente na I Divisão e os dois seguintes, disputariam uma «poule» de competência com os dois ultimos da I Divisão.

A outra proposta — da Associação do Porto — englobava o Campeonato da III Divisão e a «Taça de Portugal».

Para a primeira destas competições, o teor da proposta era o seguinte:

Seriam apurados nos campeonatos regionais, numa primeira fase, trinta e seis clubes, que seriam agrupados em três zonas de doze, com duas séries de seis cada. Os primeiros classificados de cada zona, subiriam á II Divisão.

Quanto á «Taça de Portugal», seria disputada em duas fases. A primeira, entre 23 de Setembro e 14 de Outubro, e a segunda, entre 26 de Junho e 7 de Julho, evitando-se, assim, que o «Nacional» da I Divisão fosse interrompido.

Destas três propostas apenas a do Campeonato da III Divisão se concretizou, ficando as restantes para melhor apreciação, em 17 de Maio, visto ter-se verificado a falta de algumas associações.

Um acto irreflectido e um desafio «estragado»

no «regional» de hóquei em campo

Encontrava-se marcado para a manhã de ontem, no Campo Grande, o desafio entre o Benfica e o Futebol Benfica, que ditava o vencedor do Campeonato de Lisboa.

Para os «encarnados» a tarefa encontrava-se, de certo modo, facilitada, pois bastava-lhes um empate para sairem vencedores da prova. Não admira, portanto, que o recinto apresentasse boa assistência.

O jogo iniciou-se com ligeiro ascendente do Futebol Benfica, que, na primeira parte, criou algumas oportunidades de golo, muito bem neutralizadas por Daniel, que realizou excelente exibição a parar remates de Rogério Ramos e Perna.

Os donos da casa tiveram, também, algumas descidas ao meio-campo contrário, que a defesa adversária cortou com oportunidade.

No ultimo minuto da primeira parte, os visitantes perderam a sua melhor oportunidade, quando a bola tabelou num dos postes com a baliza desguarnecida.

No segundo tempo, os benfiquistas pareciam outra equipa, criando situações de perigo para as balizas de José Ferreira. Logo nos primeiros minutos, Helder, Gema e Garcia tiveram oportunidades de fazerem funcionar o marcador a favor da sua equipa, mas os remates passaram ao lado ou foram salvos «in extremis» pela defesa.

A jogarem em melhor plano, os locais lograram, finalmente, vantagem. Iam decorridos 15 minutos quando Eduardo de Sousa, aproveitando uma bola vinda do guarda-redes, fez o golo. Aqui, práticamente, acabou o encontro, pois, recomeçado o jogo, o extremo Carlos Silva travou-se de razões com o publico, a que se associaram quase todos os restantes companheiros de equipa, quer junto á linha, quer, ainda, junto do tunel de acesso ás cabinas dos visitantes.

Com a equipa do Benfica no meio do campo e alguns jogadores do Futebol Benfica junto á sua área de remate, os árbitros deram o encontro por terminado, alegando invasão de campo (!).

Uma invasão que ninguém viu, pois quem entrou no rectangulo foi o treinador dos «encarnados-e-pretos» a recomendar calma aos seus jogadores, quando o jogo estava interrompido.

Claro que no caso de tal decisão ser aceite o jogo terá de ser repetido, sendo nitidamente prejudicados os jogadores da equipa da casa — naquela altura do encontro com o título já conquistado — sem que para tal tivessem contribuído.

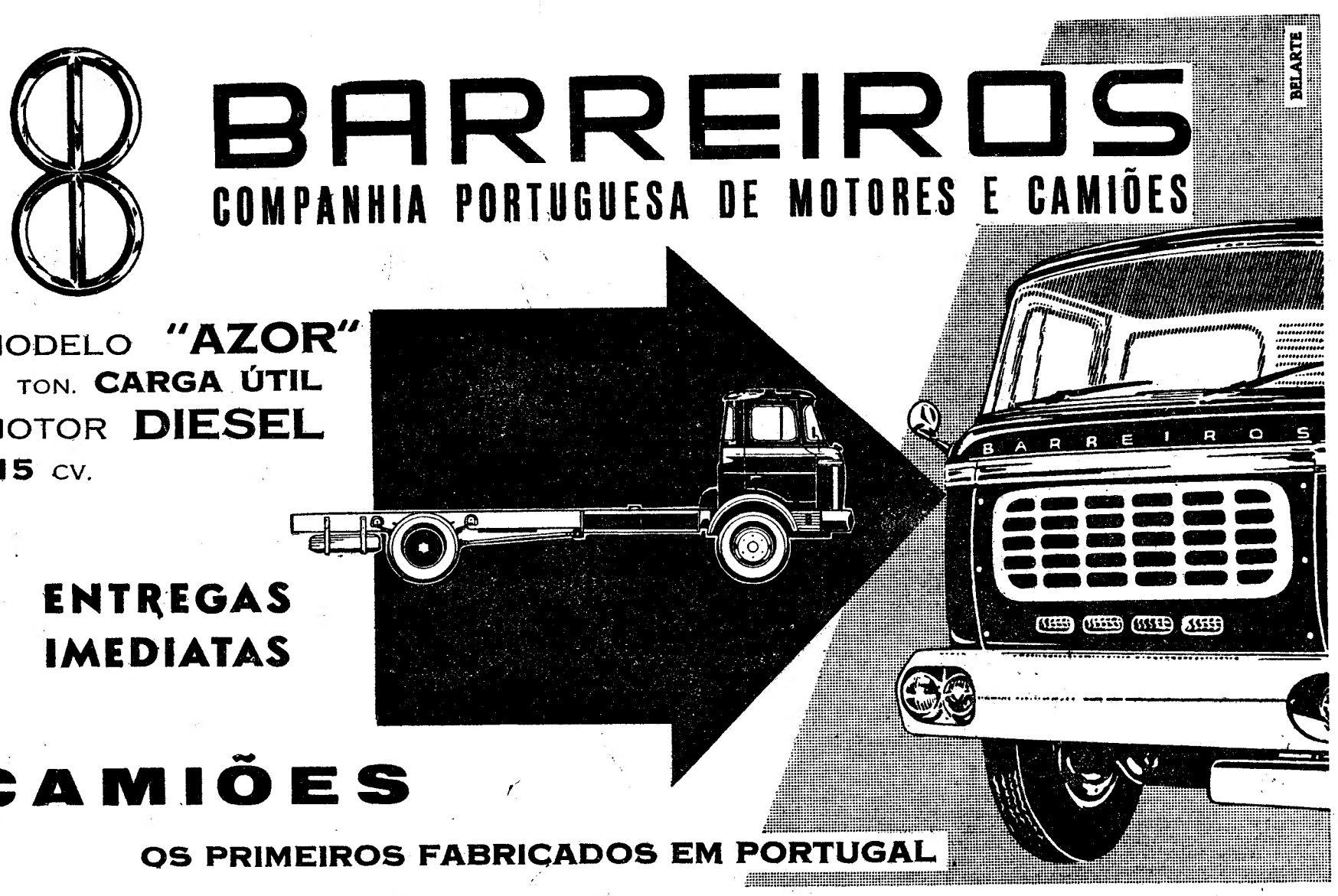
No outro encontro, efectuado no pelado da Tapadinha, os alcantarenses foram nitidamente superiores aos «azuis», conquistando uma vitória por margem substancial.

O Benfica campeão de reservas

Embora tivesse perdido no ultimo jogo, contra o Futebol Benfica, o Benfica conquistou, novamente, o título de campeão regional de reservas.

O «Torneio de Encerramento» começa no domingo

Com organização da Associação de Hóquei em Campo de Lisboa começa a disputar-se, no próximo domingo, o «Torneio de Encerramento», realizando-se o encontro entre o Benfica e o Belenenses, no Campo Grande.



BENFICA—CAMPEÃO NACIONAL

BASQUETEBOL pela 2.ª vez consecutiva

Terminou mais um Campeonato Nacional e com ele mais uma vitória para os «encarnados», que assim, não só mantiveram o título, mas também, cometeram a proeza de serem quase imbativeis. Só na derradeira jornada, perante o vice-campeão, é que o Benfica se deixou bater ainda que em circunstancias difíceis e diferentes das normais, já que, fosse qual fosse o resultado da partida esta em nada influiria na atribuição do título.

Os «encarnados» que se apresentaram com equipa sensivelmente igual á da temporada anterior — apenas Reis Pires, deixou de fazer parte integrante do grupo, dado que foi chamado a prestar serviço no Ultramar — foram os mais homogéneos, os mais bem organizados em diversos sectores, nomeadamente, no capítulo de preparação física — grande triunfo.

Os campeões, no decorrer da prova, deram mostras de estar á altura das circunstancias, ganhando, os encontros mais difíceis nos momentos em que era necessário fazê-lo para descanso do espírito e garantia absoluta de poderem renovar o cobiçado título nacional que traz não só grande projecção moral como material.

No primeiro campo os «encarnados» reforçaram, assim, a sua posição perante o adversário regional mais difícil — o Sporting. No segundo caso, a sua participação na «Taça dos Campeões da Europa», traz ao Benfica um prestígio extraordinário.

Quem são os campeões

JOÃO ANTUNES PIRES — É serralheiro civil, pratica o basquetebol há 12 anos, sendo o Benfica o seu unico clube. Já conquistou oito títulos. Tem 29 anos e 1,82 m. de altura. O Barreirense foi a equipa mais difícil que defrontou.

JOSÉ OLIVEIRA VALENTE — É empregado de escritório, pratica a modalidade há oito anos, estando apenas há duas épocas no conjunto «encarnado». Neste espaço de tempo já conquistou três títulos.

JOSÉ JÚLIO MENDES DE CAMPOS — É empregado de escritório, pratica há dez anos o basquetebol, os ultimos quatro no Benfica. Veio de um clube de bairro, onde se tornou notado pela rapidez da sua execução. Já conquistou dois campeonatos regionais e dois «nacionais», ganhando, ainda, uma «Taça de Portugal». É internacional contra o Brasil. O adversário mais difícil foi o Sporting.

JOAQUIM CARLOS COELHO—É empregado bancário, pratica o basquetebol há seis anos, no clube onde se iniciou. Já conquistou dois campeonatos regionais, dois «nacionais» e uma «Taça de Portugal». É internacional contra Marrrocos. Tem 19 anos e é um dos melhores jogadores portugueses.

VÍTOR MANUEL PALHARES PINTO — É comerciante, pratica o basquetebol há 14 anos, dos quais dez no Benfica. Já conquistou 9 títulos. Não é internacional e é dos mais velhos da equipa — 31 anos.

LUÍS ALBERTO SANTOS — Estudante universitário, pratica a modalidade há quatro anos, estando há três no Benfica. Já conquistou dois campeonatos regionais, dois «nacionais» e uma «Taça de Portugal». Conquistou ainda dois campeonatos universitários. Não é internacional e é o mais alto da equipa — 1,97 metros.

JOSÉ ALBERTO COELHO DA COSTA — É empregado de seguros, pratica o basquetebol há dez anos. Está no Benfica desde 1958. Conquistou 10 títulos, sendo internacional quatro vezes contra Marrocos (duas vezes) Bélgica e Espanha.

FERNANDO FURTADO DOS SANTOS — É empregado de escritório, pratica o basquetebol há 12 anos, sendo há quatro no Benfica. Já conquistou quatro campeonatos regionais, dois «nacionais» e uma «Taça de Portugal». É internacional contra Marrocos.

VASCO CORDEIRO PINTO DOS ANJOS — É estudante, pratica o basquetebol há cinco anos, sempre no Benfica. É dos mais jovens da equipa, conquistando o primeiro campeonato agora.

JORGE SOUSA ALVES DA SILVA — É empregado de escritório, pratica o basquetebol há sete anos, estando há dois no Benfica. É internacional contra a Espanha e a França. Já conquistou 5 campeonatos «nacionais», cinco regionais e duas «Taças de Portugal».

MÁRIO DOS SANTOS MACHADO — É contabilista, pratica o basquetebol há seis anos, nos ultimos oito meses em representação do Benfica. Já conquistou dois campeonatos nacionais e quatro regionais. É internacional contra o Brasil e Marrocos.

POUCOS, MAS BONS

nos «Nacionais» de halterofilismo

Apenas seis levantadores tomaram parte nos Campeonatos Nacionais de Seniores de Halterofilismo. Embora o numero de participantes tivesse sido diminuto, mesmo para as nossas fracas possibilidades, a qualidade superou a quantidade, pois foram melhorados quatro máximos nacionais e igualados três.

Devido aos resultados técnicos verificados a sessão constituiu um êxito, sendo das melhores efectuadas no nosso País.

Analisemos, entretanto, a actuação dos concorrentes.

O unico representante do Ateneu, o leve Raul Mário, sem se ter apresentado na melhor forma, fez excelente prova, marcando oito das nove tentativas. Com um pouco de mais arrojo poderia ter ido mais além, pois demonstrou o poder suficiente para coroar de êxito a tentativa.

Em médios, Ernesto Sales e Rogério Zimbarra, travaram luta animada verificando-se uma surpresa — o triunfo do jovem Ernesto Sales, que fez uma prova plena de categoria batendo, por uma diferença de 2,5 quilos, o favorito da categoria e estabelecendo novo «record» nacional, no conjunto dos três levantamentos, que pertencia a seu pai, desde 1931, pela mesma diferença.

Zimbarra, elevando para 105 quilos o seu «record» de desenvolvimento, esteve, também, em evidência.

Nicolau de Melo há alguns anos afastado das competições desportivas reapareceu como meio pesado fazendo as suas melhores marcas de sempre, denotando possibilidades para pulverizar os «records» da sua categoria.

Em pesados-ligeiros, Germano Sales igualou o máximo do desenvolvimento, estabelecendo, a seguir, novo «record», com 110 quilos. É um atleta que continua na carreira ascensional.

Ressentido de uma mão, que magoada nas suas actividades profissionais, o pesado Hipólito Cruz conseguiu, mesmo assim, igualar o máximo do desenvolvimento, com 115 quilos, e bater o «record» absoluto de arremesso, com 137,5 quilos, o máximo até hoje levantado em Portugal. Apesar de ser já um veterano na modalidade, Hipólito Cruz continua a ser uma das mais brilhantes figuras do nosso halterofilismo.

Os juízes — Julio Francisco Addisson, Manuel Parada Barata e Norberto Costa e Silva — actuaram em bom plano.

SILVA MARTINS

Carlos Ortiz conquistou o título de campeão mundial de pugilismo

Terminou uma das mais longas carreiras de campeão do pugilismo. Joe Brown, o «Old Bones», de 34 anos, deixou de ser campeão mundial dos leves, título que conquistou, em Nova Orleans, a Waddel «Bud» Smith, há nove anos! Este pugilista ficará assinalado na história da modalidade como um «campeão batalhador», tendo o ano passado posto o título em disputa dez vezes e saindo sempre vencedor. Este ano, porém, foi mal sucedido e, no sábado, no Convention Center de Las Vegas, Estados Unidos, foi vencido, aos pontos, pelo porto-riquenho Carlos Ortiz, antigo campeão olímpico, em Helsínquia, e ex-campeão do Mundo dos «meios-médios ligeiros», galardão justamente criado para premiar o porto-riquenho e o filipino Flash Elorde, que discutiram o primeiro título.

Carlos Ortiz, desde há muito que ambicionava ser campeão mundial dos «leves». E' um dos melhores pugilistas desta categoria. Muito rápido, agressivo e duro a bater. Catorze dos quinze assaltos do combate de Las Vegas, foram ganhos pelo actual campeão que logo no início tomou a ofensiva, atacando Joe Brown com «jabs» da esquerda, dobrados com direitas á cara ou ao corpo. Outras vezes «seriava» com «jabs» da esquerda, «gancho» da direita e «cross» da esquerda. Executava estes golpes com velocidade, impedindo as reacções do campeão que procurava «contrar» o adversário que para ele avançava. Este, com um rápido e hábil jogo de pernas, punha-se sempre tão perto que os «directos» de Joe Brown perdiam a eficiência. Em contrapartida, os «jabs» e «ganchos» de Carlos Ortiz eram poderosos e contundentes tendo, logo no primeiro assalto, aberto um ferimento no olho esquerdo do campeão, que logo sangrou abundantemente e passou a ter grandes dificuldades. Só ganhou um assalto, o quarto, perdendo todos os outros.

A pontuação final foi dada por unanimidade e tanto o árbitro como os juizes deram a vitória a Carlos Ortiz como segue: árbitro, 74-60; juizes: Bud Traynor, 74-58; e Dave Nenoff, 74-66.

Esta foi a primeira derrota que Joe Brown sofreu na disputa do título. Para Carlos Ortiz foi a coroação de uma carreira valiosa que atingiu, agora, o seu 48.º combate. Se conseguir «aguentar» a «coroa» no combate-desforra, o porto-riquenho poderá vir a ser um campeão lutador, pois não lhe faltam adversários e, mal terminara o combate, logo teve uma oferta de 60 000 dólares (1680 contos) para pôr o título em disputa contra o filipino Flash Elorde.

No entanto, terá primeiro de dar a desforra ao campeão vencido, dentro de sessenta dias.

«SWING»

Germano Sales, pesado ligeiro, que estabeleceu novo máximo nacional de desenvolvimento, com 110 quilos

Uma excelente esquiva de Ortiz

HERARD THIELIN

venceu a «Volta ao Sueste da França» em bicicleta

AVINHÃO (França), 30—O francês Herard Thielin foi o vencedor da «Volta ao Sueste da França», em bicicleta.

A ultima etapa, a quinta, ontem disputada, foi ganha por outro francês, Robert Cazala.—(A. N. I.).

O BENFICA no 25.º aniversário do S. L. e Cartaxo

Para comemorar o 25.º aniversário do Sport Lisboa e Cartaxo, realiza-se nesta vila, no próximo domingo um encontro de futebol entre uma equipa do Sport Lisboa e Benfica e o grupo da sua filial cartaxense, acontecimento que está a despertar o maior entusiasmo entre os desportistas desta região.

A equipa visitante será recebida na Camara Municipal, realizando-se á noite um banquete em sua honra, a que ássistirão as entidades oficiais do concelho e outros convidados.

O Cartaxo vai prestar ao Benfica a homenagem devida a quem, mais uma vez e generosamente, vem a esta vila abrilhantar as suas festas.

Taça das Cidades das Feiras

O Cardiff e o Slansea estão apurados

LONDRES, 30 — O Cardiff City e o Slansea Town, clube da 2.ª Divisão, representarão o País de Gales, na «Taça das Cidades das Feiras», da próxima época. — (F. P.).

O sarau ginástico do Ateneu realiza-se no sábado no Pavilhão dos Desportos

O velhinho clube da Rua das Portas de Santo Antão leva a efeito, no próximo sábado, no Pavilhão dos Desportos, um grandioso sarau ginástico em que, além das suas categorizadas classes de educativa de senhoras e homens, participam o italiano Carminucci, um valor da ginástica desportiva europeia, que se classificou, recentemente, em 3.º lugar nos campeonatos europeus e os campeões de Espanha, Hermenegildo Martinez, e da Suiça, Walter Schmitter e o vice-campeão do Luxemburgo, Armand Hubert.

Com a presença destes conceituados ginastas espera-se que o sarau atinja elevado grau de perfeição técnica, prendendo a atenção do numeroso publico, que por certo, presenciará a sessão.

O programa, que já se encontra estabelecido, é o seguinte:

Primeira parte — Desfile, dirigido pelo prof. Moura e Sá; classe infantil mista, dos 5 aos 8 anos, do prof. Reis Pinto; movimentos livres, por ginastas masculinos e femininos, dirigidos pelos profs. Rebalo Gouveia e Moura e Sá; classe de meninos, dos 8 aos 11 anos, do prof. João Mariano; exibição de halterofilismo, por alunos do mestre José Luís; «ballet», pelas alunas da sr.ª D. Helena Miranda; classe de meninas, dos 8 aos 12 anos, da professora D. Antónia Mariano; paralelas e cavalo com arção (internacional); classe especial de homens dirigida pelo prof. Moura e Sá.

Segunda parte — Exibições de luta greco-romana, por alunos do mestre Alvaro Santos; barra-fixa argolas (internacional); movimentos ritmicos, meninas, classe do prof. Reis Pinto; exibições de jogo do pau pelo mestre Domingos Miguel e seus alunos; classe de senhoras, dirigida pela professora D. Antónia Mariano; barra e paralelas homens; trave olímpica e paralelas assimétricas; movimentos livres (internacional) e, a fechar, salto de mesa alemã, pelos alunos do prof. Reis Pinto.